FUNDADOR ... QUIM MANSO — SÁBADO, 6 DE JULHO DE 1968 — ANO 48.º—NÚMERO 16360

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
END. TEL DIBOA — TELEX 1363 — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

UMA REVOLUÇÃO NO URUGUAI PROVOCARIA A INTERVENÇÃO DO BRASIL E DA ARGENTINA

—supõem círculos militares uruguaios

MONTEVIDEU, 6 — (Por Mar Hutten, da F. P.) — Não haverá golpe de Estado nem revolução socialista no Uruguai — garantem as esferas militares locais, que desmentem categòricamente os rumores alarmantes relacionados com a presente crise social.

E explicam: um golpe de Estado militar é altamente improvável, porque o Exército não está disposto a praticá-lo. Quanto a uma revolução da esquerda é excluída, porque a Argentina e o Brasil, os dois poderosos vizinhos do Uruguai, interviriam militarmente, se necessário, para a fazer abortar.

Este ponto de vista, muito espalhado em todos os escalões das forças Armadas uruguaias (15 000 homens), é confirmado por um dos «homens fortes» do regime, o general Juan Pedro Ribas, ex-ministro da Defesa e dos Negócios

(Continua na 10.ª página)

«NÃO TE RALIS»... COM O CAEIRO E A LÉLÉ

Igrejas Caeiro e Irene Velez (Lelé) dão a partida para o fim-de-semana de 150 publicitários portugueses e espanhois no Vimeiro. «Não te ralis», dizia o «slogan» da confraternização, que é a primeira deste género entre profissionais dos dois países.

(Ler na página central)

Fim da greve do zelo em toda a rede ferroviária britânica

LONDRES, 6. — (F. P.). — Os delegados da Federação Britanica dos Ferroviários (N. U. R.), reunidos em conferência anual em Penzance, na Cornualha, aceitaram, a noite passada, por enorme maioria, a plataforma negociada pelos seus representantes com os da direcção dos caminhos-de-ferro britanicos.

Este acordo pôs termo a duas semanas de greve de zelo que perturbaram sèriamente toda a rede ferroviária britanica e sobretudo, o tráfego de mercadorias e dos comboios que servem os arredores das grandes cidades.

Os representantes da Federação dos Maquinistas e Condutores de Locomotivas (A. S. L. E. F.), convidados para expor, ontem, em Penzance, a sua opinião sobre um acordo idêntico, regressaram a Londres a adiantada hora da noite e devem submeter hoje as propostas da administração ao seu executivo

O acordo de ontem traduz-se por um aumento de 10 xelins (40 escudos) por semana para 70 000 assalariados, ou seja, um pouco mais de 4 por cento. Outros 80 000 ferroviários obtêm 3 por cento. Os condutores e maquinistas, se aceitarem as propostas da administração, receberão, igualmente, um aumento da ordem de 3 por cento.

Campanha para afastar Ronald Reagan das suas funções

SACRAMENTO, 6 — (R.). — Parece estar a surtir efeito a campanha empreendida para forçar um referendo com o fim de retirar das suas funções o governador da Califórnia, Ronald Reagan. Esta campanha, de um tipo raramente empregado, necessita de recolher numa petição 12 por cento dos votos obtidos nas eleições de 1966 naquele Estado

Se conseguir alcançar até 31 de Julho 780414 votos, deverá ser feita no Outono uma votação geral.

Os organizadores da campanha afirmam que já angariaram quase 700 000 assinaturas e que esperam conseguir um milhão

FÉRIAS EM PORTUGAL

MILHARES DE COLECÇÕES CLASSIFICADAS PARA O SORTEIO

Foi ontem o último dia do prazo para entrega em mão das colecções de «Férias em Portugal». Só não dizemos que a afluência de leitores excedeu a nossa expectativa porque, pesados com antecedência todos os imponderáveis (há sempre, não é assim?), previamos francamente um movimento desse género. A iniciativa teve o que merecia.

Hoje o correio contemplou-nos com uma avalanche de rectângulos de papel: cupões, boletins identificadores. Maços e maços de colecções provenientes de todos os cantos do País. Era a data-limite para o envio

(Continua na página seguinte)

SOL PARA O JOELHO DE EUSÉLIO

Tem sido verdadeiramente sensacional o processo de recuperação do futebolista moçambicano que, operado no transacto dia 11 de Junho ao menisco do joelho esquerdo (pelo dr. Azevedo Gomes) já dispensa o auxílio de muletas e, embora com os naturais cuidados, ensaia pequenos passeios na praia acompanhados de ginástica correctiva, tendente a impedir qualquer atrofia muscular. Todas as tardes, na praia da Torre, Eusébio atrai o olhar de centenas de admiradores.

Eusébio, segundo nos declarou, prepara a viagem a Lourenço Marques, onde se deve deslocar dentro de duas semanas, com o objectivo de mostrar sua filha à avó.

HOJE — 32 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

SAÚDE MENTAL

Ao inaugurar ontem, em Leiria, o Centro de Saúde Mental, o sr. ministro da Saúde, dr. Neto de Carvalho, que presidira também em Fátima ao Congresso dos Doentes, apresentou o programa a realizar no ano corrente. Além do Centro de Leiria, prevê-se a inauguração dos de Portalegre e Faro e a criação de novos Centros em Santarém, Évora, Viseu, Ponta Delgada e Funchal. E antes de abordar a preparação do pessoal, disse ainda o dr. Neto de Carvalho, especificando: «O Centro de Saúde Mental de Portalegre vai ficar com uma capacidade de 80 camas para internamento; no Funchal, a Ordem Hospitaleira de S. João de Deus tenciona aumentar, em colaboração com o Ministério da Saúde, o seu estabelecimento, em 100 camas; o Centro de Saúde Mental de Viseu disporá de cerca de 200 camas e mais 60 para doentes mentais tuberculosos. Estas possibilidades resultam do encerramento do Sanatório de Abraveses e da enfermaria-abrigo adjunta, por desnecessários, cujas instalações foram cedidas pela respectiva Misericórdia; está a fazer-se o estudo da eventual adaptação, á psiquiatria, do antigo Hospital de Santo Isidoro, das Caldas da Rainha, agora devoluto, a integrar também no Centro de Leiria; em Faro, procede-se á adaptação e conclusão do velho Hospital de S. Brás de Alportel, que ficará a dispor de 100 camas; elaboram-se os programas para a edificação de quatro clínicas psiquiátricas, com 50 camas cada, para tratamento de casos agudos, a funcionar, possívelmente, junto dos Centros de Saúde Mental, em Bragança, Castelo Branco, Faro e Setúbal.»

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu, no Palácio de Belém, o eng.º José Machado Vaz, ministro das Obras Públicas; os dr. Francisco Vieira Machado, D. Luís Pereira Coutinho, embaixador Luís Esteves Fernandes e eng.º Carlos Afonso Schmidt, respectivamente governador, vice-governador, administrador e vogal do conselho fiscal do Banco Nacional Ultramarino, e o dr. Antão Santos da Cunha.

FURGONETA DE MORTE

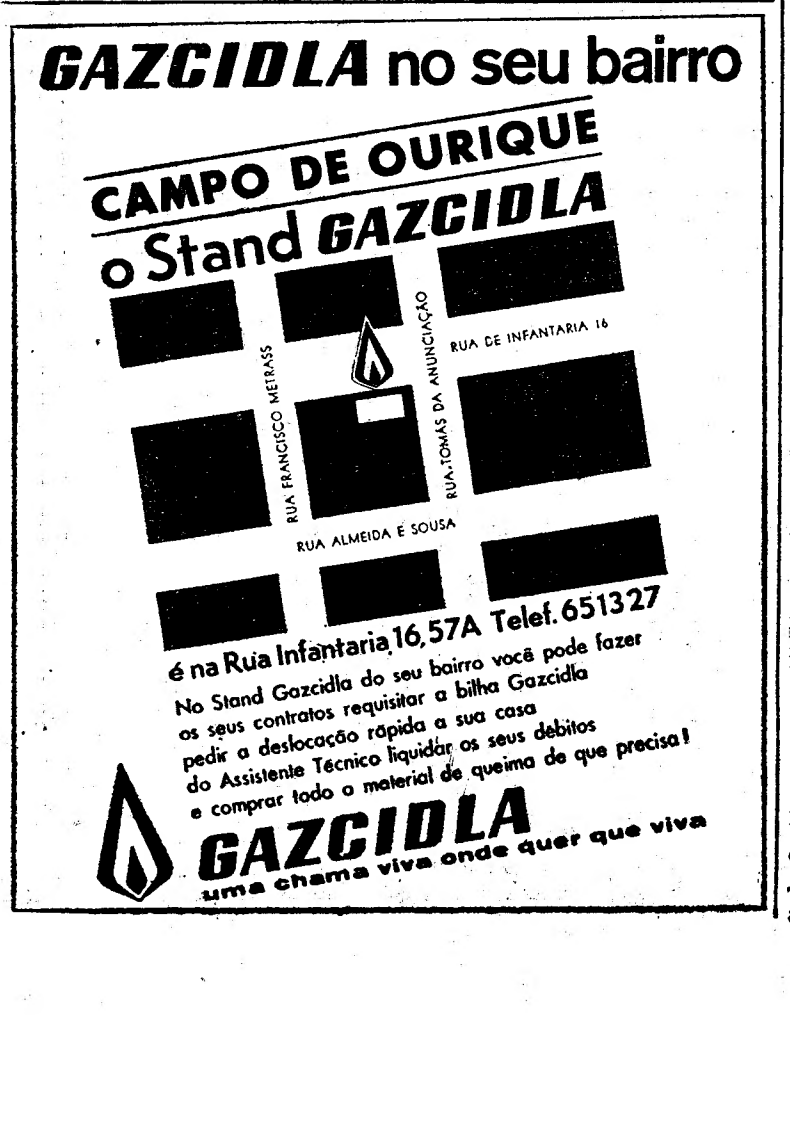
A furgoneta ia fazer marcha atrás. Foi em Fânzeres. O pequeno José dos Santos Ribeiro, de 10 anos, pendurou-se nas traseiras da furgoneta. A criança morreu esmagada pelo veículo. Foi levada ao Hospital de S. João da Madeira, mas só para morrer.

O MOTORISTA E O AJUDANTE

No lugar de Margonça, freguesia de Cucujães, transitava um camião pertencente ao sr. Joaquim Gomes Guerra, de Vila Nova de Gaia. Levava nove toneladas de vigas de cimento, apoiadas apenas num suporte de madeira. Com os balanços, o suporte quebrou-se e as vigas foram abater-se sobre a cabina do veículo, esmagando o motorista e o seu ajudante. Os bombeiros acorreram e retiraram os corpos das vítimas: José Lourenço Gomes, de 47 anos, casado, e Serafim Geraldo Cruz, de 48 anos, também casado, ambos de Gaia. O segundo deixa nada menos de 11 filhos, sete deles menores.

O POETA NA SUA JUVENTUDE

Na Associação Comercial de Lisboa, promovida pela Sociedade de Língua Portuguesa, realizou-se ontem á noite uma sessão em que o prof. Hubert Dudley Jennings, de Durban, falou de alguns aspectos da vida de Fernando Pessoa na África do Sul. Foi apresentado pelo desembargador dr. Francisco José Veloso. O conferencista especificou vários aspectos da actividade literária de Pessoa aos quinze anos, com versos, romances, direcção de revista e colaboração noutras. Consultou o conferencista um velho caderno de exercícios escolares, indo de Julho a Outubro de 1903, em que as ambições literárias se mostram realmente grandes. Como são as ambições nessa idade. A conferência constituiu elemento importante para o conhecimento da vida e da personalidade de Fernando Pessoa. Tem este tido a sorte de, sobre seus papéis, se debruçarem investigadores e estudiosos, poucos anos volvidos sobre a sua morte, quando as testemunhas da sua vida são numerosas e não se tendo dispersado a maioria da documentação.



FÉRIAS EM PORTUGAL

(Continuação da página anterior)

postal, e deve dizer-se, também francamente, que ficou mais uma vez provado o aforismo: «podes deixar para o último minuto o que não estiveste para fazer antes»...

Entre parêntesis — todos nós temos um pouco deste retardatário simpático, todos nós somos culpados (e por isso não somos culpados) desta quase incúria que não é bem incúria mas preguiça, e não é bem preguiça, mas calor, calor de Verão, tardes em brasa nos olhos mornos. Damos absolvição geral aos nossos amigos.

Posto isto, nada importante, agradecemos o muito interesse com que milhares de leitores nos distinguiram. «Férias em Portugal»? Pois claro que férias. férias agradabilíssimas, sempre para duas pessoas em cada sítio, no regime de estadia completa. Sem problemas. Tranquilidade, disponibilidade de espírito. Repouso total. Ou o contrário disso, para quem estiver interessado (por qualquer razão).

Um impaciente «N. S. U. 1200 C» espera para breve o seu proprietário. Faz parte do prémio maior de «Férias em Portugal», e acrescentámos-lhe a gasolina q. b. que ele gastará em trinta dias, e mais os trinta dias, evidentemente, traduzidos em férias ao longo do País, nos melhores estabelecimentos da rede hoteleira nacional. Para duas pessoas.

Depois, porque isto era manifestamente exíguo, matutámos, matutámos, e o bicho do ouvido segredou-nos que talvez Lourenço Marques, ou Luanda, ou Funchal, quinze dias de férias para o premiado e um acompanhante, com viagens nos «Boeing» da TAP... Era «giro» — e pegámos na ideia.

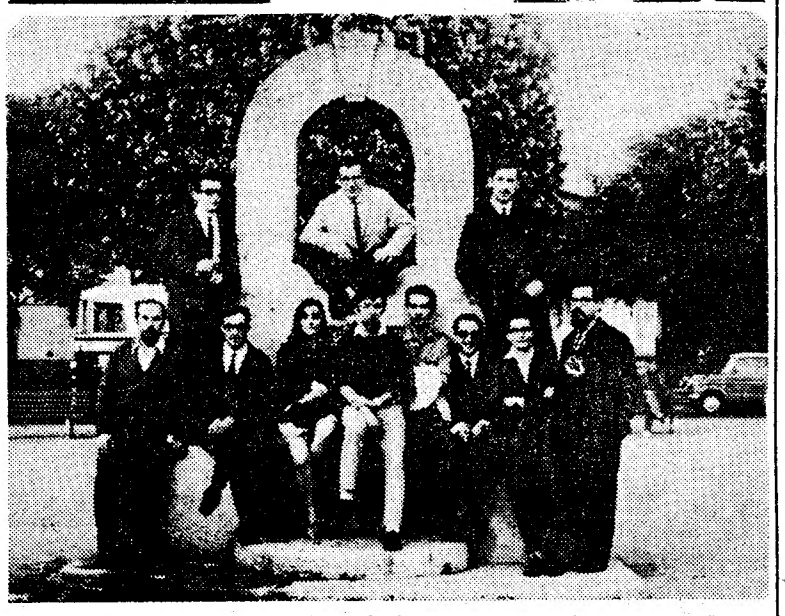
Como pegámos numa outra: proporcionar ainda a mais vinte leitores os prémios especiais de cada centro turístico percorrido pelos nossos repórteres de serviço. Prémios esses constituídos por quinzenas de férias em bons hotéis, sempre na modalidade «t. i.» (tudo incluído) para duas pessoas. Com o problema das deslocações resolvdo pela C. P.

Muita gente apreciou a proposta. Assim, hoteleiros de vários pontos do País oferecem também períodos extra de férias. A lista cresce. Gesto amigo veio-nos agora do eng.. Raul Sousa Martins, que receberá leitores do «Diário de Lisboa» no seu belo Hotel Suave Mar, em Esposende, a vila das cinco praias. (Indiscrição de última hora: um conhecido treinador de futebol preencheu o seu boletim identificador com «Esposende», revelam os nossos serviços de recepção, que não adiantaram pormenores).

Terminada esta fase de grande entusiasmo, vai seguir-se o sorteio. Melhor: os dois sorteios de «Férias em Portugal». São milhares de candidatos. Podemos acrescentar: de todas as condições sociais. O dia decisivo aproxima-se e está tudo preso por um fio muito, muito ténue...

Diario de Lisboa

COIMBRA



Os estudantes fundadores da Clépsidra — Cooperativa Abastecedora da Lusa Atenas: no primeiro plano, da esquerda para a direita: Silva-Pinto, Lourenço Bandeira, Lionidia Stecht Monteiro, Santos Mendes, Luís Madeira, Monteiro Carneiro, Fernando Martinho e Strecht Monteiro; e no segundo plano, ladeando o arco: á esquerda, Miguel Lopes; á direira, Vítor Lobão; e no centro do arco, o Dux Veteranorum, **Carvalho Santos.**

FOI FUNDADA

UMA COOPERATIVA ACADÉMICA COM LARGOS OBJECTIVOS EM PROL DOS ESTUDANTES

COIMBRA, 6 — Foi fundada a cooperativa académica, designada Clépsidra — Cooperativa Abastecedora da Lusa Atenas por um grupo de estudantes, constituído por D. Lionídia Stecht Monteiro, Silva Pinto (*vice-mor* da «Republica dos Galifões»), Lourenço Bandeira («Republica de Baco»), Santos Mendes (*Mor* da «Republica Raz-Teparta»), todos de Medicina; Luís Madeira (*presidente* da «Republica dos Kágados»), de Direito; Monteiro Carneiro («Republica dos Paxás»), de Ciências; Fernando Martins (Angola), de Medicina; Miguel Lopes («Republica dos Inkas»), de Ciências; Vítor Lobão («Republica dos Corsários»), de Letras; e Carvalho Santos (*Dux veteranorum*), de Medicina.

Esta cooperativa, cuja escritura foi já lavrada, propôs-se exercer entre os sócios funções de uma cooperativa de consumo, adquirindo e distribuindo livros, géneros alimentícios e quaisquer outros bens de interesse para os sócios. O seu principal objectivo será a criação de cantinas, restaurantes e bars para uso exclusivo dos sócios, bem como o arrendamento e compras ou construção de imóveis para habitação dos mesmos.

Com esta cooperativa pretende-se contribuir para a solução da alimentação dos estudantes, que muito tem preocupado os responsáveis, procurando-se dar-lhes bons alimentos, dentro das posses de cada um, o que não acontece nas pensões. E' certo que nas «Republicas», sem administração própria e sem interesses particulares, a alimentação do estudante é melhor e fica mais em conta. Mas a verdade é que a cidade conta com pouco mais de duas dezenas de «Republicas» e os estudantes são, no ano que está a findar, cerca de dez mil, com tendência para aumentar no próximo ano. Todavia, os projectos dos fundadores e dos associados são muito mais vastos, mas, como é óbvio, a longo prazo, não faltando, mesmo, o desejo de fundar um parque infantil para os filhos dos estudantes.

Tômbola de beneficência

A partir de amanhã, ás 15 horas e até ao fim das Festas da Rainha Santa, funcionará, na alameda do Parque Dr. Manuel Braga, uma tômbola de beneficência, da Caritas Diocesana, tal como aconteceu durante as Festas da «Queima das Fitas».

Além de um excelente serviço de chá e café, estará á venda um magnífico sortido de peças de artesanato e lembranças regionais, confeccionadas pelas senhoras pertencentes áquela organização.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Doutor Fausto» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Viver para viver» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «O último comboio do Katanga» (17 anos).

ESPLANADA DOS B. VOLUNTÁRIOS — Às 21 e 45: «Zulu» (12 anos).

Limpeza e caiação de prédios

A Câmara Municipal publicou um edital ordenando a todos os proprietários das edificações situadas na área da cidade, cujas fachadas se encontrem em mau estado de conservação, que procedam á sua caiação e pintura, bem como á limpeza das respectivas cantarias, azulejos e beirais.

Para essas obras não será exigido o pedido de licença, excepto quando tenham de ser colocados andaimes, mas é indispensável prévia comunicação aos Serviços de Obras e Urbanização da Câmara.

Farmácias de serviço

PAIVA — Praça do Comércio (Telef. 23231).

SILVA MARQUES — Rua da Sofia (Tel. 23067).
(Tel. 23234).

DIAS FERREIRA — Rua do Brasil (Tel. 26046).

SITÁLIA — Largo da Sé Velha

Adiada a inauguração da iluminação do Estádio Municipal de Coimbra

Está, práticamente, concluida a instalação da iluminação eléctrica no Estádio Municipal de Coimbra. Porém, dadas as dificuldades surgidas á ultima hora, na organização do festival, a sua inauguração foi adiada para data a anunciar oportunamente.

Salão de Arte Moderna

Tem tido grande afluência de visitantes o VI Salão de Arte Moderna, promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol.

O Salão está patente ao publico, todos os dias, nas Arcadas do Estoril, das 10 ás 22 horas.

Ora diga-nos...

— Já viu futebol feminino?

No princípio, o futebol era apenas para os homens. Depois, as mulheres começaram a interessar-se pelo chamado «desporto-rei» — primeiro, como simpatizantes; a seguir, como adeptas; agora, como praticantes. E ai temos o futebol feminino a entrar numa fase de popularização, muito mais a sério do que pode pensar-se. Hoje mesmo pode o leitor apreciar um encontro internacional (o primeiro que se realiza no nosso País), no Estádio da Luz. Um Lisboa-Londres a sério, mesmo sem Eusébio e Bobby Charlton.

● *Por sinal, nenhum dos nossos entrevistados de hoje viu ainda futebol feminino. Apenas porque não calhou, uma vez que todos gostavam. Disse-nos o sr. Fernando Pereira, agente técnico de engenharia civil:*

— Nunca vi, porque nunca tive oportunidade...

— Acha que pode ser espectáculo agradável?

— Pode e deve. É futebol. Porque não há-de ser? Desde que com regulamentação própria.

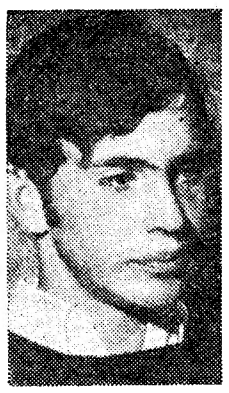
— ?

— Acho que a popularizar-se o futebol feminino deve ter um regulamento especial.

● *A seguir, o sr. José Martins Mota, contínuo do S. N. I. («também sou atleta, jogo futebol no Sacavenense»), declarou:*

— Nunca vi, mas gostava de ver. Jogo futebol, e, já agora, gostava de ver como as mulheres se saem... Agradável? Deve ser um muito agradável e acho que todas as mulheres deviam praticar desporto, porque é útil.

● *O jovem Carlos Alberto Alves Cabrita, aluno do Liceu Passos Manuel, tem ideias um tudo-nada diferentes e também nunca viu futebol feminino.*



— Nunca vi futebol feminino e talvez vá hoje ver. Mas futebol a sério, isso vejo muitas vezes.

— Acha que o futebol feminino não é a série?

— Sim, acho que é a brincar. O futebol é um desporto que exige muito esforço e é pouco indicado para as mulheres.

— E com um regulamento diferente?

— O regulamento do futebol não deve ser modificado, mas servir para todos os que o praticam, quer sejam homens ou mulheres. Mas talvez vá ao jogo logo, para ver como é...

ACUSADO DE TRÊS HOMICÍDIOS

COMEÇOU A SER JULGADO NO TRIBUNAL DE LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 6 — (L.) — Começou hoje no Tribunal de Lourenço Marques o julgamento de Pedro António Manhica, de 23 anos, natural de Pachene, concelho da Matola acusado de três crimes de homicídio e de vários assaltos à mão armada.

Segundo o despacho de pronúncia, o réu, conhecido igualmente por Paulo Pedro Antoko, assassinou em 23 de Fevereiro de 1967, de cumplicidade com Jonasse Mambasse, uma senhora, de nome Maria Augusta Ferreira Rodrigues, dona de um estabelecimento na povoação de Lequelva, Machava, do qual furtaram 800$00. Com essa importância e com a pistola de que se serviram para praticar o crime (roubada a Luís Nunes Henriques), tentaram ambos atingir a fronteira da Suazilândia. Na travessia do rio Umbelezi, o Mombasse foi levado pela corrente e morreu. Assustado, Pedro Manhica voltou para trás, passando a dedicar-se a vários assaltos à mão armada. No dia 27 de Junho de 1967 matou, num estabelecimento do bairro de Benfica, uma mulher, Ngoica Marta, e um menor, Balamba Chirinza, ferindo também o estudante Adelino Costa, de 16 anos. Foi este que o reconheceu em 23 de Dezembro do ano passado e o entregou às autoridades. Ao princípio Pedro Manhica negou os seus crimes, mas acabou por confessar, depois que as autoridades reuniram provas suficientes.

Na primeira audiência do julgamento, presidido pelo juiz dr. Morais de Almeida, foram ouvidas nove testemunhas de acusação, ficando por depor outras quinze testemunhas e cinco declarantes. O réu não tem nenhuma testemunha de defesa. Observadores pensam que o acusado será condenado à pena de prisão maior máxima.

DECORRE HOJE O «DIA DA COOPERAÇÃO»

Celebra-se hoje, em todo o Mundo, o 46.º Dia da Cooperação. Promovido pela Aliança Cooperativa Internacional, constitui uma mensagem de paz e justiça para todos os homens e um convite a todas as organizações para que contribuam para expandir o comércio internacional e amparar todos os esforços positivos destinados a favorecer o desenvolvimento económico e a elevar os níveis de vida.

No nosso País, são levadas a efeito algumas comemorações alusivas: no Porto, ás 21 horas, uma verbena na Cooperativa dos Pedreiros Portuenses; em Lisboa, uma conferência na sede da Associação dos Inquilinos Lisbonenses; e, em Coimbra, uma exposição bibliográfica sobre cooperativismo. As comemorações terminam no dia 14 com um almoço de confraternizaço a realizar em Coimbra.

UM BRINCALHÃO alarmou os habitantes do Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 6 — Esta madrugada, pouco depois da uma hora, quando a população ainda dormia foi alarmada com a passagem de grande número de carros das corporações de bombeiros, cujas sirenes lúgubremente ecoavam.

Os carros dirigiam-se ao Bairro Camões, no extremos sul da vila.

Fôra um telefonema, feito por um homem visivelmente aflito, que alertara os bombeiros, que imediatamente se puzeram em campo. Mas em vão, pois chegados ao local verificaram que o telefonema fôra uma simples brincadeira.

«Marialvas de São Cristóvão»

O almoço dos «Marialvas de São Cristóvão» efectua-se amanhã, no Retiro da Mina, na Avenida da República em Queluz, havendo fados e guitarradas.

A I Feira de Portugal no Brasil vai realizar-se em S. Paulo

A 1 Feira-Venda de produtos portugueses, no Brasil, vai realizar-se em Dezembro próximo, na cidade de S. Paulo, o maior centro industrial da América Latina e a cidade mundial que maior crescimento sofreu na última década.

O Estado de S. Paulo, que contribui para a formação de 80 por cento do rendimento nacional do Brasil, possui mais de 15 milhões de habitantes, dos quais 6 milhões habitam a capital do Estado. São Paulo é, por outro lado, a segunda cidade portuguesa no mundo, pois nela residem 650 mil portugueses, comunidade que é responsável por uma parte importante da sua riqueza.

É o Estado de S. Paulo e, nomeadamente a sua capital, um mercado consumidor de alto poder aquisitivo — absorve, hoje, 50 por cento das importações brasileiras — que está inteiramente predisposto a comprar e consumir produtos portugueses, constituindo a porta de entrada no potencial mercado brasileiro de 90 milhões de habitantes.

A I Feira de Portugal no Brasil será ocasião única para o exportador português mostrar o que tem para vender e tomar posição destacada no comércio de importação brasileiro que em 1967, atingiu o montante de 1 bilião e 700 milhões de dólares.

O Parque Ibirapuera, onde se situa o pavilhão escolhido para a realização da I Feira de Portugal, é exactamente o local que tem servido para a maior promoção cultural de carácter internacional que se realiza no Brasil e onde se tem efectuado a Feira do Desporto e do Folclore Brasileiro, bem com as feiras-amostras dos Estados Unidos da América, da Colômbia, do Peru, da África do Sul, da França e da Inglaterra.

A I Feira de Portugal, que está a ser objecto de vasto plano promocional no Brasil, e cuja inauguração será precedida, por iniciativa das autoridades de S. Paulo, de uma noite de cultura luso-brasileira no Teatro Municipal, não se limitará ao recinto da Exposição mas será um acontecimento nacional brasileiro, contribuindo amplamente para tornar ainda mais conhecido o Portugal moderno.

OPORTUNIDADE ÚNICA!

INICIA-SE A VENDA
DO EMPREENDIMENTO DE MAIOR CATEGORIA EM TODO O PAÍS

ALDEIA TURÍSTICA
DO TOURING CLUB DE PORTUGAL

SITUADA NA PRAIA DA FALÉSIA - ALBUFEIRA (A MAIS BONITA DO ALGARVE)

CIRCUNDADA DE DENSOS PINHAIS * LUZ ELÉCTRICA * ÁGUA CORRENTE * ESGOTOS
RUAS ASFALTADAS * TRANSPORTE ENTRE O AEROPORTO E O EMPREENDIMENTO

No caso de não utilizar a propriedade adquirida, nós encarregamo-nos de a alugar com um rendimento mínimo de 8% garantido, que poderá actualizar cada ano

* PARA OCUPAR IMEDIATAMENTE

APARTAMENTOS E MORADIAS DE GRANDE LUXO

CONSTRUÍDAS EM PURO ESTILO ALGARVIO COM MATERIAIS DE 1ª QUALIDADE. EM TERRENOS DE 500 A 1.500 m².

TABELA DE PREÇOS

	ENTRADA	PREST. MENSAL	PREÇO TOTAL
1 ASSOALHADA, COZINHA E C. DE BANHO	25.000$	2.500$	250.000$
2 ASSOALHADAS, COZINHA E 2 C. DE BANHO	40.000$	4.000$	400.000$
3 ASSOALHADAS, COZINHA, C. DE BANHO E GARAGEM	60.000$	6.000$	600.000$
4 ASSOALH. COZINHA, Q. DE CRIADA, 3 C. DE BANHO E GARAGEM	75.000$	7.500$	750.000$
5 ASSOALH. COZINHA, Q. DE CRIADA, 3 C. DE BANHO E GARAGEM	90.000$	9.000$	900.000$

Equipadas com ar condicionado, cozinhas com frigorífico, fogão com forno, máquina automática de lavar roupa, esquentador de distribuição, exaustor de fumos, máquina de cozinha eléctrica com acessórios (batedeira), etc.

SEM ENCARGO ALGUM, E EXCLUSIVAMENTE PARA OS SENHORES COMPRADORES * PARQUE PARA CRIANCAS, SOB A VIGILÂNCIA DE PESSOAL COMPETENTE * PISCINA HIPISMO * COURT DE TÉNNIS * PESCA DESPORTIVA * SKI NÁUTICO * ETC.

INFORMAÇÕES AV. DA LIBERDADE, 258-8.º-Esq. LISBOA

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

REPOSIÇOES

• NO MUNDIAL

TÍTULO — «Que pena seres vigarista» («Peccato che sia una canaglia»).
REALIZADOR — Alessandro Blasetti
INTÉRPRETES — Vittorio de Sica, Sophia Loren, Marcello Mastroianni, Margherita Bagni e M. Carotenuto.

A comédia italiana que, ontem á noite se projectou no Mundial, treze anos após a sua estreia (que, se não estamos em erro, ocorreu em 1955, no Eden), é a demonstração mais cabal de que não é com uma dezena de anos que caducam os processos de fazer rir. Trata-se, efectivamente, de uma película construída no puro estilo cómico italiano, susceptivel de agradar plenamente a qualquer tipo de publico.

As situações cómicas sucedem-se umas ás outras e, com elas, as gargalhadas Ora, estas encheram a acolhedora sala do Mundial — e não foi por acaso que o espectador riu. Pode dizer-se, sem receio de errar, que esta é, pese embora o facto de se tratar de uma reposição, a mais divertida comédia projectada este ano (até agora, claro) nos cinemas de estreia da capital.

Nos complementos, gostámos de um documentário a cores sobre os têxteis portugueses. — **T. da L.**

Pensão Monumental
(Restauradores)
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória 21 — Tel P. P. C. 369807

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre Mulher»

O publico continua a afluir ao Teatro Monumental não poupando os seus aplausos para todos os intérpretes da luxuosa super-revista «Lisboa é Sempre Mulher», entre os quais se destacam Camilo de Oliveiro, Florbela Queiroz, Nicolau Breyner, Maria Adelina, Octávio de Matos, Linda Silva e as atracções Maria Teresa Quinta e Vum Vum que conquistou totalmente a simpatia das nossas plateias na sua estreia em Lisboa. A coreografia, dirigida por Fernando Lima, é de grande classe, sendo o «ballet» constituído por 20 esculturais bailarinas internacionais e 4 bailarinos. Pleno de graça, ritmo, alegria e luxo esta magnífica produção de Vasco Morgado tem uma excepcional montagem de Pinto de Campos, que, sem receio, pode rivalizar com as melhores produções estrangeiras do género. A direcção musical é do maestro Carlos Dias de entre os professores da orquestra salienta-se a presença de Fernando Albuquerque nos seus famosos solos de trompete. Todas as noites, duas sessões ás 20 e 45 e ás 23 horas.

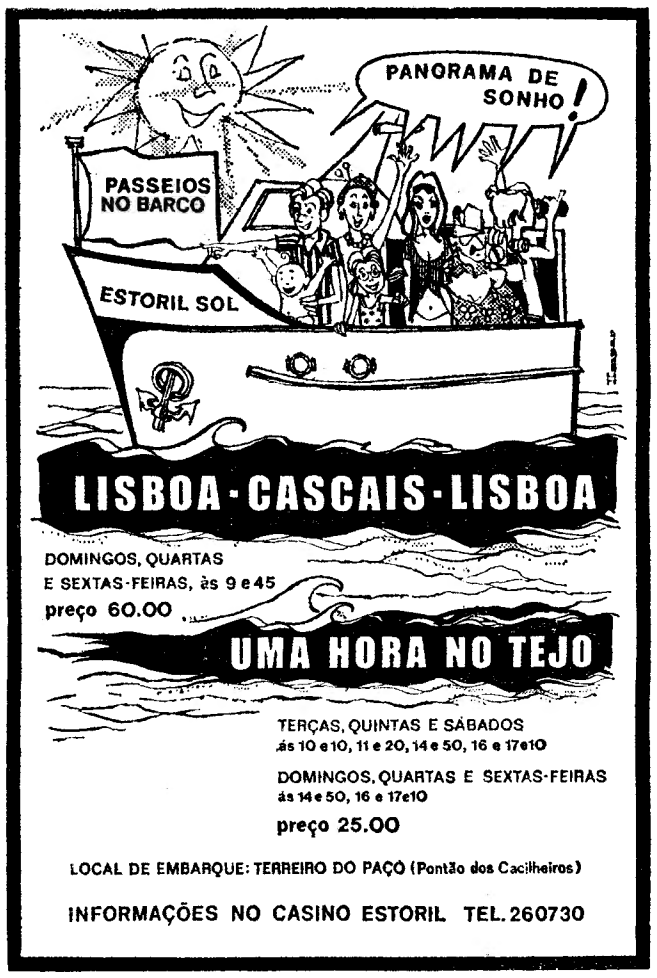
A digressão pelas ilhas do Grupo Gulbenkian de Bailado

O Grupo Gulbenkian de Bailado, que anda em «tournée» pelos Açores e Madeira, actua esta noite no Funchal. Os próximos espectáculos serão na terça-feira, em Angra do Heroísmo; na quarta, na Horta; em Ponta Delgada, do dia 12 ao dia 15; e novamente no Funchal, no dia 19.

O programa desta digressão inclui os bailados «La fille mal gardée», «Giselle», «Copélia», «A Bela e o Monstro», «Sangue no cais», «Brincadeira da rua», «Encruzilhada», «Quadros Soltos» e «Devoradores da Escuridão».

Teatro MONUMENTAL
AR REFRIGERADO
T. 55 51 33 (Adultos)
HOJE, À NOITE
2 SESSÕES: 20.45 e 23 H.
VASCO MORGADO
APRESENTA
UMA SUPER-REVISTA PARA SERVIR O GRANDE PÚBLICO E O TURISMO
Lisboa é sempre mulher
com
CAMILO ★ FLORBELA NICOLAU
MARIA ADELINA
OCTÁVIO DE MATOS
YOLA
LINDA SILVA
á frente de um notável elenco
AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
e o cançonetista angolano
VUM-VUM
DIR. MUSICAL de
CARLOS DIAS
DIR. E ENCENAÇÃO de
CAMILO D'OLIVEIRA

CAMILO «O Austronauta»
e ainda UM NOTÁVEL
BALLET INTERNACIONAL
25 figuras
4.ª SEMANA
DE ENCHENTES
● Domingo, á tarde ás 16 h ●



LISBOA-CASCAIS-LISBOA
DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, às 9 e 45
preço 60.00
UMA HORA NO TEJO
TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
ás 10 e 10, 11 e 20, 14 e 50, 16 e 17 e 10
DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
ás 14 e 50, 16 e 17 e 10
preço 25.00
LOCAL DE EMBARQUE: TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros)
INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL TEL. 260730

TODOS OS DIAS SÃO BONS
MAS AOS SABADOS HÁ UMA PREDILECÇÃO ESPECIAL DOS VISITANTES PARA APROVEITAREM AO MÁXIMO O DIVERTIMENTO MAIS ANIMADO DA CAPITAL
NA FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
ALEGRIA, BOA DISPOSIÇÃO E BEM-ESTAR GOZANDO UM ESPECTACULO DE GRANDE CATEGORIA
O PARQUE DE ENTRECAMPOS REPRESENTA PARA A GENTE DE TODAS AS IDADES E DE TODAS AS CONDIÇÕES O BEM-ESTAR E HORAS E HORAS DE SATISFAÇÃO
ABERTURA ÀS 19 HORAS

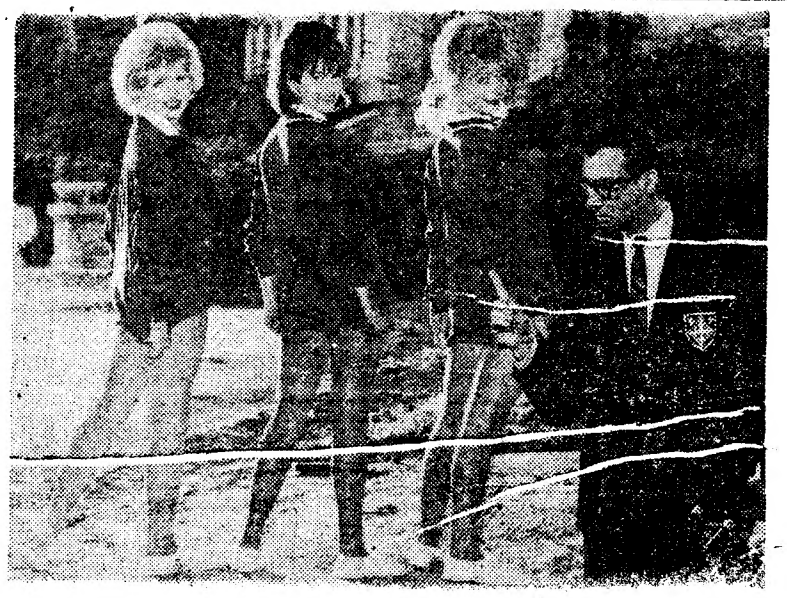
«VIRA DO MINHO»
RESTAURANTE TIPICO
(ABERTO ATÉ AS 3.30 HORAS)
Propriedade e direcção da artista
EDUARDA MARIA
FOLCLORE E FADO

AMANHÃ
SARDINHAS ASSADAS e ARROZ À VIRA DO MINHO
«QUINTA BELOAR»
RINCHOA — SINTRA (Junto á feira das Mercês) — Telefone 296 0496

RAUL SOLNADO
EM
Oh, que delícia de COISA
ADULTOS
VASCO MORGADO apresenta
Hoje 2 sessões ás 21 e ás 23 h.
DOMINGO MATINÉE AS 16 HORAS
BILHETES desde 15$00
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa
DISPARATE CÓMICO DE GILA
encenado por CARLOS AVILEZ
com
ANA PAULA — FERNANDA BORSATTI — HENRIQUETA MAYA — BARROSO LOPES — LUÍS FILIPE — CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA

NIGHT CLUB N-I-N-A Maiores de 21 anos
APRESENTA
MAYTE KASTEL
Cançonetista Espanhola
e
CHERY PARKER
Bailarina Francesa em danças modernas
«Matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções
AR REFRIGERADO

O «Diario de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido Rotunda da Boavista Praça Marquês de Pombal Rua de Costa Cabral Constituição, Praça da República Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas



EU, PETER ALEXANDER,
(professor por obrigação num colégio feminino)
APONTO ESTAS TRÊS MINHAS ALUNAS, COMO MÁS ALUNAS, MAS... BOAS PEQUENAS
VEJAM O QUE ELAS FIZERAM DE MIM...
às 8, na cama
UMA COMÉDIA SEXY, PICANTE E MALICIOSA!
Exclusivo FILMES OCIDENTE
(ADULTOS)
AVIS
3ª SEMANA

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

SEGREDOS DO MAR — Talvez sim. Talvez na sua emissão de ontem «Segredos do mar» não fosse como era de uso ser. Faltaram-lhe na totalidade os mergulhadores do suco das barbatanas. Faltaram-lhe as pesquisas baratas do fundo marinho, difíceis na costa portuguesa, ao que já por lá se disse, por não possuirem as nossas águas a transparência das mediterraneas. Faltou-lhe a beleza inerte dos fundos sem fundo.

Aceitemos que sim. Aceitemos até a autocrítica honesta de Helder Mendes ao afirmar que os dias que passou em Ferragudo o arrastaram para uma contemplação quase turística.

Pois foi. Mas quase. Um quase muito importante, na medida em que eliminou o tal carácter turístico tomando aqui por turismo a visão apressada e superficial do mundo. Na realidade, a camara empunhada por Helder Mendes, trouxe até aos nossos olhos a face verdadeira de Ferragudo — com seus pescadores de paciência, com suas mulheres a trabalhar de manhã á noite e principalmente com seus meninos de beira-mar, á cata de caranguejos e de berbigão na maré vazante..

Imagens inesquecíveis, a destes meninos de Ferragudo. Com eles escreveu Helder Mendes alguns dos melhores poemas que já vimos na televisão portuguesa: poemas que fitam a realidade bem nos olhos e lhe gritam aos ouvidos e em silêncio palavras duras que nem azorragues.

Com estes «segredos» da terra, que são ainda segredos do mar, Helder Mendes enriqueceu-nos de antipitoresco. Antipitorescar é uma forma corajosa de amar. É o amor em estado de graça, que é o estado natural do amor. O amor lumelucido.

Não quero terminar este breve (apaixonado?) comentário sem uma palavra para o acompanhamento musical de «Segredos do mar». A sua escolha pertenceu a Albano da Mata Diniz e até nisso Helder Mendes agiu criteriosamente. A musica valorizou de forma notável o documentário. Ele não acompanhou: comentou. Comentou sem nenhumas concessões: com a máxima secura, com a máxima dureza. Aquele ritmo era feito das palavras que muitas vezes não podem passar da garganta e, habilidosamente, se transformam em musica. Sem a colaboração de Mata Diniz o documentário veria a sua penetração muito reduzida. Agora mesmo na minha memória a imagem acompanha-se do seu cronista musical. Este documentário precisava daquela musica, precisava daquelas palavras que não houve.

cooane

MISSÃO IMPOSSÍVEL — Com os *«segredos do mar»* o meu serão estava ganho Podia deitar-me de consciência tranquila «et dormir sur mes deux oreilles», com autorização de Prevert.

Mas faltavam ainda outros «segredos»: os da «Missão Impossível». O episódio intitulava-se «O Banco» e eu gostava de contar a história, gostava mas estou muitó-muito diminuído mental (aprendam, agora é assim que se diz). Sás porquê, leitor? Porque era tudo uma grande confusão, uma realíssima confusão. Atão vê lá: Na Alemanha Oriental funciona um Banco dirigido pelo sr. Belzig, uma simpatia em louro teutónico. Belzig encarrega-se de passar para a zona ocidental a quem estivesse particularmente interessado e possuísse boa maquia, ou por outra, boa «marquia». Para isso, aceita depósitos no seu «Banco», que depois teóricamente transferirá para a zona ocidental. Depois despacha os transeuntes não para a «zona», mas para os «anjos» — e fica ca massaroca toda.

Ora bem. Para que quer o Belzig tanta massa? Para fundar um novo partido nazi e conquistar o poder. Vejam lá, não fazia a coisa por menos. Amealhava uns cobres — e depois ala p'ró nazismo que se faz tarde!

Mas os Estados Unidos velam pela segurança da Alemanha Oriental. Não. Na Alemanha Oriental ninguém toca nem nos dinheiros dos transeuntes subterraneos. Ora essa! Quem tal pretender, tem de passar primeiro por cima do meu cadáver! Os da «missão impossível» são mais uma vez encarregados de tornar possível a missão. E conseguem-no graças á colaboração da Polícia... federal.

Mau, mau. Se a acção se passava na oriental, comécapareçali a Polícia do ocidente?

Bem, a fita deve ter explicado, mas eu se calhar fechei os olhos dois segundos e foi nesse tempo que. Foi canto perdi.

O que não restam duvidas é que a massa foi recuperada e o partido neonazi não chegou a formar-se. Isto é o importante para a nossa tranquilidade. O resto são pormenores insigne-ficantes. Sejamos compreensivos e abdiquemos dos pormenores que só servem p'ra atrapaiá. — M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: TV Clube**

No TV Clube desta noite, programa musical realizado por Herlander Peyroteo, actuam Lili Tchiumba, Trio Boreal e o trompetista Fernando Albuquerque e ainda a orquestra de Ferrer Trindade.

● **Às 22 e 55: Aventuras**

Na série «The High Chaparral» de aventuras do Oeste-americano, o episódio filmado de hoje, será interpretado pelos artistas Leif Eriokson no papel de «John Cannon» e Cameron Neitohell no do seu irmão «Buck».

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

● NO ROMA

TÍTULO — «Não provoquem a Rita» («Non stuzzicate la Zanrara» — 1967).

REALIZAÇÃO — Lina Wertmuller.

INTÉRPRETES — Rita Pavone, Giancarlo Gianni, Giulieta Masina, Pepino de Filippo.

Não esquecerei nunca aquela bondosa senhora que, depois de ter visto na televisão um programa com Françoise Hardy e outro com Rita Pavone, me dizia convictamente: «Ah! a Rita é outra coisa!» E eu, com o mais manselinno dos meus olhares, logo lhe respondi: «Ah, sim é outra coisa». E é. Em primeiro lugar (mas não é bem aí que reside a diferença), Rita é inegávelmente simpática: agarotada e pestanítida, como diria o O'Neill. Além disso, canta e canta canções que são por vezes muito boas: começa tudo com voz quente e camuflada e a pouco e pouco, toque daqui, clarim dali, o som altera-se, desanuvia-se-lhe a expressão e surge aquele canto estridente, cortante, todo ele voz e arame. Ainda há dias a televisão (sempre ela) nos proporcionou um «show» Rita Pavone, e, gostassemos muito ou pouco, a conclusão só podia ser uma: Rita é realmente uma artista. Rita tem personalidade, Rita constitui um espectáculo.

E então a diferença? Apenas nisto: por mais que nos cheguem zumbidos dos casos sentimentais de Rita, ela será sempre a intérprete ideal para os bailes entre os treze e os dezasseis. Françoise Hardy, com a reserva metálica do seu olhar, Françoise, essa, fica para os mais crescidos, situa-se do lado de cá da fronteira, no plano das praias, da ondulação dos poentes, dos perfis em contra-luz, de tudo aquilo a que chamaria «Lelouch», se não quisesse evitar o lugar-comum, e sobretudo este que é tão mal frequentado. Traçássemos nós uma linha entre o bem e o mal, e daquele lado ficava Rita, e deste Françoise. Razão tinha a bondosa senhora. Porque com Rita somos protectores, aconchegáveis, maternais: e pensamos como ela é alegre, que tem vida para uma casa de família, que já devia fazer imensas graças quando era pequena, que deve ser esgotante ouvi-la uma tarde inteira, e outras coisas assim que inevitávelmente conduzem a dizer: «é boa rapariga.» E é, com certeza.

Pois Rita faz filmes. E, o que para alguns é espantoso, é Lina Wertmuller que os escreve e realiza (pelo menos, desta vez). Lina Wertmuller, essa mesma que deixou uma muito razoável impressão em certo publico com «Os Inactivos», obra visívelmente decalcada em Fellini. E, caso curioso, também neste filme de Rita há o modelo de Fellini na concepção da personagem que Giulieta Masina interpreta. Para quem achou que «Os Inactivos» se não distinguiam pela originalidade, tem agora a confirmação: Lina Wertmuller limita-se a encontrar uma história que permita entrelaçar alguns tele-discos. Digamos que os tele-discos são por vezes bonitos, e que tudo é supérfluo. Digamos ainda que a graça não abunda, mas não chega a fazer falta. E que Rita canta, e muito, e bem. E mais nada. Deixem-na cantar, muito simplesmente, não lhe inventem aventuras colegiais ou farsas cretinas. Não a provoquem por favor.

EDUARDO PRADO COELHO

● NO EDEN

TÍTULO — «A Brigada Nua» («The Naked Brigate).

REALIZADOR — Maury Dexter.

INTÉRPRETES — Shirley Eaton, Ken Scott, Mary Chronopoulos, etc.

Na verdade este filme só é decepcionante para quem lá vai, esperando ver *A Brigada Nua*. Quanto ao resto, eis uma película que nada tem de decepcionante. E sabe porquê, o leitor? Porque, para alguma coisa ser decepcionante, era necessário que, anteriormente, se esperasse algo dela. Como ninguém devia esperar nada...

Posto isto, *The Naked Brigade* situa a sua acção na Grécia, durante a segunda guerra mundial. De um lado um grupo de resistentes, do outro os nazis. No meio Maury Dexter (o realizador) que agitou, agitou, e serviu *em bikini*.

Enfim, nos tempos estivais que atravessamos, até a guerra veste uniforme condizente. Já não faltará muito para vermos, nos nossos «écrans», *«O sargento que comia rajá fresquinho!»* — L. A.

«SELVAGEM É O VENTO» NO CINEMA MONUMENTAL

Ansiosamente aguardado, o filme em exibição no Cinema Monumental, «Selvagem é o Vento», em feliz e oportuna reposição, correspondeu inteiramente á espectativa.

Num filme em que o público é colocado perante um sentimento amoroso entre três seres, de enorme intensidade dramática, em que as paixões se chocam e atingem grande violência, surgem nos duas excepcionais estrelas do mundo cinematográfico: Anthony Quinn, o maior actor norte-americano da actualidade, a quem devemos, entre outras duas memoráveis interpretações em «Zorba, o Grego» e «A 25.ª Hora»; Anna Magnani, essa sublime artista da «Rosa Tatuada», que lhe granjeou o Óscar como prémio da melhor interpretação feminina.

TV FOGUETE — Telefones: 835299 831223
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

Armanda Perfumes
Comunica às suas Ex.mas clientes que acaba de receber os conhecidos produtos da marca
REVLON

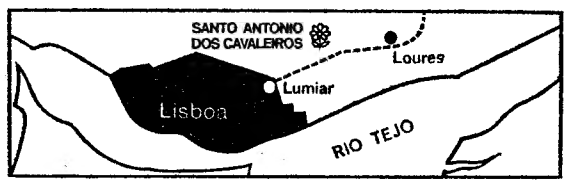
ESTES APARTAMENTOS TÊM GRANDES ÁREAS

...e estão situados num parque residencial

Os apartamentos das torres de Santo António dos Cavaleiros foram concebidos para os que preferem casas espaçosas. Com áreas que hoje são uma "raridade".
As torres estão construídas entre zonas ajardinadas. E cada apartamento é dotado de equipamento completo.

3/4 assoalhadas 273.500$00
4/5 assoalhadas 319.000$00
Entrada inicial desde 8.860$00
...e as facilidades do plano de pagamento ICESA.

O prazer de viver numa cidade-jardim
Visite Santo António dos Cavaleiros. Veja os seus vastos espaços verdes. As suas ruas tranquilas. O seu centro comercial. O seu constante crescimento. E torne-se proprietário do seu lar. Nas torres... ou nos outros tipos de apartamentos.



SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Horário das visitas
Na sede — todos os dias úteis das 9.30 às 13 horas e das 14.30 às 20 horas, excepto sábados à tarde.
No local — todos os dias das 11 às 13 horas e das 15 às 20 horas, excepto às 2.as feiras.

ICESA - Indústrias de Construção e Empreendimentos, S.A.R.L.
Sede: Av. D. Carlos I, 42 - Serviços Comerciais, 4º andar - Telef. 676121/2/3/4/5/6 - LISBOA

UMA NOVA MANEIRA DE VIVER

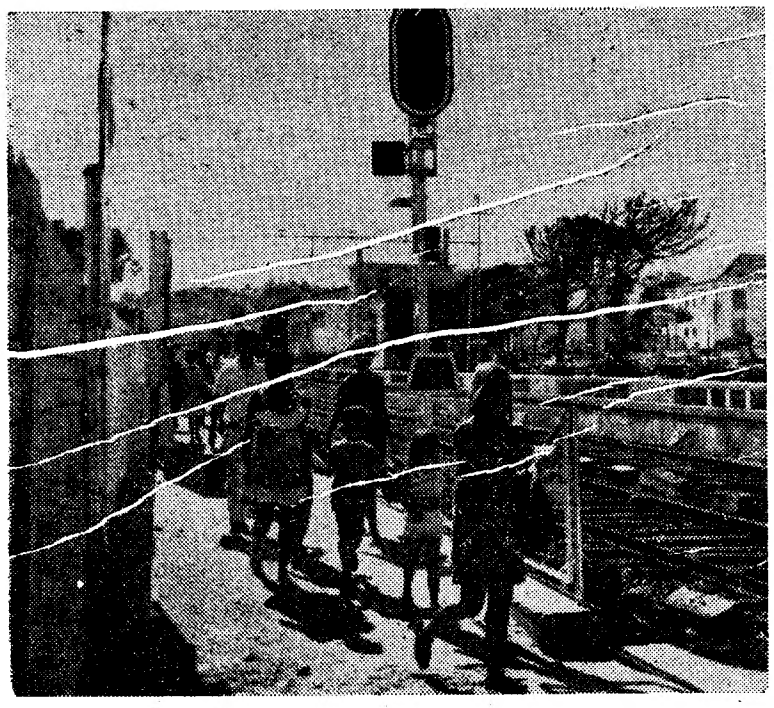
Esta é a passagem mais movimentada, a todas as horas do dia

Os difíceis acessos ao Tamariz

e uma situação que prejudica o público

Ninguém, bem intencionado, pode negar o desenvolvimento turístico de que tem beneficiado nos ultimos anos, a nossa admirável Costa do Sol. Esse desenvolvimento tem, como é lógico, decorrido paralelamente com o surto de progresso que atravessa aquela estância balnear. Construiram-se hotéis abriram-se piscinas, remodelaram-se estabelecimentos comerciais, fizeram-se (e fazem-se) esforços apreciáveis para corresponder a cada vez maior corrente de veraneantes. Ainda recentemente a zona foi valorizada com a inauguração do sumptuoso Casino e, mais recentemente ainda, com a abertura ao publico do novo estabelecimento de banhos de mar do Tamariz. E é precisamente em relação a este novo melhoramento que temos um pequeno reparo a fazer.

Como se sabe (dissemo-lo há dias) a praia do Tamariz vai ser servida por duas passagens subterrâneas. Mas enquanto elas não existem, e nem sequer começaram ainda a ser construídas, o publico é obrigado a servir-se das passagens ao nível do solo, com indispensável atravessamento da linha férrea. Acontece que durante a construção do novo estabelecimento de banhos, desapareceu um desses antigos acessos — precisamente aquele que é mais utilizado pelo publico imediatamente a leste da estação ferroviária. Em sua substituição criou-se um estreito corredor, ao longo da via férrea, que vai desde a passagem de peões sobre a linha até quase a entrada da piscina do Tamariz. O estreito corredor dificilmente dá vazão ao trânsito de banhistas, pois nele cabem apenas duas pessoas lado a lado. Um vez terminadas as obras e visto que as passagens subterrâneas não existem ainda, impunha-se a reconstituição do antigo acesso — uma simples abertura no muro que separa o conjunto balnear do cais sul da estação ferroviária. Todos pensavam que tal ia acontecer e aconteceu realmente. A Estoril-Sol mandou deitar abaixo o muro no referido local, recriando assim o amplo acesso do publico á praia. Mas com justificável estranheza de todos, a passagem foi outra vez vedada, com um inestético tapume. Não nos ocorre qualquer justificação plausível para o facto e supomos que rápidamente, o problema será solucionado a contento de todos, entre os quais muitos leitores do «Diário de Lisboa» que para ele chamaram a nossa atenção. Tanto mais que a solução é fácil: basta tirar o taipal.



O taipal, á esquerda, impede o acesso fácil ao Tamariz. Os veraneantes são obrigados a percorrer o longo e estreito corredor que margina a via férrea

EM TRÊS LINHAS

A folha oficial tornou publica hoje na sua segunda série, a constituição de juris dos exames, o efectuar no Conservatório Nacional, no ano lectivo corrente.

///

Está aberto concurso de provas publicas, para provimento de lugares de apuramento, de ambos os sexos, das secretarias dos liceus.

///

Foram promovidos: ao posto de comodoro os capitães-de-mar-e-guerra da classe de marinha José de Aires Gomes Ramos e Alberto Alves Lopes; e ao de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata João Maria Crespo.

///

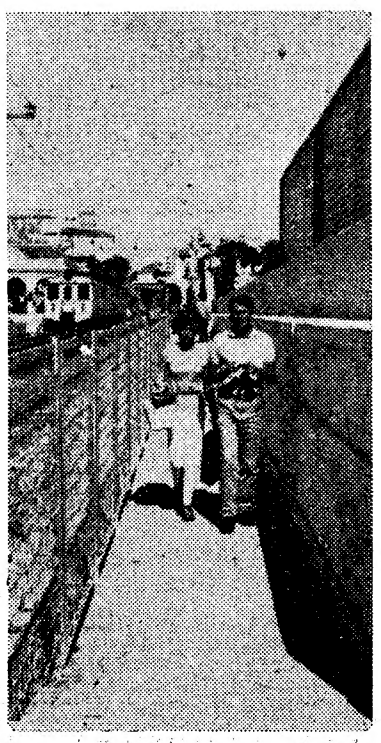
Está orçada em 1986 contos a construção das instalações desportivas do Clube de Ténis de Portalegre.

///

Pardelhas vai ter um cemitério, que custará 1500 contos.

///

A construção e o apetrechamento do novo hospital sub-regional da Murtosa conta com uma comparticipação de 1409 contos, pelo Fundo de Desem-



No estreito corredor mal cabem duas pessoas lado a lado

«Sorrisos da Primavera» (amanhã à tarde no Tivoli)

— peça de Aurora Constança na festa do Colégio «O Cortiço»

Às 18 e 15 de amanhã, no Cinema Tivoli, onde cada espectáculo é uma demonstração de bom gosto e de arte, realiza-se a festa anual do Colégio «O Cortiço», sito na Avenida da Guerra Junqueiro, 10, 1.º, com uma peça-fantasia da sua directora, Aurora Constança, escritora de talento e mestra de relevante competência. «Sorrisos da Primavera» é o título dessa peça, efectivamente um sonho encantador, interpretado com a graça e a candura dos alunos, sessão de mímica e de balética, admirável pela delicadeza e pela poesia. Compõem-na trinta e três numeros em que serão empregadas composições musicais, afirmações de elegancia e de espiritualidade que ilustrarão o encantador narrativo que aquela prestigiosa mestra recitará ao microfone com aquela intenção que imprime a cada uma das suas criações. Não é só a comunicativa alegria dos pequeninos intérpretes, mas também a directiva estética que estará presente no palco ilustre do Tivoli, sala de espectáculos de grande classe artística e elegante.

Composições deliciosas de Beethoven, Mozart, Schubert, Chopin, Grieg, Debussy, Frederico de Freitas, Zilcher, Cesar Frank, Regnieck, Keller, Bizet, Mammoth e outros grandes da arte dos sons emprestarão colorido a cada um dos bailados que a distinta mestra Isabel Afonseca delineou e ensaiou com graciosidade.

A REDUÇÃO DOS DIREITOS ADUANEIROS QUE INCIDEM SOBRE ALGUNS PRODUTOS

— CONSIDERADA COMO CONVENIENTE PELA COMISSÃO ECONÓMICA LUSO-BRASILEIRA

Terminadas as cerimónias comemorativas do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral, regressaram ao seu país os membros da missão brasileira que nelas tomaram parte, chefiados pelo chanceler dr Magalhães Pinto.

A missão brasileira foi alvo de calorosa despedida por parte de membros do Governo e outras altas individualidades. Ontem, o ministro da Aeronáutica do Brasil, marechal Marco de Sousa e Mello ofereceu ao sr Presidente da Republica uma moderna espingarda de caça, (calibre 22) de fabrico brasileiro

Entretanto, o Ministério dos Negócios Estrangeiros tornou conhecido o texto do comunicado conjunto luso-brasileiro, elaborado no termo da reunião interministerial periódica preconizada pelo Tratado de Amizade e Consulta entre Portugal e Brasil.

Assinam o comunicado os ministros das Relações Exteriores do Brasil e dos Negócios Estrangeiros de Portugal, respectivamente chanceler Magalhães Pinto e dr. Franco Nogueira.

Nos seus pontos essenciais, o comunicado diz o seguinte:

«(...) Os dois ministros forneceram reciprocamente elementos pormenorizados sobre a politica externa dos seus países O ministro português teve ainda, oportunidade de prestar informações actualizadas sobre os problemas que a Nação portuguesa confronta no continente africano e acentuou, em particular, os desenvolvimentos da tradicional política multirracial portuguesa e os largos progressos nos domínios da economia e da educação

No plano bilateral, exprimiram os dois ministros a sua satisfação por haverem sido ratificados os acordos assinados em Lisboa em 7 de Setembro de 1966, que se encontram plenamente em vigor.

No plano cultural, os ministros reiteraram o propósito dos respectivos Governos de expandir o intercâmbio entre os dois países a fim de proporcionar um conhecimento mútuo cada vez mais íntimo. Ficou assente a reunião em prazo breve da Comissão Mista Cultural Luso-Brasileira

No plano económico, os ministros verificaram com prazer o aumento das trocas comerciais entre os dois países Consideraram, todavia, muito insuficiente ainda o nível atingido. Neste particular, os ministros promoveram a reunião da Comissão Económica Luso-Brasileira, cujos estudos e recomendações vão ser examinados com toda a brevidade Os ministros acentuaram a necessidade de os empresários e industriais dos dois países colaborarem activamente no desenvolvimento das relações económicas entre ambos.

Verificaram os dois ministros, com agrado, a identidade de posições de seus governos quanto á questão da energia nuclear para fins pacíficos. Dentro do programa de colaboração entre os dois países nesse campo, ficou decidido incrementar a cooperação técnica e o fornecimento de urânio de Portugal ao Brasil

Os ministros congratularam-se pelo êxito com que têm decorrido as solenidades do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral e o ministro português xoressou a satisfação do seu Governo pela importância da representação brasileira nas comemorações em Portugal. O ministro brasileiro manifestou a certeza de que as mesmas comemorações prosseguiriam com igual relevo no Brasil, em Setembro próximo (...)».

A importância de um maior intercâmbio económico

Reuniu também, como se disse, a Comissão Económica Luso-Brasileira prevista no mesmo Tratado. A sua acta, assinada pelos chefes das respectivas delegações, chanceler Magalhães Pinto e dr Franco Nogueira, diz, essencialmente, o seguinte:

«(...) Animadas no desejo de promoverem o máximo desenvolvimento do comércio recíproco, as duas delegações apresentaram sugestões para o aperfeiçoamento dos processos de comercialização dos produtos de interesse para cada um dos países e trocaram informações tendentes a remover os eventuais obstáculos ao comércio de certas mercadorias específicas.

Além disso, as duas delegações analisaram a possibilidade do aumento das trocas pela complementação industrial em alguns sectores, nomeadamente o da construção naval a ser realizada pelas empresas privadas. A delegação portuguesa entregou á delegação brasileira uma nota informativa, elaborada pela secção portuguesa do Centro Empresarial Luso-Brasileiro de Cooperação Económica, em organização, contendo sugestões para a cooperação entre empresas portuguesas e brasileiras de construção naval.

As duas delegações sublinharam a conveniência em negociar reduções dos direitos aduaneiros que incidem sobre produtos de mútuo interesse. Diante das limitações decorrentes dos compromissos internacionais dos dois países, foi acentuada a vantagem de, em certos casos, se proceder a desdobramentos das classificações aduaneiras actuais, a fim de serem ampliadas as possibilidades de negociação. Para esse efeito as duas delegações decidiram trocar entre si, no mais breve prazo, listas dos produtos a serem considerados.»

(...) O problema dos transportes marítimos entre Portugal e o Brasil foi objecto de especial atenção por parte das duas delegações. A delegação portuguesa manifestou as suas preocupações quanto á situação que tem existido neste domínio e salientou os prejuízos que daí têm resultado para as exportações portuguesas.

A delegação brasileira recordou, por outro lado, as iniciativas tomadas recentemente pelo Brasil para ampliar as ligações marítimas entre os dois países, criando inclusive novas linhas de navegação e manifestou a disposição brasileira de estudar o aumento, em futuro próximo, do numero dos seus barcos que tocam em portos portugueses.

As duas delegações consideraram também a conveniência de ser efectuado um estudo para o melhor aproveitamento do transporte de carga por avião

(...) Dado o interesse em incrementar os investimentos entre Portugal e o Brasil as duas delegações trocaram entre si documentos informativos sobre as condições legais e económicas relativas ao estabelecimento de empresas estrangeiras em cada um dos países. Sublinharam a conveniência de se concluirem as negociações, já encetadas, para a celebração de um Acordo para evitar a dupla tributação

(...) As duas Delegações reconheceram ser da maior vantagem e utilidade para ambos os países a expansão da troca de conhecimentos técnicos e a colaboração mais estreita no domínio da formação de mão-de-obra especializada Nessa ordem de ideias, as duas delegações procurarão promover a constituição de um Grupo de Trabalho com representantes das entidades que se ocupam da formação profissional em Portugal e no Brasil, a fim de definir as modalidades mais úteis de colaboração

CALDAS DA RAINHA

Coronel Armando Afonso Henriques

FALECEU

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Inês Pereira Henriques, Alda Teixeira Henriques e filhos, Henrique Cardoso e filha, Ana Henriques e filha, Adelaide Pereira, Cristina Pereira, Luís António Pereira, mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido marido, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza hoje, ás 19 h da Igreja de Nossa Senhora do Pópulo para o cemitério desta cidade.

P. N. A. M.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.
T. 20954/5 ● Telex 2782

«PLANEAMENTO FAMILIAR»
ESTUDADO NUMA CONFERÊNCIA DO DR. NEVES E CASTRO

A convite do Centro de Estudo e Tratamento da Esterilidade Conjugal, recentemente inaugurado no Hospital de Santo António como oportunamente anunciámos, realizou-se ontem no salão nobre daquele estabelecimento hospitalar, uma conferência subordinada ao título «Alguns Aspectos do Planeamento da Família», proferida pelo sr. dr. Manuel Neves e Castro, chefe da consulta de Ginecologia e Endocrinologia do I. P. O. e membro de numerosas sociedades científicas nacionais e estrangeiras.

A actualidade do assunto versado e o elevado nível intelectual do conferente chamaram ali um seleccionado publico que aplaudiu demoradamente o conferente. Este, que foi apresentado pelo dr. Albino Aroso principiou por dizer que por «planeamento familiar» se deve compreender uma natalidade voluntária e consciente e não, como erradamente algumas vezes é interpretada, uma limitação da natalidade para obstar ao apregoado excesso demográfico que entre nós não é problema.

Assim, no planeamento da família há a considerar também o tratamento dos casais estéreis, de que a causa da esterilidade pertence em idênticas percentagens aos dois sexos. Não querendo abordar em profundidade o delicado e complexo problema da esterilidade masculina, cujo estudo, no Departamento de Andrologia daquele hospital, atingiu um nivel difícil de superar, o conferente passou á exposição dos actuais meios anticonceptivos, descrevendo o seu meio de actuação, complicações e resultados.

No final da sua conferência, ouvida com o maior interesse, o dr. Manuel Neves e Castro correspondeu cabalmente a todas as interpelações que lhe foram dirigidas.

NECROLOGIA

Falecimento

ENG.º PAULINO PEREIRA DE MELO

Na sua residência, á Rua Tenente Valadim, 113, faleceu, esta manhã, o sr. eng.º Paulino de Sousa Pereira de Melo, de 63 anos, casado com a sr.ª D. Otília de Oliveira Martins de Melo. O funeral, a cargo da casa Alberto Pereira, realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, com missa de corpo presente, rezada na Igreja de Lordelo do Ouro, seguindo depois para jazigo de família no cemitério de Agramonte.

Acusada de roubar um cordão em ouro

Queixou-se á P. S. P. Augusta dos Anjos Pereira, serviçal numa casa da Rua Oliveira Monteiro, 791, contra uma mulher, moradora na Rua de Dio, á foz do Douro, a quem acusa de se ter locupletado com um cordão e medalha, no valor de três mil escudos, que a queixosa lhe havia confiado.

Festas em honra de S. Bento das Peras

Em Rio Tinto iniciam-se amanhã, prolongando-se até ao próximo dia 14, os tradicionais Festejos de S. Bento das Peras, os quais englobam solenidades em honra de S. Cristóvão, padroeiro da freguesia e patrono dos motoristas.

Do respectivo programa, além de cerimónias de carácter religioso, fazem parte concertos musicais, fogo de artifício e animado arraial.

Nova direcção do Rotary Club

Na próxima segunda-feira, ás 20 e 30, num restaurante de Miramar, efectua-se uma reunião do Rotary Clube do Porto. Será dada posse á nova direcção daquela colectividade e far-se-á a transmissão de poderes ao novo governador do Distrito Rotário Português 176, professor arquitecto Octávio Lixa Filgueiras, membro daquele clube.

NOTÍCIAS DIVERSAS

No programa «Festival», amanhã, ás 10 horas, no Teatro Vale Formoso, inclui-se a actuação do popular artista madeirense Max. Com ele colaboram no espectáculo Silita Lopes e a dupla cómica Vítor Mendes e Marianox.

— Na sede do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos do Distrito do Porto haverá amanhã sessão solene em comemoração do seu aniversário. Ás 18 horas, no Mosteiro da Serra do Pilar, será rezada missa em louvor das padroeiras dos cerâmicos: Santa Justa e Santa Rufina, cujas imagens foram oferecidas pelo Sindicato àquele Mosteiro.

Ocorrências policiais

Queixaram-se á P. S. P. os srs. João Reinaldo Luís Pacheco, Rua General Torres, 551, em Vila Nova de Gaia, de que, durante a noite, lhe furtaram, do interior do seu automóvel, estacionado na Avenida Vasco da Gama, em Miramar, um parelho de telefonia, no valor de 4000$00; e Fernando da Silva Pereira, empregado de escritório, Rua de São Gens, 3174, na Senhora da Hora, de que, entre as Ruas Sá da Bandeira e de Ceuta, deu por falta de 5000$00.

Desastres de viação

Gaia) embateram um autocarro do S. T. C. P., da carreira 113, e uma camioneta. Ficaram feridas as sr.as D. Alice Custódia de Oliveira, de 48 anos, casada, Rua José Maria Alves, em Canidelo (Gaia); D. Júlia Oliveira Marinhas, de 71, viúva, do lugar da Costa Madalena, Vila Nova de Gaia, e D. Maria de Fátima Seara Fernandes, de 19, solteira, empregada de escritório, Rua Abílio Costa, em Madalena (Gaia). As três, que viajavam no autocarro, depois de tratadas no Hospital de Santo António regressaram a suas casas.

— Faleceu, naquele hospital, o sr. Manuel Fernandes dos Santos, de 72 anos, viúvo, operário, Rua do Bonjardim, 1003, que ali estava internado, desde 26 de Junho, por ter sido atropelado por uma motorizada na Rua Sá da Bandeira.

Farmácias de serviço esta noite (8.º turno)

ALVES, Praça Exército Libertador (T 6-9002) ✲ **ALVES MOREIRA**, Av Rod de Freitas 67 (T 5-1889) ✲ **ANTIGA PORTA DO OLIVAL**, Campo dos Mártires da Pátria, 22 (T 4-262) ✲ **AVENIDA**, Av da Boavista, 1016 (T 6-0342) ✲ **BARROS**, R do Bonjardim, 1292 (T 4-7032) ✲ **BATALHA**, Pr da Batalha, (T 2-9524) ✲ **BOA HORA**, Rua da Boa Hora, 80 (T 2-8783 ✲ **CAMPO**, Pr da Reoublica, 118 (T 2-5116) ✲ **COUTO, L** de S Domingos, 96 (T 2-5963) ✲ **ESTÁCIO**, R Sá da Bandeira (T 2-2664) ✲ **MENEZES DE LIMA**, Pr Dr Pedro I Pereira, 227 (T 5-1764) ✲ **NAU VITÓRIA**, R Nau Vitória, 123 (T 4-076?) ✲ **FOZ**, R. Senhora da Luz, 382 — Foz (T. 53-0127).

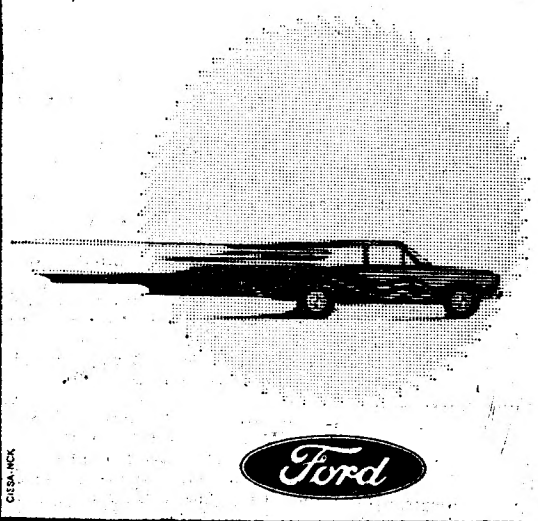
as férias são um prazer
deixe que o seu Ford também as goze

Leve o seu carro a um dos Concessionários FORD para uma inspecção de férias.

Verifique: Pneus, Travões, Luzes, Bateria e sistema de Ignição.

... E aproveite para ver os acessórios especiais para férias que os Concessionários FORD têm á sua disposição.

Se vai para o estrangeiro, peça o guia das Concessões FORD na Europa.

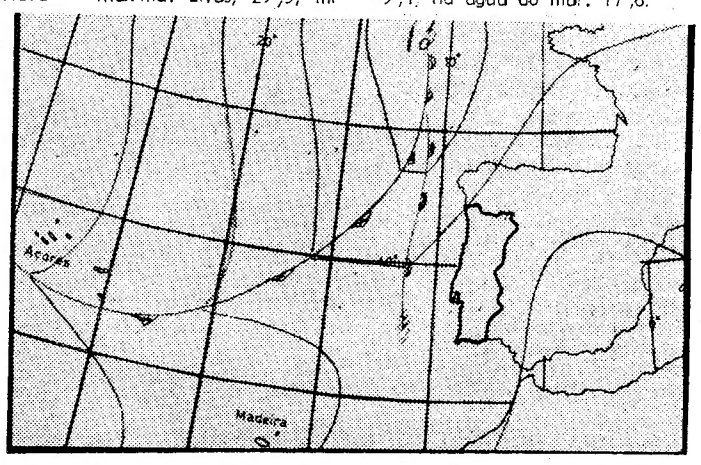


CIESA-MOK

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 29°,5; mínima: Montalegre, 5°,5.
TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 19°,4; na água do mar: 17°,6.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 7 — O sistema frontal assinalado deverá afectar o estado do tempo em Portugal continental durante o dia 7, especialmente nas regiões do norte e centro onde poderão ocorrer períodos de chuva. Deverá também verificar-se descida de temperatura a partir do fim da tarde de amanhã.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

DURANTE O DIA DE HOJE, CÉU GERALMENTE POUCO NUBLADO E VENTO FRACO; PARA AMANHÃ, CÉU MUITO NUBLADO, EM ESPECIAL NAS REGIÕES DO NORTE E CENTRO, ONDE PODERÃO OCORRER PERÍODOS DE CHUVA E VENTO BONANÇOSO DOS QUADRANTES DE OESTE; DESCIDA DE TEMPERATURA.

SOL

Amanhã: Nascer ás 6 e 19
Ocaso ás 21 e 4

PREIA-MAR: Dia 6 — 0 e 08 (3,5 m); 12 e 50 (3,5 m). Dia 7 — 1 e 21 (3,6 m); Dia 8 — 2 e 26 (3,7 m); 14 e 50 (3,9 m). BAIXA-MAR: Dia 6 — 6 e 20 (1,3 m); 18 e 58 (1,3 m). Dia 7 — 7 e 20 (1,20 m). 19 e 55 (1,1 m). Dia 8 — 8 e 12 (1,1 m); 20 e 50 (0,9 m).

Dia 10 Dia 17 Dia 25 Dia 1

CALENDÁRIO DESPORTIVO

ANDEBOL DE ONZE — Campeonato regional de juniores da Associação do Porto — Série A: Progresso-C. D. U. P. (19 e 30), no campo do Progresso.

FUTEBOL — A. F. do Porto — prova de extraordinários de amadores (Taça Jornal de Notícias), final: Fluminense-Pinheirense, no campo do Salgueiros, ás 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonatos da A. P. do Porto — juvenis: Infante de Sagres-F. C. do Porto e Carvalhos-Vigorosa. Jogos nos rinques dos primeiros ás 21 e 30. Juniores — Infante de Sagres-F. C. do Porto (22 e 30), Académico-Fânzeres (22) e Valongo-Vigorosa (22 e 30). Jogos nos rinques dos primeiros.

NATAÇÃO — Na piscina do fluvial — primeira jornada ás 21 e 30, no encontro, Clube Fluvial Portuense-Club Natacion Coruña.

VOLEIBOL — Taça de Portugal (terceira eliminatória) — Ginásio de S. Tirso-F. C. do Porto (21 e 30) no campo do C. D. U. P. e C. D. U. P.-Leixões (21 e 30) no campo da Constituição.

DIVERSOS — 20.º aniversário do Club Desportos Educação Física do Norte — a partir das 21 h., no rinque da Educação Física. Jogos de hóquei em patins (juniores, seniores, Velha Guarda e Veteranos) e andebol de sete (juniores e seniores).

— Assembleia geral do Tirsense (continuação) — ás 21 e 30. Na sede do clube para eleição dos novos corpos gerentes.

— União Académica-A. Aroso, no pavilhão do Infante Sagres, homenagem aos campeões regionais da III divisão de andebol de sete; ás 20 e 30, apresentação das escolas infantis, seguindo-se um jogo entre os jovens dos 9/10 e 11/12 anos; ás 21 h., Iniciados (A)-Juvenis (B); ás 21 e 45, Juvenis (A)-Juniores 1968/1969 (B); António Aroso (reservas)-Leça, disputando-se a taça comandante Lourenço Mateus; ás 22 e 30 António Aroso-Académica de S. Mamede.

HOMENAGEM

No restaurante do aeroporto de Pedras Rubras, o Aeroclube desta cidade promove um almoço de homenagem ao sr. dr. Aires Gomes de Oliveira Teles, por motivo da passagem do 50.º aniversário como médico-cirurgião e director clínico daquela organização.

ESPECTÁCULOS para esta noite

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «O Túnel» e «O Novo Inquilino» (17 anos).
FEIRA DO PORTO — Às 20: Variedades (6 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «O sol dos vadios» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «O Correio vai á guerra» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «A mulher que não queria amar» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Da Terra á Lua» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Sepultado vivo» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «As espingardas do Far-West» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Al Capone» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Quarto para dois» e «As cinco caras do assassino» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «A vingança de Fu Manchu» (17 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Duas mulheres» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21: «Norman, leiteiro» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Paixões que escaldam» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Paraíso havaiano» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «Os Discípulos do Diabo» (12 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Dragão de Fogo» (17 anos).

amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «O sol dos vadios» (17 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «O Correio vai á guerra» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Sebastian» e «Ídolo quedrado» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Da Terra á Lua» (12 anos).
BATALHA — Às 15: «Pedro, o Louco» (17 anos).
AGUIA DOURO — Às 15 e 30: «As espingardas do Far-West» (12 anos)
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Al Capone» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Convite a um pistoleiro» e «Triunfo amargo» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «A vingança de Fu Manchu» (17 anos)
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Paixões que escaldam» (17 anos).
ODEON — Às 15 e 30: «A paz voltou á cidade» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 15 e 30: «Waco» (17 anos).

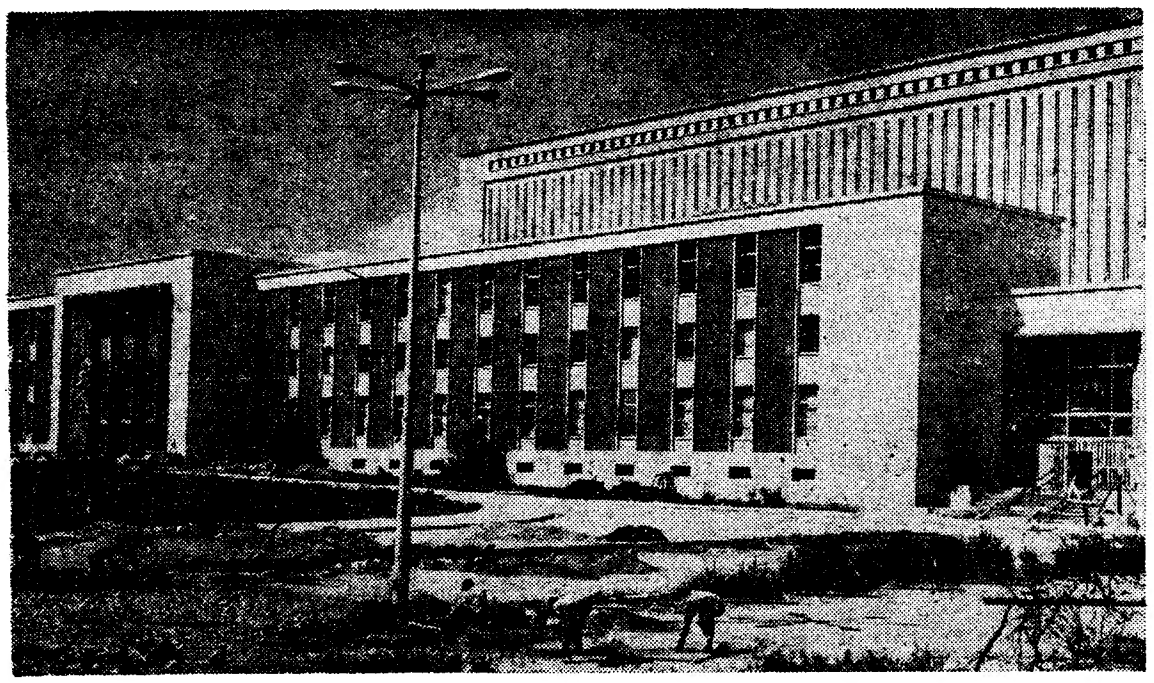
O DR. PIRES PEREIRA NOVO UROLOGISTA DOS HOSPITAIS CIVIS

Terminou o concurso para o provimento de uma vaga de urologista dos Hospitais Civis de Lisboa.

Eram concorrentes os drs. Pires Pereira e José de Sousa Sampaio; e o juri era constituído pelos srs. dr. Costa Alemão, presidente; dr. Fontoura Madureira; prof. Candido da Silva, e drs. Henrique Bastos e Alberto Matos Ferreira.

Os dois candidatos foram aprovados em mérito absoluto; e, por ter sido classificado em mérito relativo, preencherá aquela vaga o dr. Pires Pereira.

O dr. José Pires Pereira tem 32 anos. Licenciou-se em 1960, na Faculdade de Medicina de Lisboa, com a elevada classificação de 18 valores. Ingressou, pouco depois, nos H. C. L., onde tem feito toda a sua carreira profissional, fazendo parte, actualmente, da equipa de reanimação do Hospital Curry Cabral, onde tem colaborado, com grande interesse, no tratamento dos insuficientes renais crónicos, pelo rim artificial, introduzindo no nosso País o emprego do «Shunt» artério-venoso, que torna possível as hemodiálises periódicas. Além disso, é assistente de Anatomia da Faculdade de Medicina de Lisboa, sendo autor de vários trabalhos científicos publicados já no País e no estrangeiro, um dos quais foi recentemente distinguido, pela Sociedade das Ciências Médicas, com o prémio «Sanitas». Como bolseiro da Fundação Gulbenkian fez diversos estágios e frequentou cursos de especialização dos principais centros urológicos europeus.



Uma equipa de operários trabalha na construção dos arruamentos que circundarão o novo edifício da Biblioteca Nacional

BIBLIOTECA NACIONAL: As novas instalações ficam prontas em Agosto

As obras de construção do novo edifício da Biblioteca Nacional, junto à cidade universitária parecem, agora, ter entrado num ritmo tal que a inauguração deve efectivamente estar à vista.

Ao que fomos ali informados, a ordem ministerial teria, até, sido peremptória «Isto tem que estar pronto para inaugurar no fim de Agosto».

Sucessivos adiamentos têm protelado a transferência para as modernas instalações dos volumes guardados no obsoleto convento de S. Francisco, mais de um milhão de obras, algumas de grande raridade e valor, ao lado dos mais recentes «best sellers», dado que a Biblioteca Nacional é também o depósito legal de livros.

A nova biblioteca terá uma capacidade inicial de dois milhões de volumes, com a possibilidade de ser ampliada no futuro para armazenar — em condições funcionais — outros tantos.

O edifício projecto do falecido arquitecto Pardal Monteiro e de seu filho, importará, com mobiliário, em mais de 110 mil contos. É constituído por um corpo central com 160 metros de frente, cave e dois pisos, cuja planta se assemelha aos contornos de um «h», tendo, ao centro, o bloco para depósito, mais elevado, com 14 pisos onde o pé direito é de 2,30 m, considerado hoje como o ideal para o efeito.

Presentemente, o edifício encontra-se em fase de acabamento. Os elevadores e monta cargas já se encontram nos seus lugares e as pinturas, onde predomina a tonalidade verde, pràticamente concluídas.

A sala grande de leitura geral terá uma capacidade para 260 lugares e a fim de que os pedidos dos leitores sejam atendidos mais ràpidamente, as requisições viajarão em tubos pneumáticos e as estantes não terão mais de 2,10 metros para que os volumes possam ser localizados ràpidamente.

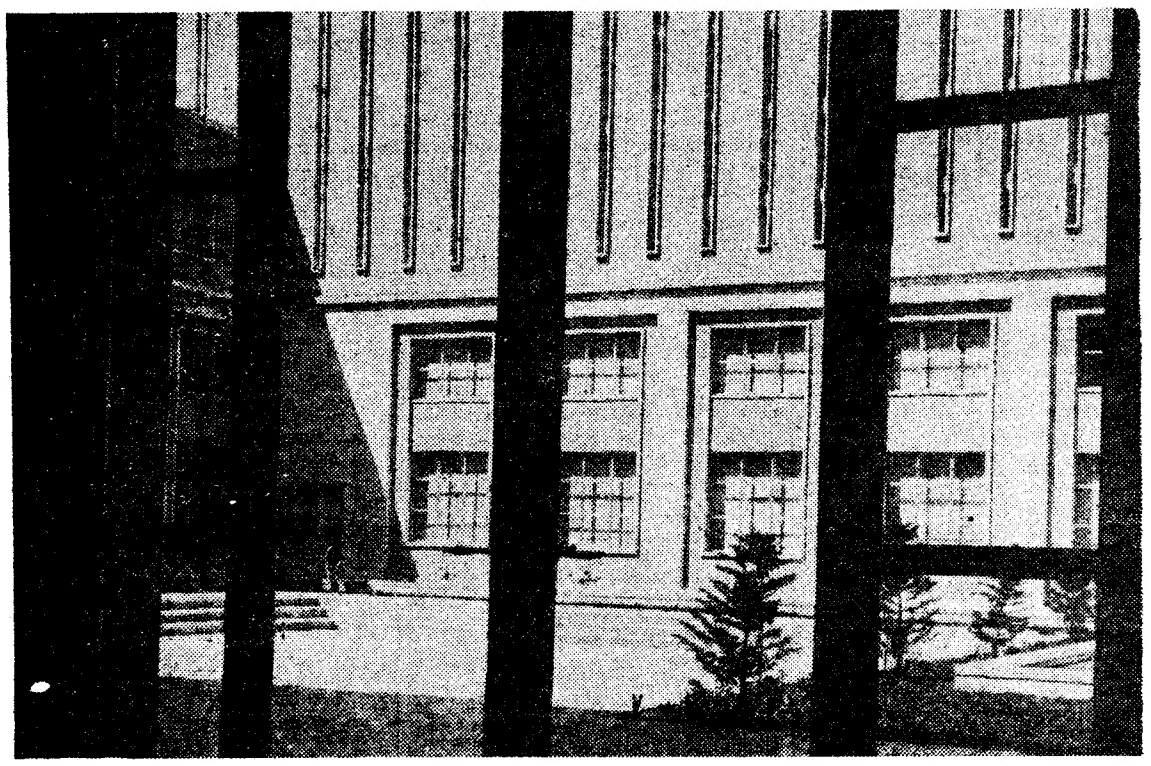
Haverá, ainda, gabinetes individuais com telefone e instalações especiais para a consulta de documentos raros e leitura de microfilmes, salas de leitura para cegos, auditório e «hall» de exposições, nem sequer faltando um restaurante.

O pessoal burocrático terá futuramente de ser aumentado para 300 pessoas, esperando-se desta forma que o serviço da Biblioteca se possa desenrolar cabalmente. Por outro lado, os universitários, vizinhos do novo edifício, esperam que a respectiva direcção reveja os moldes arcaicos sobre que assentam os regulamentos de consulta vigentes no velho edifício de S. Francisco.

Entretanto, equipas de operários procedem em ritmo acelerado à construção dos arruamentos circundantes (o edifício foi implantado num parque com a área de 62 000 m² sendo 37 800 de área coberta). Mas julga-se que estes não possam estar completos com ajardinamento à data da inauguração.

A transferência ainda não está á vista

Ao que nos informam na Biblioteca Nacional, contudo, ainda não foi marcada a data do início da transferência do recheio para o Campo Grande. Mais ainda: o estabelecimento voltou a reger-se pelo horário normal (das 12 ás 21 horas, e das 10 ás 13, aos sábados), abandonando um novo regime que chegou a ser adoptado, prevendo a perturbação provocada pela mudança.



O pátio interior do novo edifício da Biblioteca Nacional, tendo ao fundo a estrutura de 14 andares, onde funcionará o depósito

APA

Gravataria PARIS

RUA AUREA, 172

CRIOU PARA SI

Pronto a vestir

em Campanha espécial de VERÃO

MODELOS NOVOS

a Preços diferentes

HOMEM e SENHORA

NAS NOSSAS MONTRAS A PARTIR DE

A M A N H Ã

Pretendem vender ouro pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRAIA, 257

JOALHARIA MERGULHÃO

Fornecedora do Corpo Diplomático

— Fundada em 1895 —

A MAIOR VARIEDADE EM PRATAS ARTÍSTICAS

162, Rua de S. Paulo, 162-B

Telefone 30013 — L I S B O A

BRILHANTES GRANDES

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 253 — Telef. 32 45 64

500 TABULEIR —mancha de cor nas ruas de Tom

TOMAR, 6. — A Festa dos Tabuleiros, que ontem começou nesta cidade, tem, hoje, aquilo que se pode chamar o seu «dia maior», com a tradicional procissão, ao fim da tarde, pelas principais ruas e avenidas.

No seu segundo dia, a festa começou de manhã cedo, com alvorada e foguetes. Mas são os tabuleiros que hoje dominam todas as cerimónias, algumas das quais lhes são inteiramente dedicadas.

Ás 11 horas, realizou-se a concentração dos tabuleiros na Rua dos Marcos e desfile de cada freguesia pela Avenida Dr. Candido Madureira, até á Mata Nacional dos Sete Montes. Seguiu-se missa solene na igreja de S. João Baptista com a presença de todas as coroas e pendões do Espirito Santo que, mais tarde, foram levados para a Mata dos Sete Montes. Para aqui, aliás, convergem todas as atenções, porque é da Mata dos Sete Montes que sai a Procissão dos Tabuleiros em que participam todas as freguesias com um total de cerca de 500 tabuleiros, coroas e pendões, conduzidos pelos presidentes das juntas de freguesia, presidente da Camara e vereadores, nela se incorporando também os carros do «bodo» e os bois que simbolizem a carne a distribuir amanhã, com o pão e o vinho, bandas de musica, gaiteiros, tamborileiros, fogueteiros, num total de quase 1200 pessoas.

Não é exagero dizer, assim, que a procissão ... no País — é ... portante dos ...

A forma e ... o tradiciona ... possivelment ... qual parecer ... dências orna ... roquismo», ... manuelino q ... um nível ele ... a altura da ... onstituído ... dos em cin ... partem de ... verga e rem ... Os pães são ... — roliços e ... á volta de ... Depois de ... ornamentado ... verdura e, ... de trigo.

Antigamen ... ofertados em ... messas ao ... hoje, embor ... buleiros com ... parte deles ... povo que, po ... deixa de co ...

Os festejos ... porém, até d ... uma corrida ... 45, realizam ... buleiros re ... guesias, arra ...

E a festa ... nuará aman ... tusiasmo qu ...

Primeira largada de t na Festa do Colete E que hoje começa em V

VILA FRANCA DE XIRA, 6 — Vila Franca animou-se, hoje, com a sua festa de maiores tradições, a Festa do Colete Encarnado, especialmente dedicada ao campino.

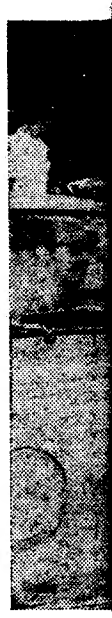
A festa foi inauguarada com a recepção a um ilustre convidado de honra, o alcaide de Sevilha, D. Felix Moreno de la Cova, junto á Ponte Marechal Carmona, a que se seguiu uma sessão de boas-vindas nos Paços do Concelho.

A Festa do Colete Encarnado, que vai na 36.ª edição, é feita pela lavoura e pelo povo de Vila Franca e arredores. Repete-se, porém: é uma festa dedicada ao campino que é, sem duvida, o homem da campina, a lezíria de Vila Franca. Por isso, todas as cerimónias (ou quase) giram á volta da sua figura.

Ainda hoje, na Praça Afonso de Albuquerque, realiza-se uma parada de campinos das principais casas de Lavoura do Ribatejo que desfilam, depois, pelas ruas da vila, acompanhados pela banda de musica do Ateneu Artístico Vila-franquense; na Biblioteca-Museu Municipal, inauguração do I Salão de Arte Fotográfica, subordinado ao tema: «O concelho de Vila Franca de Xira e a Vida do Campino»; no edifício da Patriarcal, abertura da Exposição Agro-Pecuária da Companhia das Lezírias do Tejo e Sado.

Um dos momentos mais ansiosamente esperado pelos milhares de forasteiros que acorreram a Vila Franca é o d ... touros, segu ... da vila, ao ...

E a festa ... -se pela noi ... dicada á sa ...



Confusão ...

O MINISTRO DO I INAUGUROU MELHO NA MARINHA GRAN

MARINHA GRANDE, 6 — O ministro do Interior, acompanhado do seu secretário, sr. capitão Geraldes Nunes, deslocou-se hoje a esta vila, a fim de proceder á inauguração de importantes melhoramentos.

A chegada ao limite do concelho, entre a Marinha Grande e a Moita, verificou-se ás 12 e 30. Aquele membro do Governo foi recebido pelo presidente da Câmara Municipal, vereadores e diversas entidades concelhias, após o que se organizou um cortejo automóvel, em direcção a esta localidade. Se- guidamente, procedeu á ... de ampliaçã ... ficio dos Pa ... se efectuou, ... lene, em qu ... te deu as ... Santos Juni ... gurada a es ... gotos, após ... do Governo ... de Muel, cu ... cípio, sr. dr ... dão, lhe of ... Hotel Mar-S ...

BULEIROS
a de cor e beleza
as de Tomar

dos Ta-
ou nesta
que se
maior»,
, ao fim
ruas e

festa co-
em alvo-
os tabu-
todas as
uais lhes

a con-
na Rua
ada fre-
Candido
Nacional
e missa
ão Bap-
todas as
to Santo
dos para
ara aqui,
s aten-
dos Sete
ssão dos
ipam to-
total de
coroas e
presi-
asia, pre-
readores,
bém os
bois que
distribuir
nho, ban-
tamburi-
total de

sim, que

a procissão — espectáculo unico no País — é a cerimónia mais importante dos festejos de Tomar.

A forma e a armação do tabuleiro tradicional fixaram-se há muito, possivelmente no século XVI, no qual parecem enquadrar-se as tendências ornamentais de certo «barroquismo», característico do estilo manuelino que em Tomar alcançou um nível elevado. O tabuleiro tem a altura da pessoa que o leva e é constituído por trinta pães enfiados em cinco ou seis canas que partem de um cesto de vime ou verga e rematam com uma coroa. Os pães são de formato especial — roliços e alongados — e pesam á volta de 400 gramas cada um. Depois de armado, o tabuleiro é ornamentado com flores de papel, verdura e, por vezes, com espigas de trigo.

Antigamente, os tabuleiros eram ofertados em cumprimento de promessas ao Divino Espírito Santo; hoje, embora ainda apareçam tabuleiros como «promessa», a maior parte deles é angariada entre o povo que, por amor á tradição, não deixa de contribuir.

Os festejos de hoje prolongam-se, porém, até de madrugada. Além de uma corrida de touros, ás 21 e 45, realizam-se a exposição dos tabuleiros representativos das freguesias, arraial, baile e variedades.

E a festa não acaba hoje. Continuará amanhã e depois, com o entusiasmo que a caracteriza.

A beldade do meio é argentina, trabalha na publicidade espanhola e chama-se Ana Petruzza. «Hermanas» assim são sempre uma animação

Resolução dos problemas mais prementes do Freixial
— obras para abastecimento de águas para esgotos e acessos rodoviários

Acerca da notícia que há dias publicámos, onde, além do grave problema do abastecimento de água — que continua por resolver —, focámos igualmente o aspecto não menos grave das vias de comunicação, a maioria das quais não passa de antiquadas azinhagas, impróprias para o intensíssimo trânsito que por elas se faz, especialmente com a circulação de inúmeros camiões de grande tonelagem ao serviço de um aviário ali instalado, temos recebido cartas de apoio ao que escrevemos, a maior parte das quais de veraneantes que há muito vão passar os meses de Verão naquele pitoresco lugar.

Por seu turno, o presidente da Câmara Municipal de Loures sr. Joaquim de Sousa Ribeiro, que está sempre atento aos problemas do concelho a cujo município há já alguns anos preside, e a quem tantas iniciativas de interesse colectivo os habitantes do concelho devem, informou-nos muito amàvelmente de que o problema do abastecimento de água ao Freixial não está descurado. O estudo está já concluído — e espera obter em breve os meios necessários para a sua solução definitiva.

Estão concluídas as obras de captação, e o projecto do abastecimento foi já entregue no Ministério das Obras públicas para aprovação e comparticipação. Ao mesmo tempo a Câmara Municipal vai resolver o problema dos esgotos. A obra, já mandada executar, porá fim á utilização de fossas.

Quanto ás vias de comunicação, reconhece-se, de facto, a necessidade de ser encontrada rápida solução, de forma a descongestionar o Freixial do considerável aumento de trânsito verificado especialmente nestes ultimos três anos, e que tantos dissabores tem causado á população local.

Informou-nos o presidente da Câmara Municipal de Loures de que chamaria a si o problema, estando já decidido solicitar a necessária comparticipação ao Ministério das Obras Publicas para a expropriação dos terrenos necessários á construção de uma rodovia de ligação á estrada nacional, de maneira que os grandes veículos do aviário deixem de atravessar a povoação.

Os proprietários dos terrenos a expropriar reuniram-se hoje nos Paços do Concelho por iniciativa do presidente do Município e com a colaboração da administração do aviário, para resolução do problema.

Informou-nos ainda o sr. Joaquim de Sousa Ribeiro de que o acesso ao Freixial pavimentado o ano passado e danificado pelas inundações de Novembro, vai, agora ser alcatroado. A decisão foi tomada anteontem, em sessão da Câmara. Com satisfação damos esta notícia especialmente aos habitantes do Freixial. E' extremamente agradável verificar que um problema levantado pelo nosso jornal vai ter rápida e justa solução.

Seis publicitários espanhóis recebidos com «rallye» e banquetes pelos seus colegas portugueses

Os dois dias de confraternização entre publicitários portugueses e espanhóis começaram, esta manhã, num baldio ao cimo do Parque Eduardo VII, onde Igrejas Caeiro, Irene Velez e o dr. Henry Moos distribuiram entre os participantes (150) a correspondente bagagem comestível.

Verdadeira cooperativa de «artes e almoços», o Clube Português dos Publicitários soma e segue nas suas organizações. Ainda há pouco tempo havia feito uma estrondosa «saudação á Primavera»: agora, porque o calor aperta, preferiu saudar uns jantar dançado, unica forma de acordarem bem dispostos amanhã. O domingo será, igualmente, modesto: *rallye*, banquete, saudações finais.

Cinco mil publicitários em Espanha

A caravana espanhola, montada sobre rodas pelo «Club de la Publicidad de Madrid», é constituída por seis pessoas: a senhorita Ana Petruzza, *executive* de vendas da «Cid S. A.», e os srs. Alfonso de Montoliu, adjunto da direcção-geral da «Red de Publicidad Exterior» e presidente da comissão externa do C. P. M., José Maria Suasi, director da «Suasi Publicidad» e presidente da comissão de actos sociais do mesmo clube, José Ramón Guimaraens, director da revista «Control» e presidente da comissão de actos profissionais; Rodolfo Sciammarella, publicitário independente; e Francisco Javier Vila, gerente da «Metrobus».

Estava para vir mais gente, mas os imponderáveis sucederam-se. Um dos candidatos á excursão, por exemplo, passou a madrugada de ontem á procura do passaporte — e nada. Lá se foi a «juerga» do Vimeiro!

Contactos entre publicitários dos dois países existem desde há muito. Quanto á sua importância, disse-nos o sr. José Ramón Guimaraens:

— *Julgamos este convívio muito util. Afinal, a publicidade espanhola está próxima da portuguesa: é a mesma fantasia latina servida por técnicas estrangeiras...*

Em Espanha, revelou, ainda, Guimaraens, há 5 mil publicitários em actividade. Os números falam por si.

O boné do dr. Moos e o crocodilo do «Crocodilo»

À partida falava-se muito de uns *contrôles* secretos para...

— *Para quê?* — perguntámos a Igrejas Caeiro.

— *Amigo* — disse a voz de tenor —, *metemos uma laranjada na Venda do Pinheiro, e depois paramos no Turcifal para acondicionar um pão saloio, uma broa e uma vianinha com chouriço, acabada de sair do forno.*

Qualquer semelhança entre esta dieta e o *doping* da Volta á França é pura coincidência. Inquietos, os espanhóis queriam saber se «siempre estaremos comiendo, no?»

Entre os furiosos do volante via-se o anticonista social «Crocodilo», que tem banca na «Flama», e alinhou no *rallye* do Vimeiro com uma camisa «Lacoste» a tal do... crocodilo de pano. Outro elegante era o dr. Henri Moos, do Serviço de Publicidade Suíço-Português, cabeça resguardada por um boné italiano com dois fechos-éclair.

Feita a conferência de vivos e ausentes, Igrejas Caeiro deu a partida. Sessenta automóveis ergueram uma nuvem de pó que, á semelhança do incêndio do Chiado, até tapou o sol (ver jornais da época), e na esquina da Rua Marquês da Fronteira uma senhora de idade assustou-se com o arranque:

— *São malucos, são malucos!*

... Mas conhece de cor a história do Rui de Sousa, que foi á Jamaica por causa de umas lâminas que o marido dela usa.

rgada de touros
o Colete Encarnado
meçou em Vila Franca

XIRA, 6 hoje, com tradições, nado, es- campino. a com a convidado evilha, D. va, junto ne, a que boas-vin- o. ncarnado. feita pela ila Fran- , porém: campino omem da a Franca. ónias (ou a sua fi-

Afonso de ma para- o país ca- atejo que as da vi- banda de tico Vila- eca-Museu o I Salão bordinado Vila Fran- Campino»; abertura uária da do Tejo-

s ansiosa- lhares de n a Vila

Franca é o da tradicional espera de touros, seguida de largada nas ruas da vila, ao fim da tarde.

E a festa continua, prolongando-se pela noite fora que, hoje, é dedicada á sardinha assada.

Confusão á partida dos publicitários: «Não és nada o 5, és o 12! O quê, já tens saco da comida? Então és o 5...»

TRO DO INTERIOR
ROU MELHORAMENTOS
INHA GRANDE

— O mi- nhado do Geraldes a esta vi- inaugura- ramentos. do conce- ande e a 30. Aque- oi recebi- mara Mu- ersas en- o que se utomóvel. idade. Se-

guidamente, o ministro do Interior procedeu á inauguração das obras de ampliação e remodelação do edifício dos Paços do Concelho, onde se efectuou, depois, uma sessão solene, em que o respectivo presidente deu as boas-vindas ao sr. dr. Santos Junior. Foi, a seguir, inaugurada a estação depuradora de esgotos, após o que aquele membro do Governo seguiu para S. Pedro de Muel, cujo presidente do Município, sr. dr. Adriano Marques Roldão, lhe ofereceu um almoço no Hotel Mar-Sol.

«finos» no pinhal do Casal da Barreirinha, a 2 quilómetros da estância termal do Vimeiro, e abordar esta no meio da digestão. «Não te ralis e anda ao Vimeiro», foi o *slogan* escolhido para o fim-de-semana.

O programa é um abuso. Para começar, os publicitários tiveram o tal piquenique á sombra do arvoredo, e não se pode dizer que fosse frugal: meio frango por cabeça, batatas fritas, rissóis de camarão, croquetes, pastéis de bacalhau, carnes frias, conservas de peixe, *pickles*, azeitonas recheadas, queijo, fruta e bolachas, sem esquecer a imprescindível «botelha» de vinho. O saco distribuído a cada um dos congressistas do anúncio levava, também, um garfo (claro), guardanapos de papel, cinco maços de tabaco e fósforos.

Já no Vimeiro, portugueses e espanhóis têm ginçana, *cocktail* e

TOMAR

FESTAS DOS TABULEIROS

M/ 6 ANOS — DOMINGO, 7 — As 18 horas

CORRIDA DE TOIROS

MANUEL CONDE

LUÍS MIGUEL DA VEIGA

ARMANDO SOARES

AMADEU DOS ANJOS

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

8 — TOIROS DE JOÃO GREGÓRIO — 8

SÁBADO, 6 — Ás 21,45 horas

EXTRAORDINÁRIA NOVILHADA NOCTURNA

Restaurante Vera Cruz

Comunica aos seus excelentíssimos clientes que amanhã — domingo — tem as suas salas reservadas para um lanche de casamento.

CHOCOLATES TAGIDES

BARREIRO - LISBOA - QUELUZ

CHAVE D'OURO

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

EM ELEIÇÕES GERAIS

Os japoneses decidem amanhã se continuarão sob a égide dos E. U. A.

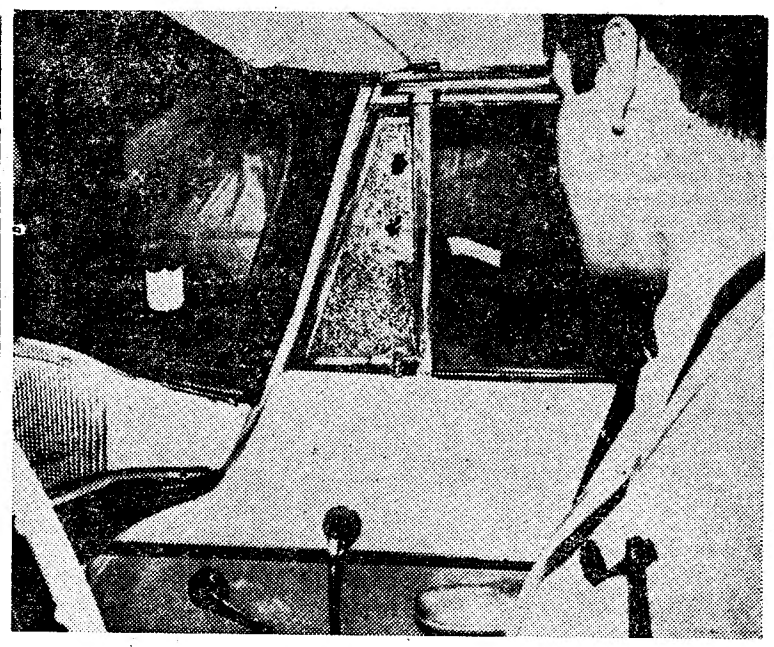
Um desenhador de modas inglês, Walter Holmes, criou estes trajos, que estão a ser vendidos na América do Norte, por 29 dólares (cerca de 840 escudos).

TÓQUIO, 6 — (R.) — Milhões de japoneses devem proclamar nitidamente, neste fim de semana, se pretendem permanecer sob a égide dos Estados Unidos, no que respeita á segurança, ou caminharem sós.

Cerca de 67 milhões dos 100 milhões de habitantes das ilhas nipónicas vão amanhã ás urnas para elegerem uma nova Câmara Alta (Dieta). Resumindo: apoiarão ou rejeitarão o Partido Liberal Democrático, conservador, presentemente chefiado pelo primeiro-ministro Eisaku Sato

O partido, que tem sido o cérebro do sensacional «milagre económico» do Japão, desde a segunda guerra mundial, espera ganhar com uma plataforma de respeito pela Constituição japonesa do pós-guerra, a eliminação da violência na pátria, a amizade de todas as nações e a restituição da ilha de Okinawa, agora em poder dos Estados Unidos.

Okinawa, nome que provoca emoção entre os japoneses, é uma lha do Pacífico onde existe desde a segunda guerra mundial uma grande base militar americana. Na ilha, vivem numerosos japoneses,



Os buracos supostamente feitos por balas, num dos vidros do carro de Saidallah Sirhan, irmão do indivíduo acusado de ter morto o senador Robert Kennedy. Saidallah queixou-se á Polícia de que fora alvo de um atentado

Greve de uma hora

PRAGA, 6 — (F. P.). — Os operários de uma fábrica de produtos químicos de Ostrava puseram-se ontem em greve, pelo espaço de uma hora — informa Rádio Praga.

Esta interrupção de trabalho foi motivada, segundo a emissora, «pela lentidão com que estão a ser examinadas as reivindicações dos trabalhadores no que respeita a um melhor programa dep rodução».

A doença de Blaiberg suscita preocupação

CIDADE DO CABO, 6. — (R.) — O dr. Philip Blaiberg, o doente submetido a uma transplantação de coração que tem sobrevivido mais tempo no mundo, luta hoje com perturbações pulmonares — uma nova ameaça para a sua vida, quando recupera de uma doença do fígado.

Não é ainda conhecida a natureza exacta da sua ultima doença, mas ela está a «dar lugar a preocupações».

Informadores do Hospital Groote Schuur, onde o dr. Blaiberg recebeu há seis meses o seu coração novo, recusaram-se a pormenorizar a sua lacónica comunicação da noite passada de que o dentista, de 59 anos, «desenvolvera complicações pulmonares, que tem dado lugar a preocupação».

Julga-se que essas complicações preocupem especialmente o professor Chris Barnard e a sua equipa de transplantações de coração porque uma doença pulmonar arrebatou a vida do seu primeiro doente submetido a um enxerto cardio-vascular, Louis Washkansky, em 21 de Dezembro passado, 18 dias depois de se tornar o primeiro homem do mundo a receber outro coração humano.

O comunicado do hospital, de ontem, á noite, dizia, também, que a doença de fígado do dr. Blaiberg estava rápidamente a melhorar. Essa doença fê-lo voltar ao hospital em princípios do mês passado, após 60 dias no lar com sua mulher, a seguir a um rápido e dramático regresso á saude normal, depois da transplantação em 2 de Janeiro..

Nem o professor Barnard nem o dr. W. Bosman, que têm vigiado o dr. Blaiberg durante o mês passado, se encontravam a noite passada na secção de cardiologia do hospital.

O dr. Blaiberg, o terceiro doente a ser submetido no mundo a uma transplantação, recebeu o coração do mestiço Clive Haupt. O outrora duro jogador de raguebi do Real Colégio de Odontologia de Londres foi obrigado a desistir da sua carreira como dentista, nove meses antes da operação, por causa da sua doença cardíaca.

Dos 25 doentes submetidos a enxertos de coração em todo o Mundo, apenas o dr. Blaiberg e seis outros vivem ainda — três nos Estados Unidos e um em França, outro no Canadá e um terceiro no Chile.

«MUITO DOENTE»

CIDADE DO CABO, 6 — (F. P.) — o dr. Blaiberg «está muito doente» — afirmou, esta manhã, o dr. J. G. Burger director do Hospital de Groote Schuur. Acrescentou que, por agora, nada mais podia dizer.

GAETAN PARIS MELHORA

MONTREAL, 6 — (R.) — Gaetan Paris, o segundo doente a ser submetido no Canadá a um enxerto cardio-vascular, está a melhorar de tal forma que não serão mais emitidos boletins médicos sobre o seu estado — anunciou a noite passada o Instituto de Cardiologia de Montreal.

«De dia para dia o doente mostra-se mais activo e o seu constante bom humor alegra os médicos e as enfermeiras» — disse ainda o Instituto.

Paris, de 49 anos, recebeu o seu coração novo em 28 de Junho, tornando-se a 22.ª pessoa no mundo a ser submetida a uma transplantação desse género.

NÃO HÁ INDÍCIOS DE REJEIÇÃO NA CHILENA DE CORAÇÃO NOVO

VALPARAÍSO, 6 — (F. P.) — Não há qualsquer indícios de rejeição, segundo declarou um informador do hospital «Almirante Neff», de Valparaíso a respeito do estado de saude da jovem chilena Maira Elena Penaloza, que, há uma semana, foi submetida a uma transplantação cardíaca.

«ATIREM E ACERTARÃO NO BEBÉ» —GRITOU O HOMEM CERCADO PELA POLÍCIA AUSTRALIANA

SIDNEY, 6 — (R.) — O bandido psicopata Wally Mellish, que há cinco dias se encontra encerrado numa casa com a mulher e o filho de tenra idade, gritou hoje para a Polícia que o cerca: «Atirem e acertarão no bebé».

Aparentemente recomposto após uma noite de sono reparador, Mellish passeava em volta da vivenda com a criança nos braços e um revólver á ccintura.

Sempre que se afasta da mulher leva a criança consigo, disse o superintendente da Polícia aos jornalistas. Parece que procede assim como medida de segurança.

Mellish, que continua armado com duas carabinas, uma caçadeira de canos serrados e uma pistola falou hoje de manhã com o pastor da cadeia de Long Bay, rev. C. Paton, a quem pareceu estar em melhor forma e com melhor disposição.

A Polícia está convencida que Mellish está a recuperar da crise de profunda depressão que o acometeu ontem.

O superintendente Fergusson disse que, segundo esperava, era tempo de começar a discutir numa base mais racional e convencê-lo de que terá mais a ganhar para a sua mulher e para o filho e mesmo para ele próprio se se entregar e deixar tratar.

Foi por causa da crise de depressão que a Polícia resolveu não forçar a entrada, ontem á noite, quando Mellish anunciou que ia dormir.

A Políica receou que ele matasse a sua jovem mulher Beryl, de 18 anos e o filho de 3 meses, que sofre de bronquite crónica.

O cerco começou há cinco dias quando um inspector da Polícia procurava Mellish por roubo de automóveis. Desde aí Mellish entrincheirou-se na casa com um pequeno arsenal e uma colecção de ameaças.

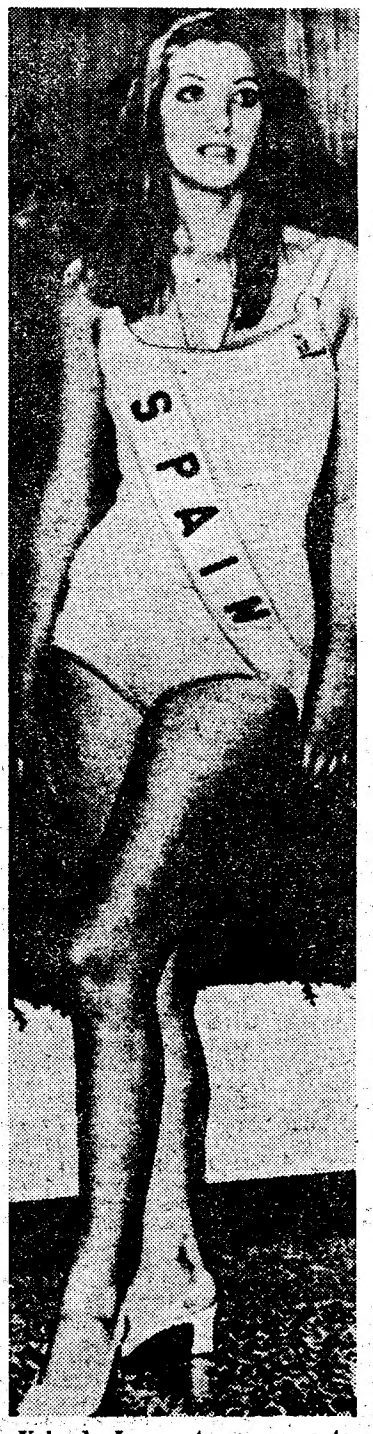
Mellish obrigou a Polícia a ser testemunha do seu casamento na quarta-feira passada, forçou-a a enviar-lhe uma carabina de grande alcance quando apontou uma pistola á cabeça da mulher e exigiu alimentação de primeira á brigada móvel da Polícia estacionada do lado de fora da vivenda.

Na quinta-feira a Polícia disse-lhe que não enviaria mais alimentos a não ser leite em pó para o bebé.

Edward Kennedy em Espanha

MADRID, 6 — (F. P.) — O senador Edward Kennedy chegou esta manhã a Madrid, procedente de Nova York. Acompanham-no seu sobrinho Joseph, de 15 anos, filho de Robert Kennedy, e um amigo de Joseph.

Edward Kennedy e os dois jovens foram recebidos no aeroporto pelo encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Madrid. Tomaram depois lugar noutro aparelho que os conduziu a Sevilha.



Yolanda Lagarreta, concorrente espanhola ao título de «Miss Universo».

ENFORCOU-SE O JOVEM QUE AFIRMAVA SER CÚMPLICE DE SIRHAN SIRHAN

CIDADE DO MÉXICO, 6 — (F. P.) — O jovem mexicano Crispin Curiel Gonzalez que há alguns dias se apresentara ás autoridades de Ciudad Juarez (cidade situada na fronteira do México com os Estados Unidos) afirmando ser cumplice de Sirhan Bishara, o assassino do senador Robert Kennedy, enforcou-se ontem na cela onde se encontrava detido.

Gonzalez não pareceia dispor de todas as suas faculdades mentais e ia ser submetido a um exame psiquiátrico.

Segundo o jornal «Excelsior», que dá a notícia, o jovem pôs termo á vida servindo-se do pano do colchão para formar um nó corredio que suspendeu das grades da cela.

A SITUAÇÃO NO URUGUAI

(Continuação da 1.ª página)

Estrangeiros, amigo do falecido Oscar Gestido e que passa por ser o homem de um golpe de Estado eventual.

No auge da crise, o velho general, extraordinàriamente vigoroso, embora já tenha completado 72 anos, disse-nos que os militares não querem um golpe de Estado, «coisa que não é da tradição do país em geral, nem das suas Forças Armadas».

E tendo afirmado a sua lealdade ás instituições republicanas do país, continuou: «No Uruguai, até nós, militares, somos antimilitaristas. Desde o tempo em que eu era coronel, sempre me acusaram de preparar um golpe de Estado. Esqueciam-se de que, em 1954, quem debelou um princípio de rebelião militar fui eu...»

«Tudo poderá acontecer, no Uruguai, nas próximas 48 horas» — admitiu, apesar de tudo, o general Ribas. «Só no caso em que o Governo legalmente constituído fosse derrubado, poderia o Exército pensar em substituí-lo».

Na opinião do antigo ministro da Defesa, o Exército uruguaio em caso nenhum tomaria conta do poder, «como medida de prevenção», a exemplo do que se verificou no Brasil e na Argentina Entende que o país está perante uma alternativa: retomar o trabalho e a produção, ou desaparecer, mergulhando no comunismo.

Para o general Ribas, o comunismo e a Convenção Nacional dos Trabalhadores são os responsáveis pelo actual ambiente de agitação e de violência, neste país.

Mas — salientou — existem acordos interamericanos, alianças militares: «Os dois colossos que são a Argentina e o Brasil nunca aceitariam que o comunismo se instalasse no Uruguai, nem por escassas 24 horas. Então, seria a catástrofe. Eu mesmo não teria outro remédio senão pegar em armas contra o invasor, para defender a minha pátria, ameaçada do interior, pelo comunismo».

As manifestações de estudantes foram proibidas no Brasil

BRASÍLIA, 6 — (F. P.) — O marechal Costa e Silva decidiu ontem proibir qualquer nova manifestação estudantil no país — segundo informa um comunicado oficial. Esta medida — prossegue o documento — foi tomada em razão do carácter «subversivo» das manifestações autorizadas organizadas pelos estudantes no decurso das duas precedentes semanas.

O mundo dos negócios, cuja actividade era perturbada por estas manifestações, desejava a sua interdição.

Entretanto, a renuncia de cinco ministros, anunciada oficiosamente no Rio de Janeiro, foi desmentida pela casa civil da presidência, através de uma nota oficial divulgada em Brasília.

Segundo informação divulgada por alguns diários do Rio de Janeiro cinco ministros tinham oferecido a sua renuncia ao presidente Costa e Silva a fim de «facilitar» ao chefe do Executivo a «tarefa de reorganização ministerial». Segundo essa versão, tinham renunciado dos seus cargos os ministros Luís António da Gama e Silva (Justiça), António Delfim Neto (Finanças), Edmundo Macedo Soares (Industria e Comércio), Ivo Arzua (Agricultura) e Jarbas Passarinho (Trabalho).

A RAINHA ISABEL IRÁ AO BRASIL

LONDRES, 6 — (F. P.) — A rainha Isabel e o duque de Edimburgo irão em visita oficial, em Novembro próximo ao Brasil e ao Chile — foi anunciado pelo Palácio de Buckingham Será a primeira visita efectuada por um soberano britânico á America do Sul.

Por seu lado, o Foreign Office anuncia que a viagem que a rainha devia fazer á Argentina, nesta ocasião, foi adiada.

A Polícia retira do local onde foi encontrado o corpo do homem que se supõe ser Angel Angelof e que matou a tiro uma mulher e feriu outras três pessoas que se encontravam no Central Park de Nova York. O suposto Angelof foi morto após uma pequena batalha com a Polícia.

DOIS ARTISTAS AMERICANOS MORTOS PELO VIETCONG

SAIGÃO, 6 — (A. N. I.) — Quatro artistas norte-americanos e um sargento caíram numa emboscada pelos «vietcongs», tendo morrido dois deles e ficado ferido os outros três componentes do grupo, incluindo uma mulher — anunciou um informador da missão dos Estados Unidos em Saigão que não forneceu a identidade das vítimas.

Foi a primeira vez que tal sucedeu a artistas norte-americanos que vêm ao Vietnam dar espectáculos para os militares seus compatriotas.

A emboscada verificou-se a 29 quilómetros de Saigão quando o grupo se dirigia para Vung Tau, a 7 quilómetros da capital sul-vietnamiana

Quando o grupo chegou a um posto da milícia sul-vietnamiana, foi aconselhado a passar ali a noite por a estrada não ser segura. Em vez disso os artistas e o sargento resolveram regressar a Saigão e ainda não tinham percorridos seis quilómetros quando o Vietcong abriu fogo sobre o jipe em que se deslocavam

Uma força do «regimento cobra» da Tailândia enviada para o local, dispersou os «vietcongs» e retirou os feridos, cujo estado não é grave.

VIGILÂNCIA NOS ESGOTOS DE SAIGÃO

Tropas sul-vietnamianas percorreram ontem a maior parte dos esgotos de Saigão, porque segundo um informador do Governo, o Vietcong projectava utilizá-los para atacar a embaixada dos Estados Unidos.

As forças aliadas na capital continuam, entretanto, preparadas para um possível ataque vietcong.

LIBERTAÇÃO DE PRESOS NA ARGENTINA

LA PLATA (Argentina), 6 — (R.) — Um juiz federal ordenou a noite passada a libertação temporária de 425 estudantes presos, anteontem, á noite, após a Polícia os expulsar da Universidade do Estado local, onde estavam entrincheirados.

O juiz Luís Guerello afirmou que a maioria dos estudantes assistia a conferências e fora apanhada de surpresa quando a Faculdade de Direito, no edifício principal da Universidade, foi ocupada por cerca de 100 colegas.

PROVÁVEIS FÉRIAS DE NASSER NO MAR NEGRO

MOSCOVO, 6 — (R.) — O presidente Nasser, do Egipto, continua hoje nesta capital, conversações com dirigentes soviéticos, após ter contrariado especulação de que estava na forja um nova iniciativa russo-árabe no Médio-Oriente.

Nasser, num violento ataque contra Israel, durante um almoço, ontem, no Kremlin, declarou que, embora o Egipto pretendesse a paz, o objectivo principal dos árabes era ainda a liquidação das «consequências da agressão israelita.»

O presidente disse que isso teria de ser feito «quaisquer que fossem o preço ou os sacrifícios... Se a agressão ficasse impune, nenhuma nação estaria segura.»

O seu discurso foi considerado como uma indicação de que uma declaração feita antes pelo ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio, Mahmoud Riad, de que Israel era uma realidade a ser aceite pelos árabes, mas não significava qualquer abrandamento da exigência da retirada dos israelitas de terras árabes ocupadas.

Hoje, Nasser deverá avistar-se com Leonid Brejnev, secretário do Partido Comunista soviético, com o primeiro-ministro Alexei Kossyguine e com o presidente Nikolai Podgorny, para uma terceira série de conversações.

Fontes egípcias disseram que Nasser permanecerá provàvelmente em Moscovo até á próxima semana, gozando, talvez, umas curtas férias no mar Negro, antes de seguir, de avião, para a Jugoslávia, a fim de travar conversações com o presidente Tito.

JOHNSON PARTE HOJE DO TEXAS PARA A AMÉRICA CENTRAL

SAN ANTONIO, 6 — (R.) — O presidente Johnson segue hoje de avião do seu rancho no Texas para a América Central, a fim de dramatizar principalmente o apoio dos Estados Unidos á integração latino-americana.

Espera-se que a conferência, apressadamente preparada, de Johnson no Salvador com cinco presidentes do Mercado Comum da América Central produza promessas de crescente apoio financeiro dos Estados Unidos, em troca de redobradas diligências pelas nações do Mercado para acelerarem as suas medidas de integração.

Fontes bem informadas disseram que o presidente está preparado para anunciar um novo empréstimo de 30 milhões de dólares ao Banco da América Central, para integração económica e, possivelmente, um pequeno empréstimo para um projecto-piloto de educação pela TV no Salvador

Washington considerou sempre a América Central como uma tentativa com êxito de países relativamente pobres de demonstrarem que o regionalismo pode agir e fomentar desenvolvimento económico, social e político

Após sete anos de dramático desenvolvimento, a economia da América Central abrandou, porém, e os seus mecanismos de integração estão ameaçados por diferendos acerca da oportunidade da nova sobretaxa comum sobre a maioria das importações do exterior e da imposição de novas taxas de consumo. Essas medidas são consideradas vitais para eliminar as deficiências da balança de pagamentos dos países membros e para aumentar as receitas do Governo federal, destinadas ao desenvolvimento

O presidente Johnson poderá ter escolhido este momento para uma conferência de alto nível a fim de assegurar a continuação do impulso para a frente no relativamente pequeno mercado da América Central, de 12 milhões de habitantes, e incitar outros grupos sub-regionais incipientes da América Latina — tais como a Federação dos Andes e os países da bacia do Rio da Prata e as Caraíbas — assim como noutras partes do Mundo, como as Áfricas Oriental e Ocidental e o Sueste da Ásia.

MORREU O CARDEAL PLA Y DENIEL

TOLEDO (Espanha), 6 — (A. N. I.) — Morreu esta noite, vítima de embolia, o cardeal Enrique Pla Y Deniel, que se encontrava doente e entrara em coma há dias.

O cardeal Pla Y Deniel, que contava 92 anos, era o mais alto dignitário da Igreja Católica na Espanha.

Em 1918 foi nomeado bispo de Ávila, em 1935 bispo de Salamanca e em 1945 bispo de Toledo. Em 1946, o Papa Pio XII elevou-o á purpura cardinalícia.

DISSENÇÕES AMEAÇAM A FRENTE RODESIANA

SALISBURY, 6 — (F. P.) — A demissão, anteontem efectuada, de William Harper, ministro do Interior, revela as dissensões que ameaçam a Frente Rodesiana do primeiro-ministro Ian Smith, segundo comentam observadores desta capital.

Harper, considerado um dos chefes da extrema-direita da Frente, não partilhava os pontos de vista constitucionais do primeiro-ministro. Para ele, com efeito, os negros ainda não estão suficientemente adultos para o exercício da democracia parlamentar, pelo que preconizava a eliminação dos deputados africanos (14 em 65) e a criação progressiva de assembleias africanas com poderes limitados.

Smith, pelo contrário, é partidário de um sistema multirracial, compreendendo uma assembleia nacional e três assembleias provinciais, uma europeia e duas africanas, correspondendo as duas tribos da Rodésia

VICE-CONSULADO DE PORTUGAL EM UMTALI

SALISBURY, 6 — (A.N.I.) — O vice-consulado de Portugal em Umtali, na Rodésia, reabriu, depois de cerca de dez meses de encerramento devido ao falecimento do respectivo vice-cônsul honorário, Henrique Negrão.

Chefia actualmente, aquele vice-consulado português o vice-cônsul honorário, Edmundo Macedo.

A chegada triunfal a Portsmouth do navegador solitário Alec Rose, no seu barco «Lively Lady» (á direita, em baixo), após uma viagem á volta do Mundo, que durou quase um ano

ADVERTÊNCIA NIGERIANA

LAGOS (Nigéria), 6 — (F. P.) — Todo e qualquer lançamento em pára-quedas, de víveres e de socorros sobre a parte oriental da Nigéria, sem prévia autorização do Governo federal, será considerado um «acto de hostilidade» declara um comunicado ontem publicado nesta cidade, acrescentando que a aviação nigeriana recebeu instruções para «atacar e destruir qualquer aparelho que penetre no espaço aéreo da Nigéria sem que a sua missão tenha sido devidamente autorizada e justificada pelo Governo federal militar».

Os exames dos ensinos liceal e Técnico

Terminaram ontem os exames dos ensinos Técnico (1.ª chamada) e Liceal (2.º ciclo — 2.ª chamada). Publicamos hoje os pontos que não foi possível incluir nas nossas edições de ontem.

Ensino técnico profissional

CURSO DE FORMAÇÃO FEMININA

Português

TEXTO

Na noite tempestuosa, alguém chamou o médico: longe, na sua pobre choupana, o Reinaldo debatia-se com a morte. E logo o médico partiu caminho da serra...

O vento norte soprava as rajadas, varria tudo, e dava em seguida a sua vez a uma chuva gelada e triste, que me trespassava o capote alentejano

Era de noite e a lanterna do guia apagou-se logo à saída da povoação. Nem uma estrela nem uma luz na distância Apenas o Reinaldo a chamar do seu covil. Um apelo que não cortava a cerração que não se ouvia mas que tinha força para me arrastar pelo monte acima A tacha das botas grossas riscava a fraga escorregava, e ia segurar-se mais atrás, na terra firme. O meu companheiro — às pragas. E uma sensação de fim, de naufrágio perfeito e acabado, a invadir o corpo e a envinagrar o coração. A dor do Reinaldo, contudo, era mais poderosa do que o cansaço das pernas, do que o monotonia da chuva sempre igual, do que o furor da ventania, do que a secura da alma

Depois de tropeçar, caído num valado e com água acima das coxas, o portador atraiçoou o irmão: «Àquele tempo e àquelas horas, um homem devia estar na sua cama, a dormir!» Mas justamente na sua cama, sem paz e mais desesperado do que nós estava o Reinaldo. Era preciso chegar até ele de qualquer maneira e ajudá-lo.

MIGUEL TORGA
(Adaptação)

I

1) São dois os homens que sobem a serra

a) Notou acentuado contraste no modo como se comporta um e outro Em que consiste esse contraste?

b) Que pensa do procedimento do irmão do doente? Se estivesse no seu lugar como agiria? E porquê?

2) Durante a difícil caminhada, sempre o médico se mostrou calmo e confiante ou pelo contrário, terá havido instantes de desânimo interior? Cite a passagem ou as passagens do texto em que fundamenta a sua resposta

3) Apesar de todas as dificuldades, o médico prosseguiu a jornada.

a) Que força o arrastaria pela serra acima, a caminho da choupana do moribundo?

b) Qual a sua opinião acerca deste médico?

II

A PALAVRA

1) O vento soprava *às rajadas*.

a) Que valor morfológico tem a expressão em tipo diferente?

b) Construir uma frase em que a palavra *rajada(s)* tenha uma outra categoria morfológica. Classifique-a.

2):

a) Um apelo *que* tinha força para me arrastar.

b) O vento soprava tão furiosamente *que* varria tudo.

c) A dor do Reinaldo era mais poderosa *que* o cansaço das pernas

Nestas frases encontrou sempre a partícula *que*. Como a classifica morfològicamente em cada um dos casos?

3) Apenas o Reinaldo a chamar do seu *covil*

a) Naturalmente, se o examinando fosse o autor desta frase, não usaria a palavra *covil*. Qual empregaria?

b) E qual acha mais sugestivo: esse vocábulo ou o do texto?

c) Porque terá o escritor preferido aquele termo?

III

1) Repare nas afirmações que seguem:

a) A dor *do Reinaldo* era mais poderosa que o cansaço.

b) Na noite, *o Reinaldo* chamava do seu covil.

c) Levaríamos *ao Reinaldo* a nossa presença e a nossa ajuda.

Que função sintáctica desempenha, em cada uma delas, a expressão em tipo diferente?

2) *Depois de tropeçar*, o portador atraiçoou o irmão.

a) Nesta oração, que função tem a expressão *depois de tropeçar*?

b) Transforme-a numa oração conjuncional de sentido equivalente. Classifique essa oração.

3) O meu companheiro — às pragas.

Como vê, a frase não tem expresso o verbo

a) Reconstrua-a, pois, com predicado.

b) Qual das frases, em sua opinião, tem maior força expressiva: a do texto ou a que acaba de escrever? E porquê?

IV

LITERATURA

Médico ilustre, Miguel Torga é tambem um escritor dos nossos dias, já consagrado quer como poeta, quer como prosador.

Outros autores contemporâneos que conhece. Cite um deles, diga em que género literário mais se tem distinguido e indique uma das suas obras

2) Outros médicos portugueses se têm notabilizado nas Letras. Júlio Dinis, por exemplo.

a) Qual o seu papel na nossa literatura?

b) Que leu deste romancista? Que impressão lhe deixou essa leitura?

V

REDACÇAO

Só para as alunas do curso de formação feminina

«— É preciso chegar até ele de qualquer maneira e ajudá-lo.» Este o pensamento que sempre acompanhou o médico durante a áspera caminhada pela serra

Ah! Se toda a gente assim pensasse durante a caminhada que é, afinal, esta vida! A Terra deixaria de ser o que é — transformar-se-ia num pedacinho do Céu.. Não lhe parece?

Decerto, a examinanda é das pessoas de boa vontade, daquelas que sempre procuram auxiliar o próximo. Já muitas vezes, com certeza — em casa, na escola, na rua... — uma palavra ou um gesto seu, uma ajuda que prestou ou um simples sorriso revelaram esse seu propósito de bem-fazer, levaram um pouco de felicidade a quem a não tinha. E, naturalmente, sempre ficou sentindo o desejo de, no futuro, fazer mais e melhor

Rememore um destes episódios da sua existência. Conte-o com simplicidade, mas com emoção, com vida, pondo em relevo os sentimentos que então a dominavam.

Dê um título à composição.

V

REDACÇAO

Só para os alunos dos cursos de formação comercial.

O Reinaldo Romão salvou-se. E, depois da convalescença, a conselho do médico, abandonou a antiga profissão demasiado dura e abriu uma pequena loja de panos na terra — Vila Formosa do Tâmega

Hoje pelo correio, recebeu catálogos e preçários da casa Lourenço da Silva, Lda., de Guimarães (Av. D Afonso Henriques), há muito especializada no fabrico de panos turcos e atoalhados

E o Reinaldo quer fazer uma encomenda uma dúzia de toalhas turcas da série «Castelo»; duas dúzias de toalhas da série «Serrana», em cores diversas; meia dúzia de jogos de mesa, série «Popular», nas cores verde e azul.

Mas, homem de poucas letras, está um tanto embaraçado. Quer ajudá-lo? Redija, então a carta Dê indicações sobre a expedição da mercadoria, combine condições de pagamento e refira-se a tudo o mais que lhe parecer conveniente.

SOLUÇÃO

I

Interpretação

a) Um é todo generosidade, uma generosidade consciente que se auto-analisa nos momentos de desânimo: o outro deve ser primitivo, um egoista que, ante a dor do irmão, não é capaz de esquecer a abdicação do descanso e do sono — no entanto não tinha deixado de lhe ir chamar o médico, cumprira *o seu dever*.

b) Penso mal, certamente, embora compreenda todas as suas humanas fraquezas. No entanto não posso esquecer que ele cumprira, embora a traço grosso, o seu dever procurando assistência para o irmão, como já apontei.

Se estivessem no seu lugar talvez me aproximasse mais do procedimento do médico: mas não estarei a sobrestimar-me atribuindo-me uma generosidade só verificável no momento em que a tivesse de pôr á prova?

Aliás, além do impulso humano de qualquer um para ajudar outrem, desconhecido ou não, teremos de pôr em equação a força afectiva que devia fazer esquecer a este irmão o seu natural egoismo. Dum irmão de sangue se tratava para além da fraternidade que o devia impelir.

2) Houve, com certeza, momentos de desânimo interior. Posso fundamentar esta resposta em todo o trecho em que as condições hostis da noite tempestuosa e das dificuldades dela decorrentes são postas em realce. No entanto, há as seguintes passagens em que tal desânimo é objectivamente assinalado:

E uma sensação de fim, de naufrágio perfeito e acabado a invadir o corpo e a envinagrar o coração. A dor do Reinaldo, contudo era mais poderosa do que o cansaço das pernas, do que a monotonia da chuva sempre igual, do que o furor da ventania, do que a secura da alma.

3) *a*) O amor do próximo, a fraterna dádiva de si mesmo.

Talvez se lhe possa chamar cumprimento do dever, consciência profissional: um nome, julgo, simples e grande resumo essa força — Amor.

b) Aquela que se traduz em todas as minhas respostas anteriores. Reinaldo era um homem que justificava em pleno a razão maior por que se atribui a alguém qualidade humana, na capacidade de amar que demonstrou.

Assim deviam ser todos os médicos — e todos os homens!

II

A palavra

a) Locução adverbial de modo

b) Uma rajada de desânimo tolheu-lhe os passos substantivo comum, feminino, singular

2). *a*) pronome relativo

b) conjunção subordinativa consecutiva

c) conjunção subordinativa comparativa.

a) Se eu fosse o autor desta frase talvez gostasse de empregar a palavra *covil* pois acho a bastante significativa no contexto. No entanto, poderia empregar *fojo, leito de dor* (expressão gasta e banal), *casebre, triste quarto*.

b) O do texto, com certeza.

c) O estilo surge, num autor autêntico, *ao acaso*, e *não surge ao acaso*: o autor preferiu-o na sua qualidade de Miguel Torga, criador tão rico de expressividade, de um estilo de força vital que tem a força e a consciência da Poesia.

III

A frase

1)

a) Complemento determinativo

b) Sujeito

c) Complemento indirecto

2)

a) Complemento circunstancial de tempo

b) *depois que tropeçou*: subordinada conjuncional temporal

3) O meu companheiro avançava às pragas.

b) A do texto, certamente.

A anulação do predicado despiu a circunstância de tudo quanto empanasse a sua expressiva dureza.

(Continua na página seguinte)

MATEMATICA
FISICA
QUIMICA
uma nova técnica pedagógica no ensino destas disciplinas:
O ENSINO PRÉ-MOTIVADO
a partir de Outubro no
EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO
ARQUIMEDES
Rua Marques da Silva, 99, 2.º

CAMPANHA de FACILIDADES

GUERRA AO STOCK
Tudo mais barato!
Tudo facilitado!
...e a Looooongo prazo!
EM 30 MESES SEM ENTRADA
15 DIAS de FANTÁSTICAS OFERTAS
Preços de arrazar!
Facilidades à sua escolha!
PAGUE COMO QUISER!
NÃO TRAGA DINHEIRO e... COMPRE À VONTADE!
Bardo
ONDE V. COMPRA TRANQUILIDADE
...e ainda recebe grátis um seguro de vida de valor igual ao das compras efectuadas!
AV. DA LIBERDADE, 131
AV. ALM. REIS, 124
R. S. BENTO, 53-57
P. DE LONDRES, 7
R. 1º DE MAIO, 146 (S. Amaro)

CURSOS DE FÉRIAS
INICIO IMEDIATO
● Preparação intensiva para exames de SETEMBRO
● Preparação preliminar para o próximo ano lectivo
ENSINO LICEAL
ADM. AOS INSTITUTOS E FACULDADES
Preços especiais para militares
● Escola São Vicente — Rua do Paraíso, 28 — Tel. 865904
● Externato Marques de Pombal — Telef. 83 46 58 Rua Carrilho Videira, 10 (à Morais Soares)

FÉRIAS
CURSOS INTENSIVOS
★ 3.º CICLO DO LICEU (2.ª ÉPOCA)
★ ADMISSÃO AOS INSTITUTOS E FACULDADES
CRISFAL
EXTERNATOS
Av. da República
Tel. 779047

Os exames dos ensinos liceal e técnico

(Continuação da página anterior)

Não sendo necessário ao entendimento lógico, o seu desaparecimento redunda numa força de natureza estética e humana.

IV

Literatura

1) Resposta de natureza subjectiva.

2) Júlio Dinis pode considerar-se o introdutor do naturalismo na literatura portuguesa. Senhor de uma sensibilidade subtil e lírica que não ignorava numa observação atenta do comportamento humano, apesar de toda a excessiva benignidade crítica em face desse comportamento que lhe possam assacar, Júlio Dinis estava destinado a ser o naturalista que, entre a cidade e o campo, tentava erguer o poema claro da vida numa verdade sem acidez.

b) Resposta de natureza subjectiva.

Ensino liceal 2.° ciclo

Prova escrita de Ciências Físico-Químicas

FÍSICA

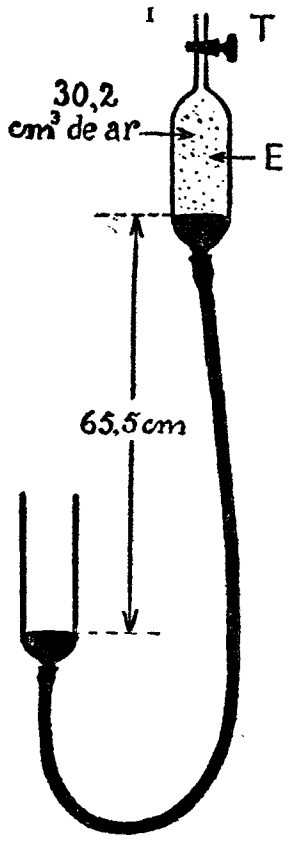


Fig. 1

1 — Defina *densidade de uma substância* e indique os nomes de duas substâncias, uma das quais mais densa e outra menos densa do que a água.

2 — Observe a figura 1. O sistema de vasos comunicantes nela representado tem uma extremidade aberta e a outra fechada pela torneira T. O líquido nele contido é mercúrio que se encontra em equilíbrio, nas condições da figura, quando a altura da coluna barométrica for 75,5 centímetros.

a) Qual o valor da *pressão* a que se encontra submetido o ar contido no espaço E? Justifique.

b) Mantendo fechada a torneira T levanta-se o tubo aberto até o mercúrio ficar ao mesmo nível nos dois ramos. Se a temperatura não tiver variado durante a experiência que volume passará a ocupar o ar contido no espaço E? Justifique a resposta.

II

As letras de um jornal observadas através de certa lente esférica vêem-se *maiores* e *direitas* para determinadas posições da lente.

a) Estas imagens são *reais* ou *virtuais*?

b) As imagens virtuais não podem receber-se num alvo. Porquê?

c) Faça a construção geométrica relativa ao caso apresentado.

III

1 — Pesou-se o mesmo corpo nos três lugares da Terra abaixo indicados e obtiveram-se os valores que constam da coluna respectiva:

	Latitude	Altitude	Peso
S. Francisco	38°N	110 m	2000,0 g
Bruxelas	51°N	110 m	2002,2 g
Banff (Canadá)	51°N	1380 m	2001,8 g

a) O corpo pesa *mais* em Bruxelas do que em S. Francisco. Porquê?

b) E porque pesa *menos* o referido corpo em Banff do que em Bruxelas?

2 — Que instrumento de medida permitiria determinar as variações de peso experimentadas pelo mesmo corpo em diferentes lugares da Terra?

IV

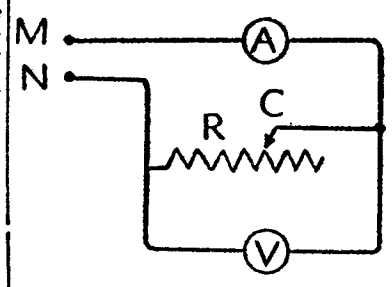


Fig. 2

1 — A figura 2 representa esquemàticamente um circuito eléctrico com os seguintes elementos:

V — voltímetro
A — amperímetro
R — resistência variável com cursor C.

Entre os pontos M e N a tensão é constante.

Se o amperímetro indicar 50 mA (1 mA = 0.001 A) e o voltímetro 1,5 V para uma certa posição de C, de quanto se deve fazer variar a resistência R para que a intensidade da corrente passe para 20 mA?

2 — É possível produzir correntes eléctricas em bobinas utilizando ímans.

a) Como se chamam as correntes assim obtidas? Descreva uma experiência simples que exemplifique este modo de geração de corrente.

b) Indique uma aplicação industrial deste efeito.

QUÍMICA

I

1 — *a)* Qual é a principal transformação química que se processa durante a *fermentação* do mosto da uva? Escreva a equação química que a traduz.

b) Quando o vinho azeda também se dá uma importante transformação química. Que transformação é essa? Traduza-a por uma equação química.

2 — Refira-se as principais diferenças entre a *glicose* e o *açúcar de cana*.

II

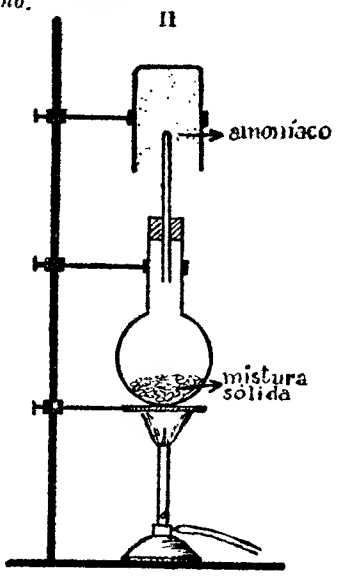


Fig. 3

1 — A mistura contida no balão representado no figura 3 é constituída por *cal viva* e certo sal. Que sal é esse? Escreva a equação química tradutora da preparação que se indica.

2 — *a)* Descreva uma experiência que mostre a grande solubilidade do *amoníaco* na água.

b) Que nome tem a solução obtida? Como actua ela sobre os indicadores?

3 — Que se observará se o amoníaco entrar em contacto com *ácido cloridrico*? Como justifica o fenómeno?

III

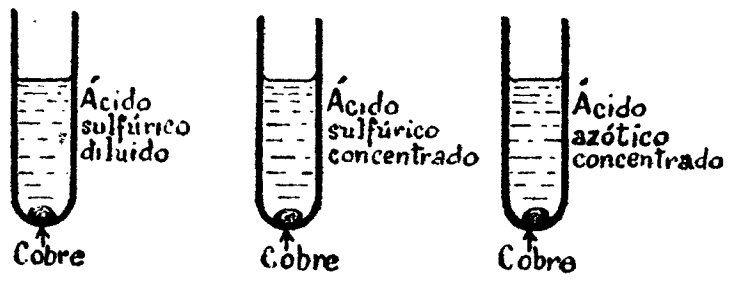


Fig 4

Considere os três casos representados na figura 4.

a) Em quais deles se observará reacção entre o ácido e o meta.? Essas reacções dão-se a frio ou a quente?

b) Escreva os nomes e as fórmulas moleculares das substâncias gasosas que se formam nas reacções citadas anteriormente.

IV

Preparou-se uma solução de *soda cáustica* à qual se adicionaram gotas de solução alcoólica de *fenolftaleína*. Seguidamente, e usando uma bureta, deixou-se cair, gota a gota, ácido clorídrico sobre aquela solução até desaparecimento da cor que apresentava.

a) Que reacção *terminou* quando se deu o desaparecimento dessa cor?

b) Evaporou-se à secura o líquido resultante da operação citada e obteve-se um resíduo sólido com a massa de 5,85 gramas. Que massa de hidróxido havia na solução inicial de soda cáustica?
(O=16 H=1 Na=23 Cl=35,5)

Prova escrita de Desenho

DESENHO A VISTA

Para ser escrito no quadro preto e lido em voz alta no início da prova

Desenhe o conjunto que tem na sua frente de acordo com as dimensões do papel, usando os meios e técnica que lhe parecerem mais adequados.

Instruções confidenciais para a realização da prova.

Colocar sobre um suporte situado um pouco abaixo da linha do horizonte, o conjunto constituído pelos seguintes elementos:

Duas caixas paralelepipédicas (de giz, por exemplo), e uma lâmpada eléctrica; uma das caixas deverá estar «deitada» e a outra ao alto.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 6. — (L). — O Comando-Chefe das Forças Armadas de Moçambique distribuiu o seguinte comunicado, relativo ao passado mês de Junho:

«Respeitando o preconizado por certas doutrinas que regem a condução de uma guerra subversiva, verifica-se que os chefes terroristas, face á acentuada quebra de actividade violenta dos seus grupos armados, se empenham em manter um intenso esforço de propaganda. O esforço referido tem-se concretizado através de emissões radiofónicas, a partir de países apoiantes das organizações terroristas, da utilização de órgãos de Imprensa com eles simpatizantes e de actividades de relações publicas. Do conjunto das características desta propaganda salienta-se o respeitante á difusão de comunicados anunciando resultados tendenciosos, ou mesmo falsos, exagerando extraordinàriamente o numero das nossas baixas e procurando convencer que se processam acções de envergadura de sua iniciativa.

As forças militares e militarizadas bem como as milícias, mantiveram a habitual actividde operacional, que se desenvolveu de modo a detectar, atacar e perseguir os grupos armados, onde quer que se manifestem, e a proteger as populações e os seus bens para que não sofram os efeitos do terrorismo.

No distrito do Niassa os terroristas manifestaram-se através da realização de acções dispersas, algumas delas em reacção ás nossas forças, na margem esquerda do rio Lugenda. Flagelaram, sem consequências, o acampamento dos caminhos-de-ferro de Nova Guarda e, na área a norte de Cantina Dias, atacaram mulheres que se encontravam nas machambas, despojando-as de toda a roupa que vestiam.

A actividade operacional das nossas forças manteve o nível habitual, realçando-se as acções empreendidas ao norte da linha geral Nova Viseu-Muembe-Bandece.

Pelos resultados obtidos, referem-se as seguintes operações: «Galgos Ladram», na qual foi destruída a base Fornalha. Ardente, entre os rios Luatize e Meteringue; «Galgos Saltam a Fogueira», que conduziu ao aniquilamento da base Nova Vietnam, a norte de Cassero; «Esperança Nova», na região de Muembe; «Flor de Lótus», na região de Mepoche, onde foram destruídas instalações e capturado armamento.

No distrito de Cabo Delgado a principal manifestação violenta dos terroristas consistiu na utilização de engenhos explosivos nas regiões de Miteda-Nangololo e Muidumbe. A maioria destas armas foi detectada e levantada pelas nossas forças ou feita rebentar por motivos de segurança.

Na sequência das actividades procurando intimidar colectivamente as populações refere-se a acção processada na região de Mucojo, sobre elementos pacíficos que se ocupavam em trabalhos agrícolas. As nossas forças desenvolveram intensa actividade, com grande generalização em superfície, pondo em debandada os grupos armados que procuraram reagir. Dentre as operações efectuadas seleccionaram-se as seguintes, pelos resultados mais volumosos a que conduziram:

«Vassoura», na região de Nego-
«Vassourada», na região de Negoda; «Mercurio», nas nascentes do rio Muera.

No distrito de Tete os terroristas efectuaram acções violentas nas regiões de Gago Coutinho e Cassacatiza, junto á fronteira com a Zambia, e de tentativa de aliciamento de populações nas de Chizame e norte de Furancungo.

As nossas forças mantiveram o nível habitual da actividade operacional, realizando um conjunto de acções orientadas de modo a impedir a estruturação dos elementos guerrilheiros e a perseguir e

(Continua na 15.ª página)

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS

52315....	4 000 000$00
29430....	400 000$00
7093....	200 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

52314....	26 050$00
52316....	26 050$00

PRÉMIOS DE 40 000$00

1765 3804 4182 6987 24458 41549
41813 46381 48830 51456 53198 54441

PRÉMIOS DE 15 000$00

2617 15704 19107 20995 21901 21956
23214 25253 26956 27427 28573 31327
33142 35469 37143 41994 43738 44616
49610 52244

PRÉMIOS DE 600$00 (centena)

7001 a 7100; 29401 a 29500 e 52301 a 52400

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1.800$00, no bilhete, todos os números terminados em 153. Com 1.200$00, os terminados em 028; 049; 150; 710; 880; 968; 940; 947 e 977. Com 600$00, os terminados em 53; 58 e 88. Por último, todos os restantes números, cujo algarismo final seja 5, têm direito ao prémio de 300$00 a que corresponde a «terminação».

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

A Sorte Grande e o 2.º Prémio foram distribuídos aos balcões da Casa da Sorte.

MAIS UM PRÉMIO GRANDE VENDIDO AOS BALCÕES DO

QUIOSQUE TIVOLI

200 CONTOS

7093

número certo recebido da Santa Casa habilitem-se aos

3500 CONTOS

da próxima extracção no

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA — PORTO

Bilhetes a ..... 250$00
Décimos a ..... 25$00

Pelo correio mais 2$50 para portes e registo

Não se envia lotaria à cobrança

A SORTE GRANDE E O 2.º PRÉMIO

foram distribuídos aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

Veja o anúncio na última página

DESPORTO

O BELENENSES EM BARCELONA

O brio dos jogadores «azuis» pode superar as dificuldades

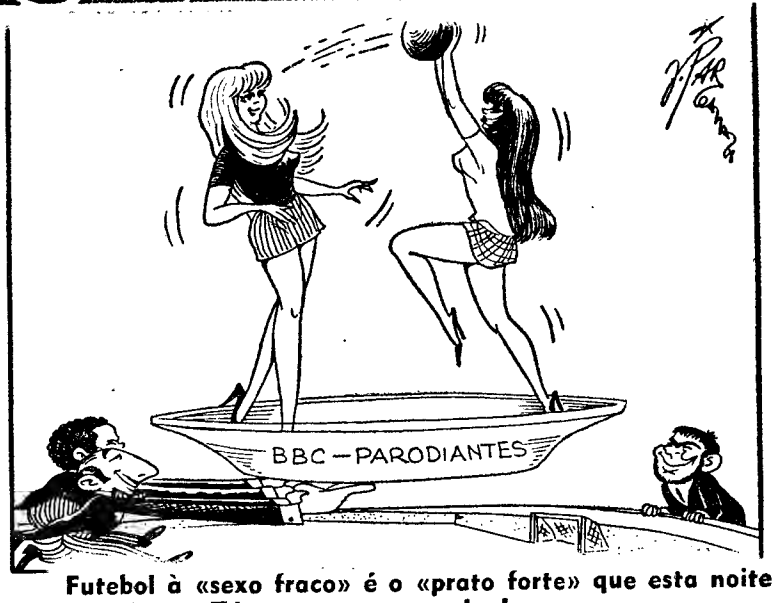
Já se encontra em Barcelona a turma do Belenenses, que naquela cidade catalã vai defrontar, logo á noite, a equipa do «Barça», um dos finalistas da «Taça do Generalíssimo» e que, certamente, procurará aproveitar este «amistoso» com os «azuis», para um «ensaio geral» com vista ao despique com o Real Madrid no próximo dia 14 em Chamartin

E que assim é prova-o o facto do treinador catalão, Salvador Artigas, ter convocado para o desafio, todas as vedetas da equipa que dirige. Mais difícil portanto a tarefa que cabe aos portugueses, já de si naturalmente diminuídos na sua capacidade, em face das circunstancias que rodearam o prélio.

É certo que os «azuis» integraram na caravana os novos recrutas Walter e Dorado De qualquer modo, porém, e atendendo ao facto do Belenenses se ter obrigado a chamar aos treinos, para esta deslocação, homens que se encontravam em regime de férias e, por consequência, afastados de uma preparação ainda que ligeira, não poderá o «onze» do Restelo, emprestar ao embate um futebol espectacular e competitivo, embora possa o mesmo revestir-se de aspectos agradáveis, pelas desvantagens já apontadas na sua apresentação em «Nou Camp»,

Apenas acreditamos que o brio dos jogadores belenenses, possa superar todos os problemas. Até porque os barcelonistas, com a «final» na mente não poderão arriscar-se a um tipo de jogo entusiástico, vibrátil, que pode comprometer a presença de algumas das suas unidades mais valiosas, no ultimo jogo da temporada. Contudo, ainda que o desafio se apresente de características «amistosas», tem sempre um cunho muito especial, estes embates, entre as equipas peninsulares. Apesar de tudo confiemos.

A turma do Belenenses deverá apresentar a seguinte constituição: Ferreira; Rodrigues, Quaresma, Cardoso e Assis; Manuel José, Lua e Godinho; Ernesto, Sérgio e Laurindo. Estão no entanto, previstas algumas substituições pelo que Julio, Dorado, Walter e Fernando deverão ser também utilizados.



Futebol à «sexo fraco» é o «prato forte» que esta noite será servido ao Zé no restaurante da Luz.

Benfica e Sporting não venceram na 1.ª jornada do «regional» de hóquei em patins

Começou o campeonato de hóquei em patins (1.ª Divisão) da Associação de Patinagem de Lisboa. Estão jogados seis encontros Há, consequentemente, seis resultados a registar. Ei-los:

Benfica, 3-Oeiras, 3
C. A. C. O., 2-Sporting, 2
Sintra, 2-Parede, 1
Cascais, 5-P. Arcos, 4
Algés, 5-Salesiana, 0

C. U. F., 8-Azeitonense, 1

Temos portanto, quatro vitórias dos visitados e dois empates. Estes, quase diríamos, sensacionais. Todavia, quer os «encarnados» quer os campo-ouriquenses defrontaram adversários qualificados, adversários que iniciam a competição com os olhos postos no êxito final.

Dos quatro vencedores, dois ficaram-se pela margem mínima. Todavia, em Cascais, os donos da pista tiveram que transformar por cinco vezes para bater o valoroso quadro de Paço de Arcos. Os sintrenses chegaram a 2-0, mas, no ultimo minuto, os forasteiros lograram o ponto de honra.

Finalmente, a Liga de Algés e a C. U. F. obtiveram êxitos expressivos e vaticinados.

HOJE, NA CORUNHA, PERANTE O RAPID

VITÓRIA DE SETÚBAL CANDIDATO DO MELHOR CALIBRE À «TAÇA TERESA HERRERA»

CORUNHA, 6. — A poucas horas do embate com os campeões austríacos, a turma do Vitória setubalense repousa no Hotel Marinela, enquanto as bilheteiras (espalhadas pela cidade) funcionam activamente: é que, para muitos milhares de adeptos do futebol é forte aliciante ver em acção a credenciada equipa do Rapid de Viena e, sobretudo, observar a evolução do conjunto português, que ainda recentemente, em Badajoz, logrou arrebatar o primeiro lugar num torneio internacional.

Segundo nos declarou, esta manhã, o categorizado técnico Fernando Vaz, a equipa setubalense propõe-se alinhar com o seu habitual equipamento, porquanto não lhe sorria a hipótese dos jogadores envergarem camisolas brancas, com as quais não têm sido muito felizes.

O Vitória vai formar no Estádio do Riazor, com a seguinte linha: Vital; Conceição, Cardoso, Herculano e Carriço; Tomé e Vítor Baptista; Guerreiro, Figueiredo (Wagner), José Maria e Arcanjo.

Estão previstas substituições: a do guarda-redes em qualquer altura do jogo e a de outro elemento até ao final da primeira metade da partida.

O troféu «Teresa Herrera», que vale mais de oitenta mil escudos, é foco de interesse de muitos milhares de turistas que, ao desembarcarem em La Corunha, acorrem a observar a valiosa taça pela qual vão esgrimir, esta noite, as equipas do Vitória e do Rapid: o grande acontecimento desportivo de hoje, nesta bela cidade.

GERMANO -TREINADOR- -JOGADOR DO PORTIMONENSE?

● Santana, outro benfiquista que interessa ao clube algarvio

O Portimonense — agora o unico clube algarvio na 2.ª Divisão nacional — está a envidar esforços no sentido de valorizar a sua equipa de futebol, que, na actual temporada, não teve actuação á altura das anteriores. Assim, e sabendo-se já que Ramin deixa de orientar as equipas do clube, decorrem diligências no sentido de contratar o benfiquista Germano, que desempenharia as funções de jogador e de treinador.

Outro futebolista «internacional» do Benfica — Santana — é considerado «possível» no Portimonense, que, entretanto, vai dispensar o avançado Adventino. Este deve ingressar no Lusitano eborense, clube que já representou.

TAÇA RIBEIRO DOS REIS

A JORNADA DE AMANHÃ PODE DEFINIR ALGUNS VENCEDORES

O futebol continua a alongar a sua actividade por este cálido mês de Julho, com a disputa da Taça Ribeiro dos Reis que amanhã completa mais uma jornada, a penultima.

Ainda que sem o interesse de outras competições, a «série» de amanhã comporta alguns jogos capazes de prender a atenção popular, naturalmente nesta quadra da época solicitada por outras formas de diversão. Situemos neste campo na Zona A o despique que o Leixões vai jogar á Póvoa, capaz de proporcionar excelente espectáculo, até pela emulação regionalista que envolve as duas equipas. Ainda de previsível curiosidade o confronto de Braga, onde o Salgueiros, equipa de combate, quererá «bater o pé» a um primodivisionário.

Na Zona B ressaltam em importancia, os jogos União de Tomar-Beira-Mar, no prosseguimento de uma rivalidade que caracterizou o ultimo «Nacional» da 2.ª divisão e o Tramagal-Torres Novas outro despique aceso de «velhos tempos».

Lisboa será cenário de um confronto que vai reeditar-se na próxima temporada e que teve a mais ampla projecção em épocas idas: o Belenenses-Atlético, no grupo C, que constituirá amanhã o prato forte do aficionado «alfacinha». Também poderá situar-se num plano de expectativa a vinda á Luz da turma do União do Funchal, ainda que préviamente se reconheça a supremacia dos benfiquistas.

A visita do Barreirense a Evora para defrontar o Lusitano, partida integrada na série D, pode comprometer as pretensões do quadro da margem do Tejo.

Este será o encontro de maior interesse na zona onde apenas o despique Luso-Montijo, pelo tradicional espírito de luta dos contendores pode emprestar uma centelha de emoção.

INÉDITO NO «TOUR»

UM CICLISTA (SAMYN) EXPULSO DEVIDO AO «DOPING»

Em conformidade com as disposições regulamentares, o juri dos comissários da Volta á França decidiu expulsar daquela competição o ciclista José Samyn, em virtude de o relatório do médico da caravana ter indicado como positivo o resultado da análise «anti-doping» a que o corredor fora submetido no termo da 6.ª etapa.

DOMINGO DESPORTIVO

ANDEBOL DE 11 — Campeonato de Lisboa, última jornada. Belenenses-Oriental e Almada-C. Piedade, nos campos dos primeiros, ás 9 e ás 18 e 30 horas, respectivamente.

ATLETISTO — Campeonatos de Lisboa, de 1.ª e 2.ª categorias, ultima jornada, no Estádio Nacional, ás 16 e 30.

— Torneio de preparação para seniores femininos e masculinos da A. A. do Porto, em São João da Madeira, ás 10 horas.

AUTOMOBILISMO — Circuito de Vila Real, ultima jornada.

CAÇA SUBMARINA — Campeonato Nacional, de seniores A, em Peniche, com início ás 9 horas.

CICLISMO — 12.º Lisboa-Porto, com partida ás 8 horas.

— 3.º Circuito de Alfragide, para populares, de manhã.

FUTEBOL — Provas da A. F. L. — Final do Campeonato de Juniores da 2.ª Divisão: Oeiras-Alverca, em Moscavide, ás 10 horas.

— Final do campeonato de amadores: Internacional-S. L. Águias, no Pote de Água, ás 10 e 30.

— Meia final do campeonato da 3.ª Divisão: U. Povoense-Caramão, na Póvoa, ás 17 horas

HIPISMO — Concurso Hípico Nacional de Évora, 3.ª e ultima jornada: provas «Cor. Camões» (juniores), «Sommer de Andrade» (4.ª categoria), «Governador Civil de Évora» (2.ª categoria) e «Ministério da Economia» (Grande Prémio), no campo «General Amílcar Pinto», ás 16 horas.

NATAÇÃO — Festival da inauguração da piscina municipal de Abrantes, com a participação do Algés e Dafundo, ás 17 horas.

PESCA DESPORTIVA — Concurso Internacional de Tomar, 2.ª jornada, a partir das 8 horas.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa de pares, infantis; 1.ª jornada, nas mesas do Benfica, Ateneu, Intendente, Sporting, S. L. Águias e Acad. Amadora, ás 10 horas.

TIRO AOS PRATOS — Torneio em Santo António da Charneca, a partir das 10 horas.

— Torneio em Talaide.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato nacional de futebol, final: Manufacturas Ambar-S. C. Cervejas, no Estádio Municipal de Coimbra, ás 17 horas.

— 14.º Campeonato Nacional de Pesca Desportiva de Rio, na Ribeira e Valas de Rilvas, ás 8 horas.

— 12.º Campeonato Nacional de Andebol de 7, apuramento da Divisão Sul: B. L. & Açores-C. P. de Luz de Tavira, em Alvalade, ás 10 horas.

— Torneio de preparação de atletismo, 1.ª e 2.ª categorias, no parque de Alvalade, a partir das 9 horas.

HOJE À NOITE

ANDEBOL DE 7 — Taça «Dr. Vaz Pinto», 6.ª jornada: Ateneu-Encarnação, Casa Pia-Algés e Boa Hora-Spt. da Penha, no rinque do Boa Hora, a partir das 21 horas.

FESTIVAIS — Da Comissão Central do S. L. Benfica e dos Parodiantes de Lisboa. Festival da Luz, no Estádio da Luz, ás 21 e 30.

FUTEBOL — Provas da A. F. L. — Taça de Lisboa (final): V. Pinheiro-Odivelas, em Loures, ás 21 e 30 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Juvenis do Campo de Ourique: final, Benfica-Paço de Arcos, no rinque do Campo de Ourique, ás 21 horas.

— Treino da selecção nacional de juniores, no rinque de Campo de Ourique, ás 22 horas.

PATINAGEM — Festival de distribuição dos prémios do «Grande Prémio Estoril-Sol», no pavilhão da Juventude Salesiana, ás 21 horas.

AUTOMOBILISMO

O 7.º CIRCUITO DE MONTES CLAROS NO PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA

Nos próximos dias 13 e 14 de Julho efectua-se o VII Circuito Internacional de Montes Claros, organizado pelo Clube 100 À Hora, e que conta para o Campeonato Nacional de Velocidade.

O programa inclui, logo no primeiro dia, corridas de motos e de automóveis de turismo e treinos de automóveis de Turismo. Grande Turismo, Especiais e Protótipos.

No dia seguinte, disputar-se-ão as provas de Motos, Turismo, Grande Turismo, Especiais e Protótipos, bem como as de Fórmula V.

Pela importância que estas provas revestem, pela categoria dos concorrentes que habitualmente participam no Circuito, pelos tipos de automóveis apresentados, prevê-se um enorme interesse neste VII Circuito de Montes Claros, únicas corridas de velocidade que, por iniciativa do Clube 100 À Hora, a população de Lisboa pode assistir.

CARTAZ DOS CINEMAS

EDEN — Tel 42 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme de grande emoção
A BRIGADA NUA
com: **Shirley Eaton, Sonia Zoidou, Eleni Zeferiou**

IMPÉRIO — Tel 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
UM EXTRAORDINARIO FILME DE **ELIA KAZAN**
ESPLENDOR NA RELVA
com **Natalie Wood** e **Warren Beatty**
TECHNICOLOR

estúdio — Tel 55 51 34
As 15.30, 18.30 e 21.45 — Adultos
6.ª SEMANA
Um filme de VISCONTI segundo a obra de CAMUS
com **Marcello Mastroianni, Anna Karina** e **Bernard Blier**
O ESTRANGEIRO

SÃO LUIZ — Tel. ..
As 15 18.15 e 21.30
(Adultos)
TECHNICOLOR
UM FILME DE SEMPRE
real. **Joshua Logan**, baseado na triologia sobre Marselha, de **MARCEL PAGNOL**
FANNY
com **Leslie Caron, Horst Buchholz, Maurice Chevalier** e **Charles Boyer**

CONDES — Tel 32 25 23 - 32 67 11
Às 15.15, 18.15 e 21.30
PARA TODOS
Um festival de alegria e ternura para os meninos e meninas de Lisboa!
FIESTA
Esther Williams — Ricardo Montalban — Cyd Charisse
Ar condicionado — TECHNICOLOR

estúdio 444 — Tel 77 90 95
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA DE ÊXITO!
Um filme jugoslavo premiado no Festival de Cannes-1967
com **Bekim Fehnnin e Bata Zivojinovic!**
...ATÉ ENCONTREI CIGANOS FELIZES!
Uma obra-prima colorida de **Aleksandar Petrovic**

RESTELO — Tel 61 03 75
Às 15 e ás 21.30 (M. 17 anos)
EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA
16.ª SEMANA
Uma história que emocionou e enterneceu o Mundo inteiro
A PRINCESA
com **Grynet Molvig, Lars Passagard** e **Monica Nielsen**

CINE-TEATRO LIDO — Tel 93 75 93 AMADORA
Às 15.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Um verdadeiro «Western» com um grande actor **Charlton Heston**
WILL PENNY

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29
Às 21.30 (M. 12 anos)
O SENHOR DOUTOR
(El Señor Doctor)
EASTMANCOLOR
com **CANTINFLAS, Maria Romero** e **Miguel Angel Alvarez**
COLUMBIA

LIZ — Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 h.
(Adultos)
A PRINCESA
O GRANDE ATIRADOR

IMPERIAL — Tel. 4 59 33
As 15 e às 21 h.
(M. 12 anos)
COM OS OLHOS VENDADOS
O MERCADOR DE ESCRAVAS

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94
Às 21 horas
(M. 17 anos)
MISSÃO MORTAL
CRIME EM HAVANA

BOA COMIDA EM CASCAIS
RESTAURANTE
«O VIDRACEIRO»
Ao lado dos Bombeiros
R. Afonso Sanções, 1 - Tel 280153

ROMA — Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.45 (M 12 anos)
Rita Pavone, Giulieta Masina, Giancarlo Giannini e **Peppino de Filippo** no luxuoso e desconcertante filme
NÃO PROVOQUEM A RITA!
Uma comédia musical colorida de **Lina Wertmuller**
AR CONDICIONADO

AVIS — Tel. 53 23 00
As 15.30 e 21.45
3.ª SEMANA DE ENCHENTES!
(Adultos)
A história de um pobre diabo que vai dirigir um colégio de meninas ricas e muito «yé-yés»...
AS 8, NA CAMA
Gargalhada permanente com **Peter Alexander. Gitte** e **Ingeborg Schoner!**

EUROPA — Tel. 66 10 16
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A AGONIA E O ÊXTASE
com: **Charlton Heston** e **Rex Harrison**
TARDES A PREÇOS REDUZIDOS

POLITEAMA — Tel 32 63 05
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
UM ÊXITO SEMPRE EXTRAORDINÁRIO
Um filme de acção arrebatadora
O MAGNÍFICO ESTRANGEIRO
com o famoso ídolo
CLINT EASWOOD
TINHA A CABEÇA A PRÉMIO E A VIDA À MERCÊ DAS BALAS
(Maiores 12 anos)

TERRASSE — Tel 32 09 17
As 15 e ás 21 h.
(M. 17 anos)
UM IDIOTA EM PARIS
QUANDO OS ABUTRES VOAM

SÃO JORGE — Tel 54153 54154
15.15 — 18.15 e 21.30
(M 12 anos)
BALLET ROMEU E JULIETA
com **Margot Fonteyn - Rudolf Nureyev**

TIVOLI — Tel ...
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
3.ª SEMANA
(M 12 anos)
CARY GRANT e DEBORAH KERR
numa famosa comedia
O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA

MONUMENTAL — Tel ...
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
SELVAGEM É O VENTO
com **Anthony Quinn** e **Anna Magnani**
VISTAVISION

MUNDIAL — Tel 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
A história é de morrer a rir!
O maior êxito do célebre trio
Sophia Loren — Marcello Mastroianni — Vittorio de Sica
QUE PENA SERES VIGARISTA

ALVALADE — Tel 76 30 80
Às 15.45 e 21.45 (M 12 anos)
UM CLASSICO DO MESTRE **ELIA KAZAN**
PÂNICO NAS RUAS
com **Richard Widmark, Paul Douglas** e **Barbara Bel Geddes**

ODEON — Tel 32 62 83
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
UMA ADMIRÁVEL REAPARIÇÃO
A famosa obra de **Leitão de Barros** sobre motivos populares
MARIA PAPOILA
com **Mirita Casimiro, António Silva** e **Estevão Amarante** num fado

Comunicado das Forças Armadas de Moçambique

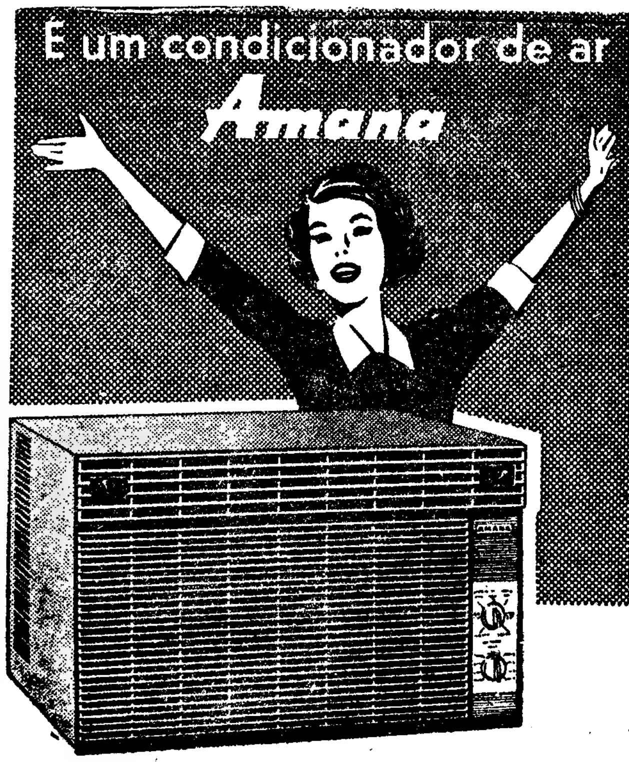
(Continuação da 13.ª pagina)

capturar aqueles que conseguem infiltrar-se. Contra um grupo armado introduzido no distrito, que, mais tarde, por captura de alguns dos seus elementos, se soube ser do «Pan Africanist Congress» (P. A. C). e se dirigia para a Republica da África do Sul, foi desencadeada intensa perseguição, não só por parte das forças do Exército e policiais como também da população. Esta actividade obrigou o grupo a fraccionar-se em dois e conduziu á captura de armamento, documentos e material diverso. Os componentes de um dos subgrupos, o mais numeroso, foram aniquilados ou aprisionados na região noroeste do distrito de Manica e Sofala, próximo da fronteira, continuando a perseguição aos restantes quatro elementos do outro, que se encontram dispersos.

Do conjunto da actividade operacional processada resultou a captura de 60 armas (pistolas, espingardas, metralhadoras ligeiras, lança granadas-foguete, etc.), bem como munições, explosivos, minas anticarro e antipessoal. Como se tem constatado, todo o material é originário de países comunistas.

As nossas forças sofreram, durante o período, 8 mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados pelos orgãos de Informação.

Durante o mês de Junho as nossas forças abateram 40 terroristas e recuperaram 320 elementos da população. Sendo portadores das armas e munições que lhes foram distribuídas e fazendo delas entrega ás autoridades, apresentaram-se três terroristas. Vindos do mato, onde viviam sob coacção, apresentaram-se 1995 elementos da população, os quais, assim como os recuperados se encontram em lastimável estado de saúde e fraqueza.



ARREFECE NO VERÃO
AQUECE NO INVERNO

- Grande capacidade de arrefecimento e grande poder de aquecimento por bomba de calor.
- Equipados com dispositivo automático de descongelação do condensador no periodo de aquecimento.
- Filtro desmontável, de fácil limpeza.
- Elimina poeiras e outras impurezas, filtrando completamente o ar.

REPRESENTANTES:
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C — TELEFONE 533755

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh, que delícia de coisa» 17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
GIL VICENTE — Às 21 e 45: «O tempo e a era» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Os dias felizes» (17 anos).

CINEMAS

PARIS — Às 21: «A princesa» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «A mulher felina» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Com os olhos vendados» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Chuka» (17 anos)
ROYAL — Às 21: «Os 7 homens de ouro» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Noites de Casa Blanca» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Tarzan e a caçadora» (12 anos).
CAPITÓLIO (Terraço) — Às 21 e 15: «Na Itália é assim» (17 anos).
CINE-ENCARNAÇÃO — Às 21: «Nenhum foi tão bravo» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O prazer de matar» (12 anos).
ORIENTE—Às 21: «El Dorado» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 45: «00S 117 Terror em Tóquio» (12 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «Paris já está a order» (17 anos).
BOMBEIROS V. LOURES — Às 21 e 30: «A maior aventura» (12 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «O mistério da orquídea vermelha» (12 anos).

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: e 15: «O ultimo comboio do Katanga» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «X-27-Miss em Bagdad» e «O. S.S. 117 em Banbkok» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «O senhor doutor» (12 anos) e CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «A fera amansada» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSE Às 21 e 30: «Um estranho em casa» (17 anos).

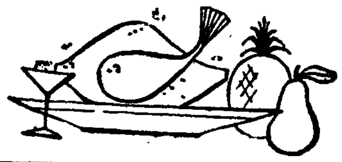
● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Traço vermelho 7000» e «Fogo na floresta» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Quando tu não estás» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Esta mulher matou» e «Bonanza do norte» (17 anos).
CACEM — CINEMA S. JOAO — Às 21: «O solitário passa ao ataque» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Ursus o gladiador» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «A batalha dos ardenos» (12 anos).

● Outra banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Arquivo K» (17 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15: «À beira do pânico» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Este é o meu mundo» (12 anos).
BARREIRO — «GINASIO — Às 21: «Divórcio á americana» e «Os voluntários» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHAO JARDIM — Às 21 e 15: «Os devassos» e «A velha casa sombria» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIAO ARTISTICA — Às 21 e 45: «Forte Star» (12 anos).

bom apetite



QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Tolheiros de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
Parque privativo para automóveis
(AR CONDICIONADO)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

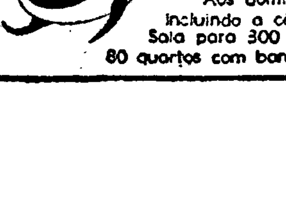
TABORDA
RESTAURANTE ● CERVEJARIA
Diàriamente pratos do dia seleccionados
Frangos no espeto de churrasco e à americana
Grande Salão para banquetes de casamentos, baptizados e de confraternização
Rua Actor Taborda, n.º 2 a 16
(Entre o Saldanha e Estefânia)
Tel. 41359

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervelaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

Restaurante **CASTANHEIRA**
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar tel 79 01 68
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SABADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE **SANCHO**
Trav da Glória, 14 — Telef 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

VISITE SESIMBRA
Almóce no



HOTEL ESPADARTE
Serviço à carta e menú do dia — 55$00
Aos domingos, das 12 às 16 horas, 8 pratos à escolha, incluindo a célebre caldeirada e caril de mariscos
Sala para 300 pessoas, marquise e esplanada frente ao mar
80 quartos com banho — Diárias desde 165$00 Telef. 22 91 89

Prosseguiram os trabalhos do Congresso Católico do Doente

COVA DA IRIA, 6 — São muitos os nacionais e os estrangeiros que se encontram em Fátima a tomar parte no I Congresso Católico Internacional do Doente, que não pôde coincidir com o cinquentenário das Aparições, como estava previsto, e que tem por tema geral: «A dor e a missão de cuidar dos enfermos».

Entre os peregrinos estrangeiros contam-se 90 doentes, 9 padres e diversos leigos vindos de Itália, acompanhados por 21 enfermeiras e oito maqueiros e uma peregrinação espanhola, com 150 doentes e um total de 200 pessoas.

O congresso foi ontem inaugurado sobre a presidência do sr. dr. Neto de Carvalho, ministro da Saúde e Assistência. Os trabalhos prosseguiram durante o dia de hoje, até ao fim da tarde, com a apresentação dos seguintes temas: «A aceitação e generosa oferta do sofrimento, base de vida cristã e sustentáculo da Igreja segundo o magistério de Paulo VI» pelo padre Joseph Groco, S. J., professor da Pontifícia Universidade Gregoriana; «Requisitos psicológicos, humanos e sobrenaturais em ordem a um apostolado eficiente junto dos doentes, á luz do Evangelho e da Mensagem de Fátima», por mons. Luigi Novarese, da Secretaria de Estado do Vaticano; «A missão pastoral do sacerdote e do leigo junto dos doentes, no magistério da Igreja», pelo padre Andrea Jungmann, S. J..

As 21 e 30, terço, com leitura de breves passagens bíblicas, alusivas aos diferentes mistérios.

Durante a tarde de hoje, a Comunidade de Saúde portuguesa realizou uma tarde de estudo e reflexão orientada pelos rev. dr Reis Ribeiro e beneficiado Vítor Franco

O congresso encerra-se amanhã com uma concelebração a que preside o sr. cardeal-patriarca, presidente da comissão de honra do congresso.

Leves como passarinhos, airosas como flores — eis as raparigas que vieram de Londres para jogar futebol. No «onze», há de tudo um pou o: a bailarina, a professora, a modelo e (para o que der e vier) uma respeitável polícia. As pequenas chegaram de madrugada e dormiram pouco: fomos nós quem as acordou.

PARA VER AS INGLESAS PASSEAR...

REBOLEIRA MEIO-DIA: INVASÃO DE «BOY-FRIENDS»

Exactamente: á beirinha do meio-dia, a Reboleira (Cidade Jardim) foi invadida por uma legião de «boy-frieuds», que, a todo o custo, pretendiam ver — e, se possível, tocar — as meninas inglesas que, esta noite, jogam no Estádio da Luz.

Elas chegaram de madrugada. E, para cúmulo, dormiram muito pouco. Aí está um «handicap» que oferecem ás portuguesas. Istas realmente de fechar o comércio e inundar — de olhos cintilantes de cobiça — as bancadas da Luz, logo, quando o festival dos «Parodiantes» apresentar o seu prato forte. Para saborear em meia hora vertiginosa.

Quem seleccionou as mocinhas foi Hernâni Santos, delegado dos manos Andrade na B. B. C.:

— *Conhecia três ou quatro. Falei-lhes. Depois, elas falaram ás outras...*

Aqui está como se formou o «onze» britânico, que tem de tudo um pouco: a mulher-polícia e a professora de meninos (June), a modelo profissional (Liz) e a bailarina (Tina). Como vão elas formar? Ainda uma incógnita. Segredo de Estado? Nem isso. Apenas porque o seleccionador, também com a noite mal dormida (mas bem vivida), só se lembra do nome de dez das suas «cracks»... A Yolanda (que vai a guarda-redes, é loirissima, bate palmas ao Manchester e já esteve de amores com um «back» ao centro lá da terra), o quarteto da defesa (Kay, Roisin, Susan I e a *police-woman* Brenda), a especialista em apoiar o ataque (Susan II), e uma dianteira a seleccionar do quinteto June-Luz-Tina-Jennie-Christine.

Deixaram os apartamentos todas muito *up-to-date* Pintadissimas. De relógios enormes e óculos a apanhar dois terços do rosto. Puxaram dos cigarros, riram para os novos amiguinhos e saltaram para o autocarro do Benfica.

— *E bacalhau?*

Os rapazes disseram logo que sim. Que logo, para espairecer, iam ao Fado. Onde o tinto e o bacalhau com todos, é claro, vão ficar na memória das «players». so, e mais alguma coisa: nunca nenhuma delas tocou em bola de futebol a apenas fizeram esta viagem porque as seduzia um passeiozinho a Lisboa, á terra de um tal Eusébio, que (vez por outra) põe a cabeça em água aos compatriotas Charltons e Bests.

Mas, em contrapartida, são todas bonitas. E altas. A mais baixinha, por sinal, é a Brenda, que vai jogar a defesa esquerdo, e é mulher-polícia. Para que conste...

Prática desportiva? Ora, quase nula. Tirando a Brenda (zinha) que fez hóquei quando era criancinha, mais a Jane e a Liz, que até jogaram «rugby» (livra...), o resto, o resto são boas raparigas. Aliás, mesmo muito boas raparigas: que o digam os «boy-frieuds» que já estabeleceram a sua testa-de-flanco para abordar este punhado de garo-

Susan I, Chris, Jennie, June, Liz e Iolanda. Todas quiseram ser fotografadas junto do automóvel do «Diário de Lisboa»

A «SORTE GRANDE»

4000 CONTOS — 52315

E O 2.º PRÉMIO - 400 CONTOS - 29.430

foram distribuidos ontem aos balcões da

CASA DA SORTE

AS PRÓXIMAS EXTRACÇÕES SÃO DA

LOTARIA POPULAR

1.º PRÉMIO — 3.500 CONTOS

Bilhetes a 250$00 — Décimos a 25$00 — A venda na

CASA DA SORTE

A CASA QUE FAZ MILIONÁRIOS

NSU

CONCESSIONARIO

AUTO EDUARDO COSTA, LDA.

Rua de Campolide 27 - LISBOA

Telefs | Escrit 687615 | OFIC 685080 | Vendas 685081

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

Diario de Lisboa

SÁBADO • N.º 518
6 DE JULHO DE 1968

O VERÃO aperta, as férias estão à porta e a moda chega-nos de longe: para os homens e para as mulheres. Para eles, calção e capa de estilo greco-romano. Tecido branco ou tons muito claros, com a barra em tons carregados, a condizer. A capa aperta no pescoço, por presilha dupla, a dois botões. Com forro adequado, pode servir de roupão. Este modelo vem de Londres.

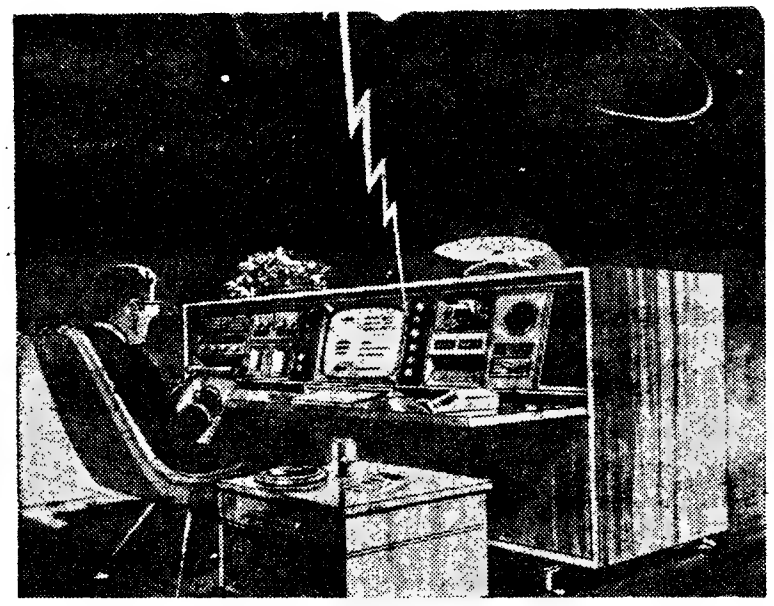
Da Alemanha, para elas, chega-nos este modelo de bikini elástico. A inspiração, neste caso, vem da América Latina. A este fato de banho chamam «Cubano». Decote quadrado e alças sobre os ombros. As cores são, igualmente, ao gosto latino-americano: uma combinação de verde-matizado com rosa e azul.

Se gostam, aproveitem. O Verão aperta e as férias estão à porta!

LEIA NESTE NÚMERO:

- A invasão de Ilha Rouh, pelo marechal Koniev
- A imprensa checoslovaca responde aos ataques da «Pravda»
- Serviços de Informação do Espaço
- Reflexões à volta da moderna poesia portuguesa
- O regresso ao cinema da cantora negra Lena Horne etc., etc. e ainda as secções habituais

PANORAMA INTERNACIONAL



Serviços de Informação do Espaço

pelo dr. I. M. LEVITT
(Director do Planetário Fels do Instituto Franklin, Filadélfia)

Um dos quadros mais interessantes do futuro é o referente ao uso comercial do espaço numa forma integral. George H. Stoner, vice-presidente da Companhia Boeing, esboçou o fascinante conceito de como poderia financiar-se a investigação sideral mediante actividades comerciais. Por exemplo, no futuro o homem poderia passar férias no espaço. Hospitais siderais abririam novos campos na luta contra as enfermidades. Inclusive poderiam estabelecer-se oficinas e fábricas no espaço, em satélites ou outra classe de veículos em órbita, ou algo de semelhante. Coisas que por alguma razão não fosse possível produzir na terra, far-se-iam no espaço.

Mais significativo, quiçá, estabelecer-se-iam serviços de informação, que certamente em breve conheceriam rápido desenvolvimento. Incluiriam as notícias obtidas em todas as partes da terra por estações siderais que seriam de novo transmitidas á terra por meio do sistema de comunicações espaciais.

Para tudo isso utilizar-se-iam satélites em órbita de tal modo que não necessitariam de uso contínuo de combustível que só seria exigido para mudar de órbita. Já existem satélites meteorológicos e de comunicações limitadas e também se está fazendo uso, igualmente limitado, dos satélites para fins militares. Pressupõe-se que tais usos podem ser ampliados e já várias grandes empresas estão estudando o uso de satélites de informação para serviços florestais, oceanográficos, estudo de recursos materiais e matérias-primas, etc.

Também, os satélites estão sendo, cada vez mais, parte da nossa vida diária, embora sejam poucas as pessoas que conhecem realmente as suas funções e rendimento. Devido a que o uso de satélites artificiais é tão benéfico, a pessoa corrente

(Continua na página seguinte)

A Imprensa checoslovaca responde aos ataques lançados no «Pravda» contra Cisar

Do nosso correspondente particular MICHEL TATU

VIENA — O ataque lançado por Konstantinov, académico soviético, contra Cisar, secretário do partido comunista checoslovaco, a semana passada, no «Pravda» de Moscovo, provocou em Praga inúmeras reacções.

Sem dúvida, o «Rude Pravo», diário oficial do Partido, limitou-se a reproduzir os ataques do autor soviético, anunciando que se reservava o direito de voltar mais tarde ao assunto. Também Smrkovsky, que se encontrava ainda no sábado em Moscovo, á testa de uma delegação parlamentar, não quis ver no caso mais do que uma «querela de teóricos» O próprio Cisar, que apareceu nas telas da televisão ao lado de Dubcek, por ocasião do regresso deste último de Budapeste, também não tomou ainda posição.

Entretanto, o jornal dos sindicatos «Prace» e o diário do partido popular «Lidova Demokracie», no dia seguinte, responderam já ao «Pravda», mais em tom humorístico do que dramático. Ambos chamaram a atenção para o passado estalinista de Konstantinov (que era desde 1952, em pleno período do «culto da personalidade», redactor-chefe da revista «Questões de Filosofia», antes de ser chefe da Agitprop) e observaram que o autor soviético tinha, como por acaso, mutilado uma frase de Cisar que punha em causa o monopólio ideológico de Estaline.

«Prace» repõe o acontecimento no seu contexto político, acrescentando:

«Depois do ataque do professor Kurt Hager (**o responsável do partido alemão de Leste, que se metera com Smrkovsky em Março último**), é a segunda vez que um porta-voz semioficial acusa, senão com todas as letras pelo menos com toda a clareza, um dirigente do nosso Partido de revisionista. Enquanto o professor Hager havia feito coincidir a sua polémica com a preparação da eleição presidencial aqui, o artigo do professor Konstantinov constitui o meio de enriquecer as nossas discussões, antes do congresso do partido comunista da Checoslováquia.»

Virar a cabeça do partido

A questão confirma, em todo o caso, que a polémica soviética contra Praga, embora menos grosseira que de facto a de Berlim-Leste, visa sempre a cabeça do partido checoslovaco. Já a semana passada o protesto público dirigido ao embaixador checoslovaco em Moscovo, a propósito de uma informação americana reproduzida por «Lidova Demokratie», servira sobretudo de pretexto para pedir ás autoridades checoslovacas que «tomassem as medidas indispensáveis, a fim de proteger as relações amistosas entre a U.R.S.S. e a Checoslováquia».

Alguns dias mais cedo, a 8 do corrente, a «Pravda criticara, em extenso artigo sobre a última sessão do «comité» central checoslovaco, «certos oradores», não especificados, que «subestimavam o perigo das forças anti-sociais» e «procuravam importar teorias duvidosas sobre um novo modelo de sociedade capitalista». **Cisar e Mlynar, os únicos oradores importantes cuja intervenção a «Pravda» «esquecera», eram já sem dúvida visados com esta alusão. Além disso, a referência ao «novo modelo de sociedade socialista» figura no programa de acção do partido ratificado por unanimidade em Abril, e que constitui a bíblia de toda a direcção checoslovaca.**

Se é claro, para quase toda a gente, que tais «polémicas de teóricos» são efectivamente pressões políticas não dissimuladas, as interpretações variam sobre o grau de gravidade que convém conceder-lhes. Alguns, mais pessimistas, fazem observar que Moscovo não tem por hábito atacar, designadamente, qualquer dignitário importante de um partido «amigo» e que semelhante desvio dos costumes é de mau agouro para o futuro. Outros, abertamente mais numerosos hoje, em Praga, consideram que, pelo contrário essas alfinetadas mostram a indecisão, a impotência até, da direcção colectiva soviética: o facto de cinco meses depois de transformações profundas Moscovo encontrar apenas, como resposta, protestos diplomáticos, artigos de imprensa e «exercícios de estado-maior» (que devem estar a começar) é considerado, apesar de tudo, relativamente tranquilizador.

Igualmente tranquilizante, mau grado certos equívocos, é a torrente quase ininterrupta de delegações, de peritos económicos sem falar das manifestações culturais e de toda a casta de «estafetas da amizade» que se permutam entre Praga e Moscovo, ha umas semanas. Mesmo que, de acordo com as últimas informações, os soviets nem sempre tenham respondido favoràvelmente ao pedido de empréstimo de divisas que lhes faz o governo checo (mas não disseram que não), prefere-se em Praga falar desses assuntos menos candentes. Mas só por ocasião do congresso do partido, a reunir em princípio de Setembro, será possível julgar se a paciência e o apaziguamento «compensaram».

O programa da Frente nacional

Entretanto todos os chefes dos grupos e partidos representados no seio da Frente Nacional ratificaram, solenemente, no sábado a «plataforma comum» que vai reger a vida política do país. Esse texto confirma a rotura com o sistema do «monopólio do poder político» atribuído a um só partido ou mesmo a uma coligação de partidos, e proclama a passagem para uma concepção «pluralista» (a palavra fizera contudo estremecer Konstantinov no seu artigo do Pravda) **baseada no princípio da participação na vida pública de** «todos os grupos sociais, nacionais, e de todas as gerações do país».

Os signatários comprometem-se a garantir os direitos e as liberdades de todos os cidadãos e as suas organizações, mas fixam limites:

«A propagação do fascismo, do chauvinismo, do nacionalismo, do racismo, toda a propaganda anticomunista e anti-soviética — diz-se — são absolutamente incompatíveis com a política da Frente Nacional. Nenhuma actividade política dirigida contra os princípios e o programa comum da Frente Nacional terá base legal na Checoslováquia.»

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

A «MICROTOPOMETRIA» AO SERVIÇO DOS CONSTRUTORES E DA PRÉ-HISTÓRIA

Artigo inédito de PIERRE DEVAUX

Para a exploração daqueles «dois» infinitos de que falava Pascal: o infinitamente grande e o infinitamente pequeno, dispõe hoje a Ciência de instrumentos com extraordinário poder.

No micromundo, o microscópio protónico rendeu o microscópio electrónico; por outro lado, no domínio astronómico, os russos preparam um telescópio com 6 metros de diâmetro de espelho, que superará os registos actuais do de Mont-Palomar (5 metros) e «alcançará», provàvelmente, a 4 biliões de anos-luz.

Até agora, cada categoria de instrumentos mantinha as suas atribuições próprias e nunca se vira as lunetas dos geómetras nem os seus tecdolitos explorar os baixos-relevos da arquitectura.

Isso, hoje, é coisa feita... Utilizam-se os aparelhos para objectivos geográficos, para fazer os mapas — ou, pelo menos, instrumentos análogos — para o micro-estudo dos monumentos dos grandes engenhos industriais ou atómicos... e até das pinturas traçadas nas paredes das cavernas pré-históricas!

As oscilações da Torre Eiffel

Uma das primeiras aplicações, em França, foi feita na Torre Eiffel. Construida em 1889, a célebre Torre recebeu, várias vezes, acomodações pesadíssimas, designadamente o equipamento hoteleiro da primeira plataforma; depois, as instalações da televisão francesa, menos pesadas, mas situadas na extremidade de um braço de alavanca gigantesco, ao nivel da terceira plataforma.

Em semelhante caso, eis como se procede. Os serviços da Geografia Nacional instalam as lunetas no solo, não longe da Torre, isto é, pràticamente, nos terrenos do Champ-de-Mars. Essas lunetas visam pontos de mira, essas compridas tábuas pontos de mira são dispostos, horizontalmente, na varanda da terceira plataforma; debaixo vêem-se as suas deslocações, medem-se e daí se conclui o valor das oscilações da Torre. Estas variam de 10 a 18 cm, sob a acção do sol ou do vento. Na circunstância, não se descobriu nenhum indício anormal e o equipamento da Torre pôde ultimar-se, de facto, sem qualquer dano.

Vigilância das barragens

Só se trata aqui de centímetros; mas a «topometria de barras brancas e encarnadas que toda a gente tem visto nos estaleiros; esses

(Continua na 5.ª página)

COMBOIOS COM LIGAÇÃO DIRECTA PARA E DESDE O RAMAL DE LAGOS

Comunica-nos a C P. de que, desde 1 do corrente os comboios semidirectos n.os 9011 e 9015 que circulam entre Barreiro e Vila Real de Santo António com partida da estação de Barreiro respectivamente ás 8.20 h e 19.32 e os comboios semidirectos n.os 9010 e 9012 que circulam entre Vila Real de Santo António e Barreiro, onde chegam respectivamente, ás 12.36 h. e 22 20 h., rebocam carruagens directas para e desde o Ramal de Lagos evitando assim aos Srs. Passageiros o incómodo de trasbordo na estação de Todos os dias e em todas as estações.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

No CADAVAL o «DIARIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

PANORAMA INTERNACIONAL

POLÉMICAS À VOLTA DA MODERNA POESIA NA POLÓNIA

Nunca a poesia polaca esteve, aparentemente, de tão boa saude, nunca beneficiou de tão vasto auditório, nunca o publico de facto lhe deu mais calorosa aceitação.

Os poetas, actualmente, são inumeros; os encontros, os convívios, os festivais incontáveis A proleferação poética até já começa a irritar os editores. Para mais, considerável numero de escritores e artistas manifestam a máxima indiferença para com a poesia contemporanea.

Os poetas queixam-se. «*Tratam mal a poesia. Racionalistas tacanhos atiram-lhe a pedra do empirismo. Censuram a poesia de perder contacto com a vida real e de se refugiar em mitos,*» escrevia recentemente um dos poetas mais interessantes da nova geração, Zbigniev Jerzyna.

«*Os periódicos literários têm tendência para considerar a poesia como qualquer coisa de anacrónico*», confessa o responsável pela secção poética do semanário «Kultura» Stanislaw Grochowiak

Alguns e não dos menores, vão mesmo mais longe. É por exemplo, o caso do grande poeta Tadeusz Rozewicz, que num artigo publicado na revista «Poezja», e consagrado a avaliações das possibilidades actuais de expressão poética, concluiu muito simplesmente pela morte da poesia.

O artigo de Rozewicz explodiu como uma bomba. A poesia foi proclamada em perigo, e procedeu-se mesmo a uma mobilização parcial dos reservistas. No decurso de um debate sobre o estado actual da poesia polaca, organizado por «Kultura», o poeta mais importante da vanguarda polaca anterior á ultima guerra, Julian Przybos tocou a rebate contra os «desolados». «*É preciso combater a «desolação»* — disse ele — *é preciso travar o combate contra o culto do desespero, contra esses gritos hipócritas que se soltam em honra do nada (...) A literatura negra é boa para gordos magnates instalados diante de uma boa mesa, na burguesia. Mas entre nós? O culto do desespero é uma pose, uma atitude...*»

Uma bravata

Os especialistas consultados por «Kultura» foram unanimes em qualificar de absurda a tese apresentada por Rozewicz, mas nem todos concordaram com a opinião do combativo Przybos «*A tomada de posição de Rozewicz deve ser interpretada como uma bravata (...) Não é o ridículo crescente da situação do poeta que atormenta Rozewicz, mas a queda, cada vez mais precipitada, do homem. Rozewicz tem uma noção demasiado aguda da descida do homem, para querer despedaçar esse mito de salvação que é a cultura*», observara Zbigniew Jerzyna.

Se, para a maioria dos poetas e dos críticos, a poesia não é, de maneira nenhuma, uma doente moribunda, os mais optimistas, no entanto, estão longe de afirmar que a poesia polaca mais recente passa ás mil maravilhas. A poesia moderna é acusada de descambar para o eclectismo, de ser impessoal, inexpressiva e amaneirada.

«*A vida poética é de certa maneira separada da vida literária: os poetas vivem, escrevem e discutem no isolamento (...) Tudo se passa como se a poesia e a prosa se manifestassem em dois planetas diferentes (...) As tendências actuais da poesia não encontram equivalente nas procuras dos prosadores. Isto nunca se tinha verificado*», afirma um dos críticos mais atentos, Jan Blonski.

E também:

«*A poesia é, sem duvida, indefectivel, mas nunca se disse que tem obrigatóriamente de falar — pela boca dos poetas*» — acrescenta o mesmo.

Uma charada esquecida

Sem contestar a maioria de tais acusações, um outro crítico esclarecido, Jerzy Kwiatkowski, encontra no entanto justificações para defender a jovem poesia e até motivos para confiar no seu futuro. A poesia nova dispõe de considerável bagagem intelectual — diz ele. Neste aspecto ela ultrapassa a geração anterior. Quanto aos seus malogros, «*estes resultam em grande parte das suas ambiciosas miras, dos designios que formou um tanto levianamente*».

Kwiatkowski denuncia, igualmente, a falta de editores. Para quem não for poliglota e não viaje pelo estrangeiro, muitas áreas intelectuais permanecem sempre inacessíveis — diz ele.

«*Quase tudo nos chega com um atraso ás vezes tão grande, que nos faz lembrar aquele conto de Mrozek no qual um sujeito leva á redacção de um jornal que já não existe, uma charada publicada há uns cinquenta anos e que finalmente conseguiu decifrar. Este senhor é, evidentemente, o editor polaco do «Ulisses» de James Joyce. Com esta diferença ainda: se bem que a charada se apresente como decifrada, ele não-la trouxe ainda (...)*

Ora é evidente que de facto os jovens intelectuais deveriam ter todas estas riquezas á sua disposição.»

STANISLAS KOCIK

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

A Polícia londrina no momento em que procurava cortar a marcha de um grupo de manifestantes que protestavam contra o auxílio em armas dado pela União Soviética e pela Inglaterra ao Governo Federal da Nigéria. Os adeptos de Biafra conseguiram, apesar disso, entregar notas de protesto na Embaixada da Russia e na residência do primeiro-ministro.

SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO DO ESPAÇO

(Continuação da página anterior)

não tem clara compreensão da sua importância nem dos usos que podem ter. Prevê-se que muitos dos trabalhos citados sejam feitos talvez daqui a vinte anos, mas é interessante especular acerca do que haverá no ano de 1990 por exemplo. O sr. Stone cré que para então estarão em serviços grandes satélites que, por conveniência, ele designou com o nome de «Unitel», que quer dizer «Universal Teleserviço», isto é, serviço universal dos serviços que têm no seu nome a sílaba «tel» como telefone, telégrafo, televisão.

Haverá já televisões transmissoras e receptoras com uma combinação de serviço telefónico que alcançarão qualquer lugar da Terra. Um professor poderá solicitar assim determinado livro de uma biblioteca distante; um agricultor poderá ver as suas culturas em qualquer recanto da sua propriedade; poderá conhecer imediatamente o tempo em qualquer lugar. Quem projecta férias pode ver quando o deseje o sitio onde intenta fazê-lo. Poderá fazer compras em qualquer mercado do Mundo. As mercadorias expostas num lugar poderão ser vistas em todos os demais. Enfim, as possibilidades são práticamente ilimitadas.

Será isto demasiado caro para poder pagar-se? A resposta depende do tipo de serviço. O sr. Stone compara o caso com o uso do telefone: utiliza-se quando se necessita e paga-se pelo período correspondente.

Naturalmente que este plano requer um enorme capital, porque, diferente do telefone, não se desenvolveria gradualmente mas sim teria de organizar-se tudo de uma vez o que representa uma operação despendiosa. Mas, diferente do telefone também, o numero dos seus clientes seria ilimitado no sentido de que seria universal com centenas de milhões de clientes.

O quadro que o sr. Stone esboça é realmente fascinante. Se o êxito for o cálculado, representará o estabelecimento de uma industria que será realmente a maior da Terra.

Dezanove jornais belgas concluem um acordo de cooperação

(Do correspondente particular PIERRE DE VOS)

BRUXELAS, Junho — Dezanove jornais belgas de todas as opiniões concluíram agora um acordo de cooperação técnica e comercial. Colaborarão também no domínio da recolha de notícias.

Um porta-voz da nova união de jornais belgas, sr. Vink, director-geral do «Het Laatste Nieuws», declarou que os editores, embora conservando a sua independência jurídica, financeira e redactorial, tencionam reunir forças, a fim de melhor desempenharem a sua missão.

A cooperação pode tomar diversas formas e interessar-se por vários objectos. Deve concretizar-se por acordos positivos entre todos ou alguns membros da União dos Jornais Belgas.

«Julgámos — disse-nos Vink — dever dar prioridade aos problemas da publicidade nos nossos jornais».

Os dezanoze jornais criaram, para esse fim, uma agência de venda do seu espaço publicitário.

Os jornais em referência são os seguintes: «Vers l'Avenir», «La «Nouvelle Gazette», «La Meuse», «Het Laatste Nieuws», «Le Soir», «Het Volk», cujas edições pertencem aos grupos respectivos, «L'Avenir du Luxembourg», «Le Courrier», «Le Courrier de l'Escaut», «Le Progrès», «La Province», «La Lanterne», «Nieuwe Gazet», «Nieuwe Gids» e «Antwerpse Gids». Juntam-se a estes «La Cité», «La Flandres Libérale», «La Matin» e «La Métropole».

Estes jornais correspondem — diz o mesmo Vink — a três milhões de leitores. Todos os dias, por cada dez leitores de quotidianos, pelo menos seis lêem um jornal da nova União.

A União dos Jornais Belgas pretende simplificar o trabalho do anunciante. Para esse efeito foi criado um serviço central de execução, que se encarregará da colocação nos jornais, envio de material ás diferentes secções, medição dos anuncios e do envio das justificações, facturação num só documento, etc.

Também foram criadas tarifas agrupadas, a preços reduzidos, abrangendo vários quotidianos.

HORÁRIO DOS COMBOIOS SERVIÇO INTERNACIONAL

Porto - Salamanca - Madrid

Partidas às terças, quintas-feiras e sábados de Porto (São Bento) e às segundas, quartas e sextas-feiras de Salamanca com o seguinte horário:

8-30 p.	Porto (São Bento)	—
8-37	Porto (Campanhã)	c. 22-00
8-47	Ermesinde	21-49
9-56	Livração	20-41
11-03	Régua	19-25
11-43	Tua	18-37
12-29	Pocinho	17-50
13-10 c.	Barca de Alva	p. 17-10
13-40 p.		c. 16-38
14-07 c.	Fregeneda	p. 16-11
14-22 p.		c. 15-51
16-42 c.	Salamanca	p. 13-30
18-51 p.		c. 11-42
20-25	Ávila	10-11
22-15 c.	Madrid (P. Pio)	p. 8-25

McCANN
Toshiba
QUALIDADE DESDE 1875
A INDÚSTRIA E A ELECTRÓNICA JAPONESA NO MAIS ALTO PLANO
RÁDIOS
TELEVISORES
GRAVADORES
VENTOÍNHAS
FITAS MAGNÉTICAS
ELECTRO DOMÉSTICOS
Toshiba ARANTIA
Garantia por um ano; assistência técnica a cargo do distribuidor da sua área.
AGENTE GERAL LUSOLANDA — RUA LATINO COELHO, 57 - 1.º — TELEFONE 53 70 77 — LISBOA

o seu HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

DE 7 A 13 DE JULHO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Poderá haver estremecimentos nas relações com parentes e amigos. Evite impor aos outros os seus pontos de vista aos que discordam do seu modo de ver as coisas. As atitudes arbitrárias tornarão instável a sua posição, podendo influir desfavorávelmente sobre a sua popularidade.

DINHEIRO — Embora as finanças estejam sob influências benfazejas, não é aconselhável meter-se em aventuras arriscadas. Não gaste mais do que lhe permite as suas possibilidades economicas. Esta é uma semana propicia para obter crédito, mas moderado.

PROFISSÃO — Possibilidades verdadeiramente eficazes de progresso na profissão. Os seus empreendimentos serão bem sucedidos sendo portanto o momento indicado para agir e tomar novos compromissos. Afirme a sua personalidade de uma maneira criadora Prefira as ocupações que o seduzam.

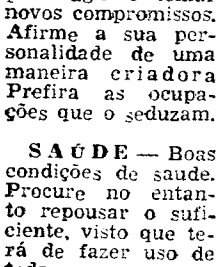
SAÚDE — Boas condições de saude. Procure no entanto repousar o suficiente, visto que terá de fazer uso de todas as suas energias, na viagem de todos os dias.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Sua vida sentimental gozará de um clima benéfico. Acontecimentos imprevistos poderão ter felizes repercussões sobre a sua existência. Mostre-se objectivo no domínio sentimental e afectivo

DINHEIRO — Conte com lucros materiais decorrentes de rigoroso cumprimento de todos os seus deveres. O principal é saber o que deve realizar



primeiro, sem deixar nada ao acaso.

PROFISSÃO — Não se deixe iludir por um colega ou associado, num negócio muito demorado cujo resultado é incerto e pouco seguro. Continue a seguir a orientação estabelecida anteriormente pela sua intuição

SAÚDE — Boas perspectivas no capítulo físico.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Evite fazer castelos na areia; lembre-se sempre que os mesmos não duram nada. As relações sentimentais apresentam-se incertas e a falta de sinceridade resultará perigosa ou decepcionante. O capítulo sentimental exige prudência e boa reflexão.

DINHEIRO — Não alimente ambições demasiado altas, não inicie empreendimentos superiores às suas possibilidades: mantenha o sentido das proporções, pois o seu êxito será assim mais seguro, mas firme.

PROFISSÃO — Imponha-se com diplomacia e inteligência, pois isso permitir-lhe-á fazer valer as suas ideias sem indispor as pessoas com quem tem

contactos profissionais. De um modo geral evite as disputas e as controvérsias no campo profissional.

SAÚDE — Cuidado com a anemia; coma coisas fortes, suculentas.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Procure manter calma e compreensão com a pessoa amada. Os

excessos emotivos servirão para anular as boas oportunidades que se ofereçam. Se se manifestar uma certa tensão no seu seio familiar faça as concessões necessárias para obter a harmonia indispensável.

DINHEIRO — Os esforços rotineiros e as tarefas de maior responsabilidade podem merecer a sua atenção esta semana. Esteja de ouvidos atentos às novas ideias, que poderão conduzir-vos a posições de relevo. As configurações astrais indicam oportunidades de mudanças para melhor, com recompensas financeiras.

PROFISSÃO — Nos primeiros dias da semana, tudo parecerá desfavorável, começando a melhorar em meados da mesma em diante. Esteja atento aos imprevistos que surgirem no seu trabalho.

SAÚDE — Saiba praticar com regularidade exercícios físicos.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — A felicidade durante este período sorrir-lhe-á nos seus problemas de amor. Haverá mútuo interesse. Portanto justifique a sua fidelidade e tome resoluções perduráveis. A boa disposição de espí-

rito, a cortesia e a afabilidade no trato com os seus familiares e amizades serão a nota predominante neste período.

DINHEIRO — Período em que terá bons impulsos financeiros. Conte com ajudas e protecções. A actividade que desenvolver será coroada de êxito. Contudo, não faça uma vida desregrada.

PROFISSÃO — Caminhe sem receio na sua actividade profissional, pois conseguirá resultados interessantes. Altura propícia para realizar os seus projectos mais importantes. Aproveite para impor a sua personalidade por meio dos seus méritos.

SAÚDE — Descanse tanto quanto puder. Procure os prazeres, mas adopte a moderação por seu lema.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Ideias novas, resoluções, fé e tolerância com uma pequena dose de prudência, eis os ingredientes necessários no momento em que influências benéficas se fazem sentir no signo solar. Muita coisa boa poderá acontecer, em virtude desta semana se combinarem aspectos favoráveis em seu horóscopo.

DINHEIRO — A situação financeira é francamente

progressiva. Os seus lucros e as suas aquisições de dinheiro aumentarão de maneira verdadeiramente satisfatória. Trabalhe com entusiasmo e conseguirá ainda mais.

PROFISSÃO — É absolutamente necessário assumir atitudes decisivas. Não confunda as suas ideias, para não perder tempo e energia com o que é necessário. Com o passar dos dias, poderá observar contrastes que lhe serão proveitosos.

SAÚDE — Não alimente ideias pessimistas a respeito do seu estado de saúde, visto que na realidade não há motivos para inquietações.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Uma atmosfera afectuosa prevalecerá no lar, e amigos apreciarão se os reunir em sua casa. Dar e receber farão parte da sua alegria desta semana As reuniões com parentes afastados poderão fazer reviver relações agradáveis. A sua vida não terá uma só faceta esta semana. Interesses de família, problemas amorosos e compromissos com a sociedade pedirão a sua atenção.

DINHEIRO — Dinheiro não deverá ser um assunto urgente, mas os seus negócios financeiros podem exigir-lhe mais tempo do que está disposto a conceder-lhes. O lar talvez exija algumas despesas, mas o seu prazer que terá com os resultados compensará bem o gasto do seu dinheiro e seus esforços.

PROFISSÃO — Se der largas à sua vontade de seguir conforme sua fantasia, poderá vir a arrepender-se. As responsabilidades não diminuirão, mas poderá fazer arranjos satisfatórios para tomar conta das mesmas por um certo tempo, a fim de que possa descansar e esquecer suas preocupações por algum tempo.

SAÚDE — A intemperança pode prejudicar muito a sua saúde. Cuidado, portanto!

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — As actividades recreativas podem ser muito divertidas, com algumas pequenas viagens que poderão resultar em pequenas aventuras. Experiências amorosas poderão ser estimuladas, mas você tirará tanto prazer nas actividades rotineiras da família quanto dos aspectos mais pitorescos da vida. As reacções emocionais tendem a ser muito rápidas, controle-se.

DINHEIRO — Gastará o dinheiro à medida que o for ganhando, mas muito se divertirá com esta experiência. É despreocupado, mas entusiasta em qualquer coisa que realiza. Terá sorte esta semana, mas decida-se a aproveitar qualquer oportunidade que surgir.

PROFISSÃO — Terá optimismo e fé, achando que o caminho que está trilhando é o mais acertado. Não haverá alterações significativas no seu trabalho, mas de uma maneira ou de outra a sua forma de encarar os problemas será feliz, e procurará comunicar a sua àqueles com quem lida.

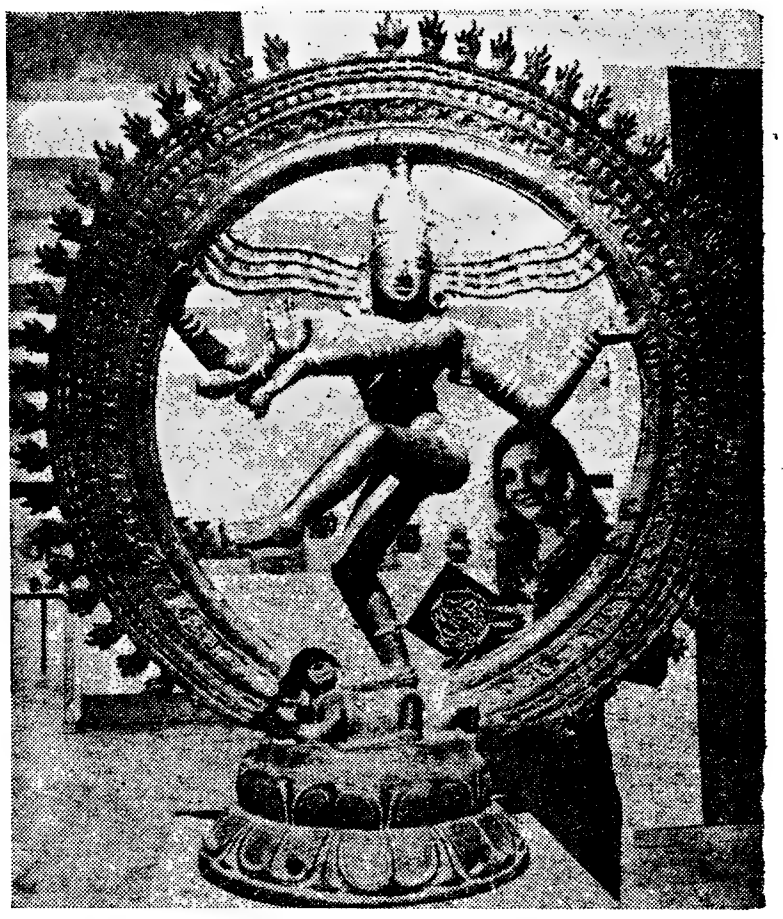
SAÚDE — É provável que venha a registar uma certa perda de vitalidade, o que poderá ter como consequência algumas perturbações de saúde.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Certa tendência para o extravagância, ou para o que considera extravagâncias, na sua vida conjugal poderá causar-lhe aborrecimentos. Neste período evite discutir, o mais que puder. Calma e delicadeza resolvem tudo, com melhores resultados.

(Continua na 12.ª página)



Uma exposição famosa com obras de arte de todos os continentes

«Arte do Mundo em Colecções Particulares» é o título de uma exposição patente ao público no Museu de Belas-Artes de Colónia, até 4 de Agosto. Obras de arte de quase trinta séculos e de todas as partes do mundo oferecem uma visão de conjunto das diferentes épocas da arte. Sessenta particulares da Europa puseram á disposição nada menos de 700 objectos. Logo á entrada do Museu, o visitante depara com um busto de Platão, em mármore, de cerca de 2000 anos, cercado de vasos gregos pintados e figuras eróticas de grande raridade. Entre as esculturas indo-asiáticas evidencia-se o Xiva em bronze, que se vê na foto, do século XIII. A exposição abrange ainda trabalhos arcaicos em bronze, quadros de enrolar da China, iluminuras europeias, arte sacra, porcelana e vidro preciosos, assim como também pinturas de Rubens e aguarelas de Paul Klee.

O TEATRO NA HOLANDA

Na Holanda, existem quinze companhias teatrais que recebem subvenções do Estado.

Três companhias fixas em cidades: «De Nederlandse Comedie», em Amsterdão; «De Haagse Comedie», em Haia; e «Het Nieuw Rotterdams Toneel», em Roterdão.

Companhias regionais: «Toneelgroep Theater», de Arnhem; «Het Zuidelijk Toneel» e o «Tonee'groep Ensemble», de Eindhoven; «De Noorder Compagnie», de Drachten (municipalidade de Smallingerland); e o «Het Groot-Limburgs Toneel», de Maastricht.

Companhias itinerantes: «Toneelgroep Centrum», «Toneelgroep Studio» e «Het Amsteltoneel», todas de Amsterdão.

Companhias de teatro infantil: «Nieuw Jeugdtoneel», «Arena» e «De Nieuwe Komedie», todas de Haia; e «Stichting Toneelwerkgroep Proloog», de Eindhoven.

As companhias fixas, regionais e itinerantes recebem igualmente subvenções quando se apresentam no Festival da Holanda, mas isto não acontece em todas as temporadas.

Note-se que o «Toneelgroep Studio» está a transformar-se gradualmente num moderno grupo experimental de teatro, mas esta mudança de característica ainda não foi oficialmente reconhecida. O «Toneelgroep Arena» busca atrair sobretudo alunos dos cursos primários, enquanto que «De Nieuwe Komedie» se dedica aos jovens das escolas secundárias. O «Toneelwerkgroep Proloog» visa o público tanto infantil como juvenil dos meios populares.

Os subsidios baseiam-se nos «deficits» das companhias.

Desenhista-Projectista

Precisa firma da Covilhã, para um período de 6 meses a um ano.

Bom ordenado com despesas de estadia pagas durante esse tempo.

A «microtopometria» ao serviço dos construtores

(Continuação da 2.ª página)

de precisão» (em grego topos, lugar, e metron, medida) pode operar com milímetros, pondo em evidência as mais finas deformações das estruturas, das barragens, as imperfeições de grandes aparelhos industriais, tais como os reactores atómicos

Ao examinar um dia os madeiramentos do teatro da Ópera contou-me um velho guarda que justamente o célebre arquitecto Garnier experimentara certa inquietação quanto à solidez do formidável núcleo de vigas que sustenta, por cima, o tecto da grande sala, e que de tempos a tempos — dizia-se — o ia visitar. Hoje podia Garnier dormir sossegado. Fez-se na Ópera um levantamento topográfico, para a colocação das pinturas de Chagal e semelhante trabalho não revelou, manifestamente, anomalia nenhuma.

Na fábrica nuclear tripla de Chinon os engenheiros topómetros foram convidados a verificar a absoluta verticalidade dos poços, numerosíssimos onde se introduzem os cartuchos de urânio, no «coração das pilhas» (reactores). O exemplo, felizmente excepcional, da catástrofe de Malpasset, na Provença, acentuou o interesse vital de regularmente se verificar o estado das barragens. O método topométrico oferece neste caso boa solução; basta fazer levantamentos topométricos periódicos da fase a jusante A menor curva suspeita que possa alterar a pura forma geométrica da barragem dá o alarme. A descoberta está garantida desde que realmente as bossas eventuais atinjam 5 milímetros, isto é, muito antes de na verdade haver perigo para a solidez da obra.

Assinalemos um método mais preciso ainda e sobretudo permanente, aplicado à grande barragem de Bort-les-Orgues, no Dordegne, por exemplo. No interior da barragem dispuseram-se fios de aço esticados em canais. Se porventura a massa de cimento «trabalha», isto é, se deforma, mesmo muito pouco, a tensão mecânica desses fios, assim como a sua nota musical, varia; tal variação é transmitida, electrònicamente, a um quadro de alarme.

O método topométrico foi recentemente aplicado no estudo das deformações dos glaciares no Canadá; sabe-se que de facto os glaciares se escoam como um líquido, mas muito lentamente, dado o fenómeno do derretimento e do regelo ao contacto do fundo. Procura-se utilizar a topometria para as avalanchas, portanto na outra extremidade da escala de velocidades. As câmaras de registo topométrico são colocadas de um lado e do outro do suposto corredor da avalancha e por esta mesma disparadas.

Anatomia dos mamutes

A microcartografia em relevo, isto é, com duas fotografias estereoscópicas (uma para o olho direito, outra para o esquerdo), permite obter mapas em relevo... das pistas dos aeródromos? Dir-se-á que realmente a pista é uma superfície plana, mas isso é só um ideal; basta haver desigualdades extremamente fracas, da ordem do milímetro, para causar aos grandes aviões, correndo a forte velocidade, perigosas oscilações

Um engenheiro humorista dizia há tempos que presentemente é necessário «cortar» as pistas de aviação como um espelho de telescópio. A operação seria impossível sem a verificação permanente feita pela topometria

Quanto às topometrias pré-históricas, essas aplicam-se de duas maneiras consoante a escala. Suponhamos que se suspeita a vegetação: concebe-se que de facto as plantas que vegetem sobre uma parede enterrada a fraca profundidade não tenham o mesmo aspecto de idênticos exemplares que cresçam enraizadas em terra mais profunda. Estuda-se depois o lugar com a microtopometria com ou sem limpeza prévia dos vestígios

Nas grutas pré-históricas, nomeadamente nas célebres grutas de Lascaux o problema é diferente Trata-se de levantar o mapa em relevo... da parede rochosa, na qual os nossos pais traçaram esses frescos animalistas que fazem a admiração dos artistas e dos antropólogos A parede, evidentemente, está longe de ser plana a topometria tem de fornecer uma carta em relevo, isso ao preço de enormes dificuldades, por causa da falta de espaço para colocar as câmaras de mira O resultado é uma carta «relevográfica à equidistância de 5 milímetros», isto é, que representa os relevos como se fossem seccionados por uma série de planos paralelos distantes de 5 milímetros

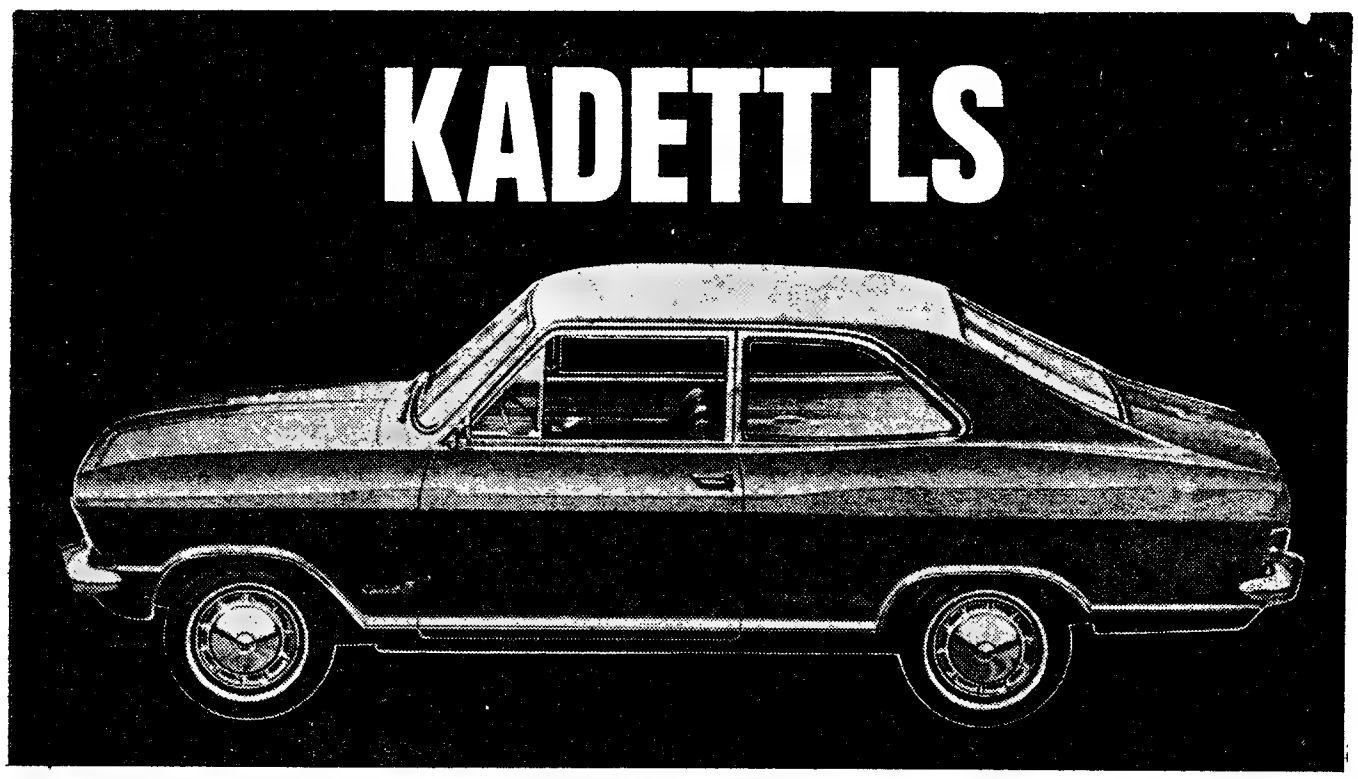
Ora a maravilha é que realmente o artista não se soube ajeitar-se com aquelas protuberâncias e cavidades, como tirar destas partido para obter efeitos realistas utilizando uma bossa para saliente, uma espádua, um recôncavo para cavar um ventre fazendo emergir o fresco da massa geológica como um baixo-relevo!

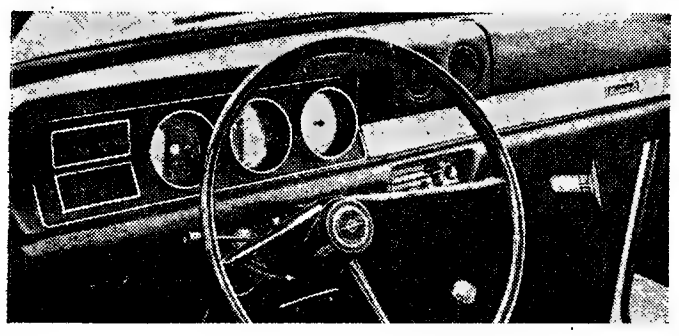
Estais vendo esses nossos antepassados do fundo das idades, nessas trevas atenuadas por vaga claridade efectivamente como se iluminavam eles, dado que se não encontravam vestígios de qualquer fumo? — tacteando com as mãos irregularidades da pedra da fria pedra à qual fazem dar vida?

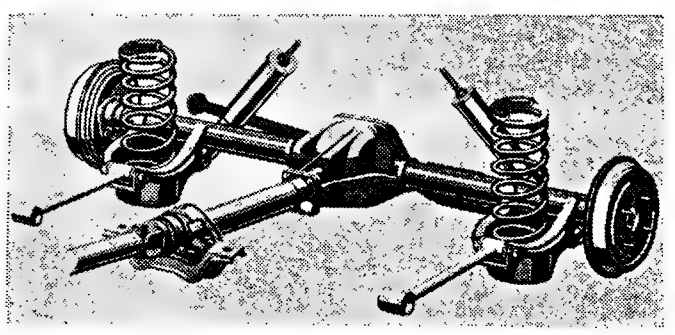
Multa renascentur quae jam cecidere, muitas coisas sem dúvida renascem que se julgava já desaparecidas para sempre ..

PIERRE DEVAUX

KADETT LS







Mete-se pelos olhos dentro!

Duma elegância que atrai à primeira vista, o Kadett LS, é um autêntico chamariz. Onde passa todos o seguem com os olhos. Acontece, porém, que passa depressa, muito depressa, graças ao motor rápido e potente que o equipa - o 1100 S que desenvolve 59 HP às 5.600 r.p.m. E tem um "passar" suave, fácil, quase diríamos descontraído, porque está equipado com a nova suspensão Variflex, a suspensão que se ri dos pisos. Confortável, resistente e seguro, o Kadett LS é o grande favorito do ano

OPEL é de confiança

1968 Ano Opel

GM

Um produto GM fabricado na Alemanha por ADAM OPEL montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL distribuido e assistido pela s/rede de concessionários OPEL em todo o país.

A POLÉMICA DAS GERAÇÕES DO CINEMA

No mundo do cinema, Oberhausen é um nome que merece respeito e admiração. Um nome que muito significa, num plano profundamente sério, para a Sétima Arte, para o estudo dos seus caminhos e tendências, para a análise exaustiva das correntes que nascem nas diferentes latitudes e ali se cruzam e interrogam. E porquê?

Porque, anualmente, ali se efectua o I Festival Alemão de Curta-Metragem, manifestação de grande e justo prestígio internacional que, este ano, teve, há pouco, a sua décima quarta edição.

No coração da região do Ruhr, a cidade de Oberhausen parece, à primeira vista mais indicada para a grande industria do que para as Artes.

Como sempre, Oberhausen voltou a acolher críticos, autores, técnicos e entusiastas do cinema idos do Mundo inteiro.

Gente de toda a Europa e do novo Mundo, congregada, unida no seu encontro internacional á volta do cinema.

Oberhausen tornou-se, pois, indispensável como encontro internacional da curta-metragem. Nenhum festival do género exerce tal força de atracção nem uma oferta tão variada como o de Oberhausen. Ali são postos em discussão, em larga escala, filmes da Europa do Leste, representando, em parte, tendências novas dignas de nota. O Festival de Oberhausen é conhecido pela sua renuncia a qualquer tipo de exclusivo. O ambiente local está sempre presente e a população da cidade, sobretudo a sua juventude, interessa-se vivamente pelas apresentações, pois consideram-nas o seu festival, que pagam, aliás, em parte pelos próprios impostos.

Oberhausen é conhecida pelos seus impulsos e arrancadas. Assim, em 1962 jovens cineastas da Alemanha Ocidental anunciaram a fórmula «O cinema do avôzinho morreu», que deu origem ao novo cinema alemão. Grande numero de realizadores de filmes, que nesse meio tempo adiquiriram fama, como por exemplo Alexander Kluge, Peter Schamoni e Edgar Reitz, começaram ai o seu caminho, com curtas-metragens. Este ano, registou-se um novo manifesto de jovens cineastas para os quais Kluge e Schamoni já contam como «velhos». Dirigiram-se sobretudo contra a «Lei de Fomento do Cinema», recentemente aprovada e que confere ajudas financeiras estaduais apenas quando o filme tenha atingido uma receita mínima. Helmuth Costard protestou especialmente contra essa lei, com o seu filme considerado «de valor excepcional». Primeiramente admitido a concurso, o filme foi retirado mais tarde por «se ter servido de meios pornográficos». Alguns realizadores da Alemanha Ocidental retiraram então seus filmes do concurso, em sinal de solidariedade. Dizem eles que a Lei de Fomento do Cinema dificulta os novos caminhos e experiências artísticas.

● Contribuição latino-americana

O Festival de Oberhausen tem como lema «Caminho para o vizinho». Este ano apresentou mais de 140 filmes, provenientes de 24 países. Da Argentina veio, por exemplo, a contribuição de Eva Landeck. «Horas Extras». O filme narra a história de um jovem mecanico e suas horas extraordinárias de trabalho. Estafado, entrega-se a sonhos de amor, dinheiro e paz pessoal. Logo porém, se anuncia, de novo, a realidade com suas exigências. O filme foi muito aplaudido. De sonhos trata também «La formula secreta», do mexicano Ruben Gomez C. Não é propriamente uma curta-metragem, com os seus 45 minutos de projecção, mas é fascinante do começo ao fim. Apresenta cenas do México de hoje, de uma perspectiva artistica sensível; um caleidoscópio de tipos humanos, monumentos e paisagens, do que o autor se serve para expor os problemas e sonhos do povo mexicano. A segunda contribuição do México, «Un Agujero en la Niebla» (Um buraco na névoa), de Archibaldo Burns, é um curto esboço artístico: dois homens vão por uma estrada e aí são confrontados com situações diversas. O filme já foi premiado pelo Instituto Goethe, da Cidade do México. Burns tornou-se conhecido através do seu filme «Fuego de Mentiras», que foi premiado no ultimo Festival de Acapulco.

● Os filmes premiados

Dos múltiplos prémios conferidos em Oberhausen, a Iugoslávia ganhou o do melhor programa nacional. Igualmente coube à Iugoslávia o prémio para o melhor documentário, com «Nezaposleni Ljudi» (Os desempregados), de Zelimir Zilinik, galardão dividido com «Respice finem», de Jan Spata, da Checoslováquia. O grande prémio para o melhor filme de ficção foi conferido a «À espera de Godot», de Juraij Jakubisko, estudante de cinematografia em Praga. Mostra, de modo vivo e natural, a festa de despedida de um grupo de jovens, na véspera da partida para o serviço militar.

O filme de desenho animado, laureado com um grande prémio, foi «A funny thing happened on my way to Golgotha», dos belgas Grapjos e Robbe de Hert. Por seu turno, o prémio para o melhor filme experimental, finalmente, foi conferido a «Off — on», de Statt Bartlett, dos Estados Unidos. Entre os filmes da Alemanha Ocidental, foi premiado «A respeito do mongolismo», de Klaus Werner, estudante da Escola Superior de Cinematografia de Ulm. É um filme apressivo sobre o destino das crianças doentes mentais. Também «Últimas palavras», de Werner Herzig, filme que narra a loucura de um homem que saiu, por último, de uma ilha grega de leprosos, foi igualmente premiado. Embora os três filmes provenientes da Alemanha de Leste não tenham sido distinguidos, o intitulado «As sementes não devem ser moídas», foi vivamente aplaudido. Da autoria de Kurt Teltzlaff, trata da pintora Käthe Kollwitz e do seu filho que morreu na primeira guerra mundial. O segundo filme da Alemanha Oriental, «Hilton-Hanoi», de Walter Heynowski, é um documento sobre conversações com pilotos americanos, prisioneiros no Vietnam do Norte. Despertou interesse, mas não aprovação unânime. «Hilton-Hanoi» é a designação dada pelos norte-americanos às instalações existentes na capital norte-vietnamita para os prisioneiros «ianques».

● Sensação nos domínios do filme documentário

Um dos filmes mais longos, com 94 minutos, e de importância especial para a história contemporânea, foi uma contribuição da U.R.S.S. Com o título de «Jesli Dorog Tebe Twoilj Dom» (Se tua casa te é querida), foi realizado por Wasilij Ordynski e é um filme documentário sobre a segunda guerra mundial na União Soviética. Sensação para a história da cinematografia foi o renascimento de «Beshing-Lug» (O prado de Beshing), do famoso realizador soviético Serge Einsenstein, e que tinha sido considerado como desaparecido. O filme tinha sido iniciado na União Soviética em 1935-37, mas fora interrompido por decisão governamental. O material do filme, tratando da colectivização estatal da agricultura, foi descoberto há poucos anos, por ocasião de uma questão de herança. Pôde, assim, ser visto, agora, em Oberhausen. Recuperado, foi, não há dúvida, autêntico petisco para os entusiastas do cinema.

● Prémios conferidos pelas Igrejas

No Festival, também houve prémios conferidos pelas Igrejas. Assim, um desses galardões foi para o filme checoslovaco acima mencionado, «Respice Finem», que trata da solidão das viúvas e da sua tomada de consciência para os valores religiosos. De um modo geral, pode-se comprovar, de novo, o facto singular de alguns filmes da Europa do Leste tratarem de questões religiosas com menos preconceitos do que muitas peliculas do Ocidente.

Assinale-se ainda, e a finalizar, a presença de um minuto de filme que, projectado no certame, valeu como simbologia pungente de acontecimentos dramáticos e de uma situação dolorosa que continua à espera de solução, nos Estados Unidos. Com o título de «Not as yet decided», foi realizada pelo norte-americano Jeff Dell e apresenta duas crianças, uma branca e outra negra, brincando juntas. Enquanto o mundo dos adultos é sacudido pelo drama racial, elas seguram a mão uma da outra, protegem-se mútuamente e procuram não ver.

CHARADISMO

N.º 63
6-VII-68

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

Bibliografia adoptada — Dicionarios Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964). Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida) Francisco Torrinha (1965) Sinonimos da Tertúlia Edipica (2.ª edição) Verbos portugueses conjugados (3. edição). de Rodrigo de Sá Nogueira. Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz

Prazo para a recepção de listas — 3 meses

LUCIFERÁRIO
Um novo cultor, fala-nos da arte de Édipo e de cruzadismo

Na sequência da série de entrevistas com colaboradores da «Charadismo» cabe hoje a vez ao nosso Ilustre Confrade **Luciferário**, com o qual travámos o diálogo que se segue:

— Há quanto tempo se dedica ao **Charadismo**?

— Há, precisamente, um ano.

— E ao **Cruzadismo**?

— Há menos de um mês, captado pelos problemas «gigantes», vasados nos interessantes moldes franceses.

— Como nasceu, em si, a ideia de se dedicar a estes passatempos?

— Decidi dedicar-me ao «Charadismo» quando, por mero acaso, tomei contacto com esta excelente secção, á qual dispenso um carinho especial, pelo muito que devo, sob os mais variados aspectos, ao seu orientador; e, ao «Cruzadismo», no seguimento das impressões que tive o prazer de trocar, recentemente, em Guimarães, com o nosso prezado Confrade **Diro Nino**, distinto produtor dos citados problemas.

— Quem o incitou á prática dos mesmos?

— Ninguém. Foram deliberações espontaneas, impostas pelo flagrante interesse contido nas mencionadas Secções. O que é bom, fácilmente se impõe...

— O que pensa do «Charadismo» e do «Cruzadismo»?

— Penso que são dois abundantes mananciais de cultura e destreza mental, oferecidos (quase de graça e com prémios) a quem pretenda saciar-se.

— Qual das duas modalidades merece a sua preferência?

— Prefiro o «Charadismo», pela grande diversidade das suas espécies.

— Gosta mais de produzir ou de decifrar?

— Gosto mais de decifrar, não obstante poder produzir com muito maior facilidade.

— O que pensa de Produção e da Decifração?

— São duas aliciantes formas de valorização intelectual que — além do mais — vencem o Tempo e o tédio, irresistívelmente.

— Tem sentido muitas dificuldades?

— Muitas, sobretudo nos Enigmas, nos quais a ponta da «meada» nem sempre é visível, como se impõe.

— Tem já alguma recordação agradável em resultado da prática destes passatempos, que queira mencionar para conhecimento dos nossos leitores?

— Sim. O facto de a **Sincopada** com que me estreei nesta Secção, ter sido classificada em primeiro lugar.

— Em que revistas e secções colabora?

— Nesta Secção, em «O Charadista», «A Charada», na «Lume no Olho» e na «Ambar».

— O que pensa desta nossa Secção?

— Além de constituir uma óptima Escola semanal da modalidade, animadora do interesse de muitos **novos**, reavivou e até recuperou o de muitos veteranos, como é fácilmente verificável, pelos apuramentos periódicos.

— Em sua opinião, a Secção necessita sofrer algumas modificações, com vista ao seu aperfeiçoamento?

— Apenas o justo e merecidíssimo aumento do espaço concedido pelo «Diário de Lisboa». Uma página completa, seria o ideal — nem mais, nem menos.

— Qual foi a sensação que sentiu, quando viu publicado o seu primeiro trabalho?

— A sensação que sentimos, sempre, ao ver realizado um grato objectivo.

— Já conquistou algum prémio?

— Sim. O 3.º lugar, na 3.ª etapa de produção do recente «VII Cerco do Porto em Charadas».

— Em sua opinião, os torneios devem ser permanentes ou intervalados?

— Devem ser permanentes e consecutivos, para que a **chama** dos concorrentes nunca possa esmorecer.

Assim terminou a breve troca de impressões que com o maior prazer trocámos com o nosso Estimado e Ilustre Confrade **Luciferário**, com quem sempre constitui verdadeiro prazer qualquer conversa, quer pelo seu fino trato, quer pela gentileza e clareza das suas respostas.

O nosso muito obrigado pela prontidão com que acedeu ao nosso convite para a pequena entrevista que acima tivemos o prazer de publicar.

RESULTADOS DO TORNEIO «ÉDIPO»
Decifrações da 7.ª etapa

1 — Boa — fortuna; 2 — Aferro; 3 — Galateia; 4 — Para — quê; 5 — Matroco; 6 — Também; 7 — Descaro; 8 — Calada; 9 — Temporal; 10 — Logo; 11 — Farolete; 12 — Dureza; 13 — Bostela; 14 — Mavorte; 15 — Anula; 16 — Fartura; 17 — Lavoura; 18 — Motivo, A; 19 — Mesura, T; 20 — Tifo, N; 21 — Doentes; 22 — Confrade; 23 — Respeito; 24 — Carreiros; 25 — Aurora; 26 — Carreiros.

Decifrações da 8.ª etapa

1 — Amor; 2 — Passar; 3 — Passa — culpas; 4 — Palmatoada; 5 — Justador; 6 — Numo; 7 — Surpresa; 8 — Madama; 9 — Estriado; 10 — Existissem, 11 — Culpado; 12 — Grandes — Planura; 13 — Barro — Charrua; 14 — Laraita-Laraita; 15 — Doma; 16 — Singeleza; 17 — Causa; 18 — Estafado; 19 — Geitosa; 20 — Monta, C; 21 — Geada; 22 — Doloso; 23 — Maluco; 24 — Comuta; 25 — Algema.

Classificação geral de produtores após a 8.ª etapa

Arbitrou a 7.ª etapa, o Confrade **Frankisk**, que classificou: **Verso** — O n.º 1 de Luciferário; **Prosa** — 1.º o n.º 22 de Milete e 2.º o n.º 21 de Jeco.

Arbitrou a 8.ª etapa o Confrade **M Trinas**, que classificou: **Verso** — O n.º 2 de Sadino; **Prosa** — 1.º o n.º 15 de Ari e em 2.º o n.º 12 de Edi Pinho.

Após a 8.ª etapa, as classificações de produtores ficaram ordenadas como segue:

Verso: 1.os — Baby Dervácio, Frankisk, Jeco, Leiria Dias, Luciferario, Milete e Sadino, todos com 1 ponto.

Prosa: 1.º, Jeco, com 5 p.; 2.º, Frankisk com 3 p.; 3.os, Agnus Matutos, Ana de Til, Ari, Diro Nino, M. Trinas e Milete, todos com 2 p.; 9.os Edi Pinho, Laurenttino, Mário António e Sílvia, com 1 p. cada.

Classificação geral de decifradores, após a 8.ª etapa

A seguir a cada peseudónimo dos concorrentes que não foram totalistas nas 7.ª e 8.ª etapas figura um parêntesis com dois numeros: o primeiro indica o numero de pontos decifrados na 7.ª etapa e o segundo os da 8.ª

Totalistas (219 p): Aço, Agnus Matutus, Aimadisil, Aldimas, Alfe, Amarcunha, Anilosi. Antero Ceti, Cochise, Cristal. Dropê, Enovi, Filisteu. Glofer, Jeco. Jofera, Laio, Leiria Dias, Leiria Dias Junior, Lizeira. M A P M, M Trinas, Mad. Leiria Dias, Madivaz, Majopisil, Maralip, Matial, Milete, Miro, Montgomery, O treze, Oviur, Rommel, Rotie, Sadino e Tina (37 concorrentes).

Decifradores de 80 a 99 % — 218.: Amascar, Anicolina (25-26), Baby (25-26), Cardantas (26-25), Gilmes (25-26), Mary (26-25), e Sargento York. **216 p.:** Luciferário (25-25) e Pimpolho (26-25). **215 p.:** Biscos, Ivete e Nilcor (26-25). **214 p.:** Aria (26-24), Elifri (26-24), Homarinto (26-24) e Jofragom (26-23). **213 p.:** Elsa (25-25). **212 p.:** Frankisk (26-25) e Zé Chamusca (26-25). **211 p.:** Maide (25-24). **210 p.:** Dervácio (25-26). **207 p.:** Clar (25-23) e Tininha (25-23. **203 p.:**

(Continua na 12.ª página)

POSTES ANÕES

No sul da Inglaterra funcionam cursos de especialização de telecomunicações. Os correios britânicos, para adestramento dos alunos, prepararam estes postes anões, onde os praticantes tomam contacto directo com os segredos do ofício de guarda-fios, sem o perigo das vertigens.

A invasão do II

COMO FOI RESOLVIDA A TOMA

A 1 de Abril de 1945, fui convocado para ir a Moscovo, ao G. Q. G., assim como G. K. Joukov, marechal da União Soviética e comandante-chefe da primeira frente da Bielo-Rússia.

Estaline recebeu-nos, como de costume, no Kremlin, no seu grande gabinete, com a sua grande mesa de trabalho, com os retratos de Louvorov e Koutusov nas paredes. Estava rodeado pelos membros da Junta de Defesa Nacional, pelo chefe do estado-maior general A. I. Antonov, e pelo chefe da direcção operacional principal S. M. Chtemenko.

Mal trocámos cumprimentos, Estaline perguntou:

— Sabeis o que se prepara?

Tanto eu como Joukov respondemos que, realmente, conforme os dados de que dispúnhamos nas nossas frente, o sabíamos. Estaline voltou-se então para Chtemenko e disse-lhe:

— Lê-lhes o telegrama.

Chtemenko leu-nos um telegrama cujo teor essencial consistia nisto: o alto comando anglo-americano preparava uma operação para tomar Berlim e isso antes do exército soviético. O grupo de exércitos de base estava a ser formado debaixo do comando do marechal Montgomery. O principal ataque devia partir do norte do Ruhr, pelo caminho mais curto que separava de Berlim o grupo de exércitos das tropas inglesas. O telegrama enumerava uma série de medidas preliminares, tomadas pelo comando aliado. O telegrama afirmava, a terminar, que de facto, consoante todos os dados, o plano de tomada de Berlim antes do exército soviético era considerado pelo estado-maior dos Aliados perfeitamente realizável, e que se preparava muito activamente a sua execução.

MARECHAL KONIEV

MARECHAL ZOUKOV

Quando Chtemenko acabou a leitura, Estaline dirigiu-se-nos a Joukov e a mim:

— Então, quem vai tomar Berlim, nós ou os nossos aliados?

Fui o primeiro a responder á pergunta:

— Nós, é claro... Tomaremos Berlim antes deles.

— Olha, olha! — disse Estaline com um ligeiro sorriso, e á queima-roupa disparou-me:

— E como poderieis formar um grupo de exércitos para o fazer? As nossas principais forças encontram-se no nosso flanco sul e forçoso nos será, manifestamente, operar enormíssimo reagrupamento.

— Tranquilizai-vos, camarada Estaline — lhe respondi. A frente tomará todas as medidas necessárias; formaremos a tempo um grupo de exercitos para uma ofensiva em direcção a Berlim.

Joukov respondeu a seguir. As suas tropas estavam prontas para tomar Berlim. A primeira
sia, bem
e materi
rectamen
Berlim, e
distância
— Bem
ne — dev
mo em
-maior g
vossos pl
dois dias
submetê-l
regressar
tes já co
dos.

Publica
«A Invasão d
Ivan Stépanov
na carreira d
o princípio de
entrou em Cr
a 25 de Abri
as tropas am
e conquistou

No resum
relata em que
de Berlim pe

pelo
I. S.

O trab
to durou
vinte e
kov, na q
dante-che
te da Bie
nas suas
projecto
ção. Tam
mento de
G. Q. G.,
quanto á
par as tro
te, a part
ção de Be

Cada u
trabalháv
planos no
ral, mas c
tes estudá
tões que s
vam acord
entendido,

CRÓNICA DE HOLLYWOOD

O REGRESSO AO CINEMA DA GRANDE CANTORA NEGRA

Esta é Lena Horne, ou melhor, era Lena Horne, há vinte anos, quando era considerada a vedeta do ritmo, a rainha de Harlem e a atracção da Broadway. O seu regresso ao cinema é um acontecimento.

NOVA YORK. — Já se sentia cansada de figurar sempre, na tela, só como a simples cantora negra que se vê, imóvel, encostada a uma coluna, lamuriar, interminàvelmente, o romance da sua vida:

— Fiz isso, pelo menos, umas vinte vezes — declara ela. — Não faço tenções de voltar ao mesmo.

— Deste modo, Lena Horne acedeu a voltar ao cinema depois de doze anos de ausência, para ser finalmente ela mesmo, mais mulher e actriz, do que pròpriamente grande cantora. Em «Patch», um «western» inspirado num romance de Lewis B. Patten, que dentro em breve começará a ser rodado em paisagens da Califórnia do Sul, também Lena Horne poderá esquecer-se da cor da pele à vontade.

No argumento apenas se prevê que de facto ela tem de se apaixonar por um homem, Richard Widmark, e casar com ele, antes de aparecer na tela a palavra «fim».

«Patch» não será um filme de tese racial.

Jenning Lang, primeiro vice-presidente da companhia «Universal», escolheu-a só por uma razão: «De tôdas as actrizes americanas de certa idade, seja qual for a raça a que pertençam, Lena Horn é sem dúvida a mais sedutora».

Lena Horne, que é casada com o músico branco, Lennie Hayton, conta cinquenta anos.

Fim dum primeiro amor

É o fim de um amor infantil — uma paixão de infância: separados pelas direcções das respectivas carreiras, a actriz Júlia Andrews e o decorador britanico Tony Walton dviorciaram-se. Estavam casados desde 10 de Maio de 1959; haviam contraído matrimónio em Walton de Tamisa, na Inglaterra, mas viviam separados desde Outubro de 1966.

Renunciando a qualquer espéccie de alimentos, a vedeta de «The sound of music» *(A melodia da felicidade)* pôde ficar encarregada da educação da sua filha, Emma, que tem cinco anos. Walton conseguiu livrar-se da obrigação de ter que subvencionar as necessidades de sua filha. Foi um acordo amigável, que permite a ambos os ex-cônjuges encarar o futuro e continuar as suas actividades profissionais com toda a serenidade.

Júlia Andrews, pelo menos, não deixa de o fazer. Depois de ter acabado de rodar «Star», que só deve sair dos Estados Unidos no princípio do Outono, está a desempenhar agora o primeiro papel num outro filme musical de grande espectáculo «Darling Lili», sob a direcção de Blake Edwards.

Cinema futuro

A ficção científica será o futuro do cinema, ao que parece.

O produtor americano George Pal não acredita em outra coisa. Por quatro principais razões: «primo», os cineastas ensaiam, por enquanto os primeiros passos, nesse domínio; «secundo», os estúdios não escondem que estão sempre dispostos a investir somas consideráveis nesse género de filmes; «tertio», a ficção científica é para o espectador o «filme de evasão» por excelência; «quarto», o mesmo tipo de espectáculo constitui para o público aquela «fonte de deslumbramento» cuja necessidade no homem é dominante.

— E depois — acrescenta George Pal — é giro que se farta a gente fazer filmes de ficção científica.

Com certeza ele espera gozar á parva, este Verão, ao rodar «Logan's Run», consoante o romance de Bill Nolan e George Compton Johnson: a acção do filme desenrolar-se-á no 22.º século, num mundo em que de facto é defeso ao ser humano viver mais de 21 anos. Depois deste ensaio de ficção científica «juvenil» o produtor abordará outro problema, o do homem contra a máquina. Será, isso «The last revolution» (A ultima revolução), extraído de uma obra do escritor irlandês Lord Dunsany.

por RENÉ CENTASSI

O LIVRO QUE TODAS AS
DESEJAM POSSUIR E QUE
HOMENS DEVE

O FLOG
DA MUL

- A mulher segundo as
sonalidades de todos
- Uma vasta recolha de
das opiniões e conc
mulher e a sua influ
dos povos.

Antologia organizada por CARLOS
288 págs. — 60$.

Distribuição de Publico
EUROPA-AMÉRI

Apartado 8, Mem Martins
Delegação em Lisboa: Rua das F
Delegação no Porto: Rua de Entre

o III Reich

TOMADA DE BERLIM

Publica a Livraria Plon, em francês, um curioso livro «A Invasão do III Reich», memórias de guerra do marechal Ivan Stépanovitch Koniev. Refere-se a obra a 1945, ano decisivo na carreira do marechal, verdadeiro artífice da vitória. Desde o princípio do ano, comandando a primeira frente da Ucrânia, entrou em Cracóvia, penetrou na Alta Silésia e atingiu o Oder. A 25 de Abril, deu-se a junção histórica das suas tropas com as tropas americanas. Depois, participou na batalha de Berlim e conquistou a Boémia.

No resumido extracto que publicamos, o marechal Koniev relata em que circunstâncias foi resolvida e preparada a tomada de Berlim pelas tropas soviéticas.

pelo marechal I. S. KONIEV

O trabalho de planeamento durou um pouco mais de vinte e quatro horas. Joukov, na qualidade de comandante-chefe da primeira frente da Bielo-Rússia, esboçara, nas suas grandes linhas, um projecto da próxima operação. Também eu, no momento de me chamarem ao G. Q. G., tinha uma ideia quanto á maneira de reagrupar as tropas da minha frente, a partir do sul, na direcção de Berlim.

Cada um separadamente, trabalhávamos nos nossos planos no estado-maior general, mas com os seus dirigentes estudávamos certas questões que surgiam e reclamavam acordo. Tratava-se, bem entendido, não de pormenores, mas de coisas absolutamente essenciais: as direcções fundamentais, a planificação da operação no tempo, e os prazos da sua execução. Estes ultimos preocupavam-nos especialmente.

A pergunta de Estaline: quem tomará Berlim?, o telegrama a declarar que já a preparação da ofensiva para Berlim se faria na máxima força entre os nossos aliados, tudo isso implicava que forçoso era abreviar ao máximo os prazos dos nossos preparativos. Foi esse o assunto de várias conversas minhas com Joukov, naturalmente. O seu principal grupo de exércitos estava já pronto, em princípio, e voltado para o inimigo, mas pelo que me dizia respeito o problema era mais difícil. Mal terminasse a operação da Alta Silésia, grande parte das nossas forças continuaria concentrada no flanco esquerdo da frente. Teriam assim de ser operadas transferências maciças e urgentes de tropas.

Na manhã de 3 de Abril, chegámos ao G. Q. G. com os nossos planos. O de Joukov foi o primeiro a ser examinado. Estaline não formulou nenhuma objecção fundamental. Depois, expus o meu; também não houve observações especiais a seu respeito.

Estudámos também com toda a atenção os pormenores do começo ofensivo. Por meu lado, propus um prazo mínimo, tomando em conta a necessidade de efectuar reagrupamentos.

Estaline aceitou-o. Ao enunciar as minhas afirmações, pedi ao estado-maior para contar, na primeira frente da Ucrânia, com reservas suplementares, para desenvolver a ofensiva em profundidade. Estaline aprovou e disse:

— Como a frente começa a encurtar-se nas regiões do Báltico e da Prússia oriental, posso destacar-vos dois exércitos: o 21.º e o 31.º.

Logo se calculou a possibilidade de tais exércitos serem transferidos para a primeira frente da Ucrânia na data fixada para a operação. Era impossível: as vias férreas não chegariam.

Então apresentei a proposta de se começar a ofensiva, antes da chegada desses dois exércitos, com as forças ao meu dispor. Aceite o meu plano, a data definitiva, combinada por acordo entre os comandantes-chefes e aprovada pelo estado-maior, foi fixada para 16 de Abril. Depois, foram lidos os projectos de directivas do estado-maior para as duas frentes, projectos que tinham sido elaborados com a nossa participação, evidentemente.

MARECHAL ZOUKOV

Aos 42 anos, a cançonetista Hildegard Knef, uma das mais famosas da Alemanha, foi forçada a aprender um novo reportório: canções de embalar, para a filha recém-nascida, Cristina Antónia. Hildegard Knef vive no Lago de Starnberg, nas proximidades dos Alpes. O seu último «long-play» inclui êxitos de Cole Porter. Mas agora cancelou todos os contratos até Outubro, para dedicar todo o seu tempo ao bebé. É bem possível que, nas suas futuras digressões, o seu reportório surja enriquecido. Não é em vão que, no meio de uma carreira fulgurante, nasce um filho a uma artista. Aliás, os maiores êxitos de Hildegard são composições de sua autoria.

Mais mulheres do que homens nos Estados Unidos

por IRMA GOLD

«As mulheres reinam nos Estados Unidos». «Os americanos são escravos das esposas.» «Prefiro ser descarregador, mas celibatário, em Marselha, que marido milionário na América do Norte.»

Eis alguns aforismos (?) ou fórmulas lapidares, que se enpregam, a propósito da «ditadura do sexo fraco», ou supostamente assim considerado, nos Estados Unidos.

UM «EXCEDENTE DE 666 MIL MULHERES»!

Uma estatística recentemente publicada, confirmando esta reputação em dado plano, presta-se todavia a curiosas reflexões. Conta o Estado de Nova York, efectivamente, na hora actual, 4 milhões 101 697 mulheres casadas, 4 milhões 35 908 maridos, 981 738 viuvas ou divorciadas, e sómente 315 717 viuvos e divorciados.

E' de admirar, primeiro, a diferença de 65 789 entre esposas e esposos. Provém esta de facto de muitos homens terem uma ocupação temporária ou definitiva, num outro Estado, mas deixaram as suas mulheres em Nova York.

Mais extraordinário é o afastamento entre os «solitários» dos dois sexos. Assim, por três mulheres «livres», só há um homem «livre». Faltam 666 021 para acertar a conta!

PRETENSOES DIMINUIDAS

Que fazem essas 666 000 mulheres, que teóricamente não deveriam encontrar companheiros, e como se pode falar da *opressão* do sexo forte, desde o momento que três mulheres disputam as atenções de um só homem?

Esse excedente feminino considerável confirma, primeiro, a maior longevidade feminina, e também a luta, cada vez mais mortífera dos homens para ganhar a maior quantidade de dinheiro possível. Esgotados, morrem relativamente jovens, deixando as suas fortunas ás viuvas sempre chorosas e inconsoláveis...

(Continuação da 14.ª página)

QUE TODAS AS MULHERES POSSUIR E QUE TODOS OS HOMENS DEVERIAM LER:

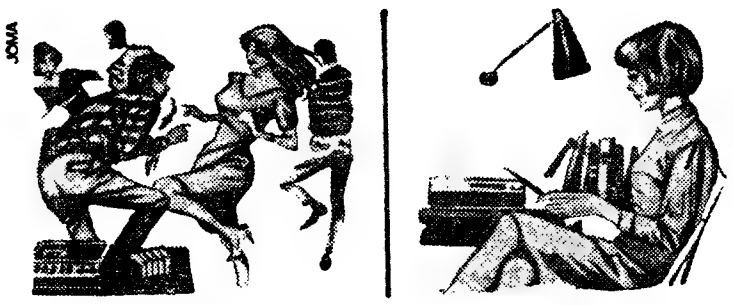
O ELOGIO DA MULHER

- **A mulher segundo as grandes personalidades de todos os tempos.**
- **Uma vasta recolha das mais variadas opiniões e conceitos sobre a mulher e a sua influência na vida dos povos.**

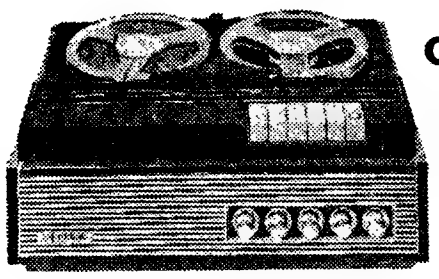
organizada por CARLOS MARTINS
60$.

stribuição de Publicações
UROPA-AMÉRICA

Mem Martins
em Lisboa: Rua das Flores, 45, 2.º
no Porto: Rua de Entreparedes, 6, 2.º



mude de bobine ... mude de ambiente



com: gravadores

SIERA

Mude a bobine e terá um ambiente festivo, alegre, palpitante com os novos ritmos, novos êxitos, com as vedetas que mais aprecia.
Mude a bobine que gravou com as últimas novidades e lhe tem proporcionado horas de alegre convivio e aproveite o seu precioso auxiliar de estudo, o gravador SIERA: lições em lingua estrangeira, apontamentos, etc.

SIERA o seu agrádavel e útil companheiro de todas as horas

Com **SIERA** estudo e prazer numa só tecla

FRIGORIFICOS•CONGELADORES

IGNIS

A MAIOR E MELHOR LINHA E A TÉCNICA MAIS AVANÇADA DO MUNDO

À VENDA NA:

SUPERMANOS

LARGO DO MASTRO 3 a 9 - LISBOA
TELEFS.: 531487 — 530546 — 57429 — 50251
EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PREÇOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

*

COMPRE **IGNIS** PORQUE COMPRA O MELHOR
COMPRE NA **SUPERMANOS** PORQUE COMPRA MELHOR

*

ESCREVA UM SIMPLES POSTAL OU TELEFONE E O VENDEDOR ESTARÁ EM SUA CASA

INSTITUTO MATERNAL

AVISO

VENDA COMO SUCATA DE DUAS VIATURAS AUTOMÓVEIS

Até às 17 horas do próximo dia 9 de Julho, aceitam-se propostas para a adjudicação em epigrafe.

As viaturas poderão ser vistas no Abrigo Maternal, estabelecimento dependente deste Instituto, sito na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, e as propostas deverão ser entregues no Serviço de Abastecimentos e Património deste Instituto, Rua Ferreira Lapa, n.º 4-1.º, apartamentoE, nesta cidade, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Lisboa, 22 de Junho de 1968.

O CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: **Rua do Carmo 98-2.º — Telef 32 65 19**

Dr Amaro d'Almeida — Medicina — **Coração e pulmões** — às 18 horas
Dr Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — ás 18 horas
Dr Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — às 14 horas.
Dr Antonio Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr A de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas.
Dr Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — ás 18 horas.
Dr Pinto Bastos — Bóca e dentes protese — às 10 horas.
Dr Carlos Ribeiro — Cardiologia. Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.
Prof. Dr Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — ás 3.as e 5.as-feiras — às 16 horas.

VAMOS MODIFICAR!...

MAS PARA MELHOR

PARA

J. PIMENTA, SARL

E PARA

Rendimento garantido de 8 %, durante 12 anos, em andares e apartamentos mobilados em prédios situados em:
Reboleira — Amadora, centro da Amadora, frente à estação do C. F., Portas de Benfica, Parede, Alapraia e brevemente em Cascais e Lisboa.
Acabamentos luxuosos, construção especial com materiais duradouros, inclusive caixilharia em alumínio:
Não confunda! Consulte-nos em:

LISBOA — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Tel. 45843 e 47843
QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22
REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — Tel. 933670

MAQUINAS DE ESCREVER

Soma: e calcular «IMPERIAL» — há quase 1/2 século em Portugal! Também vendemos e alugamos máquinas usadas provenientes de trocas e prestamos assistência técnica a outras marcas BLACKETT, LDA., Trav. do Corpo Santo, 29-1.º Lisboa 2 - Tel 32 71 49

LUSTRES

Fazemos novos reparamos, transformamos ao gosto do cliente Fábrica Av 5 de Outubro 203, r/c Esq Tel. 771639
(Ao Campo Pequeno)

VULCAIN

RELÓGIO SUIÇO DE PRESTIGIO MUNDIAL

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO» a sair em 9 de Julho às 16 horas	**MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.** Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO**
«GANDA» a sair em 10 de Julho	Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES, PORTO ALEXANDRE** (se necessário).
«PORTO» a sair em 13 de Julho	Com escala por **LEIXÕES**, para: **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.** Carrega de 7 a 11 de Julho
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 3 de Agosto às 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.** Carrega de 28 a 31 de Julho.
«PÁTRIA» a sair em 9 de Agosto às 12 horas	Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.** Carrega de 4 a 6 de Agosto.
«BENGUELA» a sair em 14 de Agosto	Com escala por **LEIXÕES**, para: **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 8 a 12 de Agosto.
«LOBITO» a sair em 27 de Agosto	Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO ARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega de 21 a 25 de Agosto.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 9 de Agosto ás 18 horas	Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, SAN JUAS DE PUERTO RICO, PORT EVERGLADES (MIAMI).**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

A CURIOSA VIAGEM DE NÚPCIAS DE HENRY FONDA

Durante toda a sua viagem a Roma, na verdade, Shirley Adams sorriu. Foi, contudo, mártir. Era a primeira e última vez que visitava a Cidade Eterna com Henry Fonda, seu marido. Um ano depois do seu casamento, essas férias romanas podiam ser ainda a viagem de núpcias com que sempre ela sonhara.

Sessenta — e vinte seis anos

De facto, era a viagem da rotura. Só faltam as assinaturas dos dois abaixo dos documentos para que, na realidade, o divórcio seja um facto consumado.

Para se deixarem como «bons amigos», com uma recordação de conto de fadas, Henry Fonda quis oferecer a Shirley essa viagem de apaixonado. Elá, que tem 26 anos, continua profundamente enamorada desse encantador indivíduo de 60 anos que na verdade é Henry Fonda e apreciou a galanteria do gesto. Mas também não quis mostrar ao seu donjuanesco marido quanto ele podia ser cruel para uma mulher que de facto ainda o ama, apaixonadamente. E, corajosamente, prestou-se ao jogo.

Viram-nos passear, de mãos dadas, como dois noivos, nas ruas de Roma, salpicados pelo sol primaveril. Perto da Praça de Espanha, parece, Shirley deixou Henry Fonda no fundo da escadaria da igreja de Santa-Trindade-dos-Montes. Ela subiu os degraus, voltando-se de vez em quando para lhe sorrir e fazer-lhe um gracioso aceno, de amor ou de adeus, com a sua bonita mão.

Ele, entretanto filmava-a. Milhares de noivos fazem o mesmo, nessa escadaria, e anos mais tarde contemplam, de cabeça encostada um ao outro as fotografias da sua felicidade que lá começou ou foi mais sentida.

«Uma cidade de amor»

Shirley, quanto a si, estará sòzinha para contemplar essas fotos que para ela assinalam o fim do belo sonho de amor que só durante alguns meses ela viveu.

Quando ela desceu a escadaria ele deu-lhe o braço e foram ambos almoçar a um restaurantinho da Via della Croce, instalado de propósito, ao que parece, para encontros de apaixonados.

Se realmente Henry Fonda não forçou a nota, por outro lado, Shirley mandou vir muitos pratos, como se quisesse provar que tinha tanto apetite como de costume. Mas, na verdade, nem um nem outro comeram muito. Olharam-se nos olhos, bebiam — ela principalmente — um pouco mais de que para os dois era hábito. Riam muito alto, — alto de mais, com um riso um tanto nervoso.

Conheço há muitos anos Henry Fonda; terminado o repasto fui cumprimentá-lo. Foi sempre cavalheiro de grande cortesia. Mas, daquela vez, o seu acolhimento foi francamente caloroso. Tenho a impressão que, devido à minha presença, se aliviou e desanuviou a atmosfera. Logo, de súbito, Henry começou a falar, a falar muito de Roma:

— É uma cidade de amor. Foi por isso que, deveras, eu quis que Shirley a conhecesse...

«Deixe-me só»

Enquanto ele evocava as suas recordações romanas, eu observava Shirley, silenciosa e discreta.

Continuava a ser a rapariguinha simples que sonhava só com viver na sombra do seu «grande homem», em adoração diante daquele sedutor já de cãs bastante acentuadas.

Para ele, depois de tantos amores ruidosos, de tantos casamentos brilhantes, a actriz Margaret Sullivan, a belíssima France Sevmour-Brokey mãe de Jane Fonda, depois Suzanne Blancher, a baronesa Afdera Franchetti, parecia ele haver encontrado a fonte de juventude nos belos olhos de Shirley ..

Que demónio o teria instigado mais uma vez, a romper? A partir de novo sòzinho? Shirley sem dúvida o sabe e aceita o facto Porque de facto o ama muitíssimo para o poder sentir infeliz junto a si. Portanto, mostra um sorriso.

Mas a tensão é forte de mais para ela. A uma pergunta banal, ela responde com ar ausente:

— Roma é muito bela.

E enquanto ela repete maquinalmente: «Muito bela... muito bela ..» uma grande lágrima corre-lhe pela cara abaixo Então, não podendo resistir mais, murmura:

— Por favor... deixe-me só.

JOHN PASETTI

NOTÍCIAS BREVES DO CINEMA

O ensaiador Alan Schneider iniciar-se-á no cinema com um filme da M. G. M., intitulado «The piano sport». Que será rodado, este Verão, em São Francisco.

— Outro inicio a assinalar: o da irmã de Van Heflin, chamada France Heflin, a quem foi oferecido um papel em «The Molly Maguires», que Martin Ritt encena, para a Paramount, presentemente. Os principais intérpretes são Richard Harris, Sean Connery e Samantha Eggar.

— A companhia «20th Century Fox» confiou a Neil Paterson (um «Oscar» para «Room at the top») o argumento do filme que o produtor Laster Linsk extrairá em breve do último romance de Françoise Sagan: «O guarda do coração».

— Shelley Winters e Stella Stevens serão as vedetas femininas de «The Mad Room» (O aposento louco), um drama que Bernard Girard encenará.

— A célebre actriz americana Helen Hayes, de 67 anos, resolveu retirar-se no próximo mês de Dezembro. O seu último filme tenciona ela rodá-lo, este Verão, sob o comando de Elliot Eliopson. Intitula-se «When I've got the Moon».

— «The Riot», a história de um motim sangrento, numa prisão americana, será inteiramente realizado na penitenciária do Estado de Arizona. O director do estabelecimento, Frank Eupman, acedeu a representar o seu próprio papel.

Principais actores deste filme de homens:

Jim Brown e Gene Hackman. Encenação de Buzz Kulik.

— As tomadas de vistas da «The Midnight Cowboy» (O vaqueiro da meia-noite) começaram agora em Nova York. Os dois primeiros papéis são desempenhados por Dustin Hoffman, revelação de «The graduate», e Jon Voight, um jovem actor recrutado na Broadway. O filme, baseado num livro de James Leo Herlihy, é dirigido por John Schlesinger («Darling»).

Michael Lork, que terminou «The Guru», dará a réplica a Anouk Aimée, no próximo filme de Joseph Strick, «Justine» extraido de um romance de Lawrence Durrell.

máquinas de lavar automáticas

EXTRAORDINÁRIA ACÇÃO DE LAVAGEM E SECAGEM
MODELOS DE 6 A 12 PROGRAMAS E COM ECONOMIZADOR

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA — Rua António Enes, 20, 1.º Telefone 533057
PORTO — Rua Formosa, 172 — Telefone 26902

DINHEIRO
PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juros da lei
RAPIDEZ E SIGILO
SONIPAL
R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248 · 556580

MORADIAS

Vendo, a estrear, bons locais Carcavelos e Parede, vistas mar, perto estação, preços em conta e facilito parte a longo prazo.

Compre moradia por preço de andar e não terá complicações com outros proprietários. Pode habitar ou alugar com ou sem mobília ao ano, rendendo entre 7 e 10 por cento ou habitar parte do ano e alugar uns meses mobilada por óptima renda Também vendo quintarola com pinhal, árvores de fruto e oliveiras, a 3 km do Estoril (óptimo local para moradia), preço 295 contos Trata o dono escritório Tel. 53 97 73 e residência 77 16 64 ou carta para Apartado 1048, Lisboa-1.

faça o teste

são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um

INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalta, e bate violentamente no interior do novo INDESIT! Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!

Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.

De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do INDESIT resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.

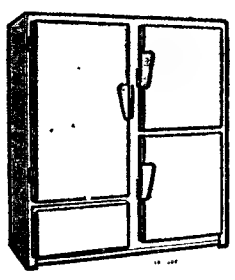
O interior do novo INDESIT é de POLISTEROLO

com

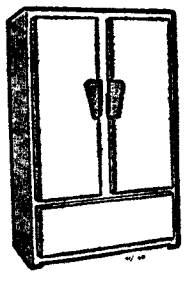
INDESIT

tudo corre sobre rodas

JOMA



FRIGORÍFICOS COMERCIAIS DE 500 A 1200 LTS. E DOMÉSTICOS DE 130 A 500 LTS.
VEJA A NOVA LINHA
KELVINATOR
A PREÇOS EXCEPCIONAIS
CASA JÚNIOR R. do Alecrim, 21-A (ao Cais do Sodré) — Tel. 321053



ONDE QUISERES...

— Disseste-me que podia ir onde quisesse. E eu fui ás compras!

HORÓSCOPO

(Continuação da 4.ª página)

DINHEIRO — Os astros advertem contra as transacções de carácter arriscado nas quais poderá perder dinheiro. Diminua as suas despesas e evite jogar ou especular.

PROFISSÃO — A maior cooperação com os seus semelhantes facilitará a concretização de alguns dos seus planos. Dada a sua natural inclinação para as mudanças e assuntos dispersos, terá de usar de paciência porque este período não lhe dará oportunidade de variar muita coisa.

SAÚDE — Se se excitar de mais poderá perder ou prejudicar ainda mais a sua saúde e o seu bem-estar.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — A influência venturosa de Vénus o planeta do amor conduzirá os seus problemas conjugais e amorosos a boas soluções. Enfim tudo o que até aqui possa ter servido de obstáculo à sua harmonia, será removido. Vizinhos parentes e amigos se mostrarão mais dispostos a ajudar-vos.

DINHEIRO — Pense bem antes de agir, e leia com atenção qualquer documento que tenha de subscrever. As despesas desnecessárias poderão pôr em risco a sua capacidade de fazer face às suas obrigações anteriores.

PROFISSÃO — Há possibilidades de receber agora a recompensa de favores há muito prestados a parentes esquecidos. Se quiser conquistar a confiança de chefes capazes de lhe serem úteis, esforce-se por merecê-la, aproveitando este período.

SAÚDE — Sem exageradas privações vigie a sua alimentação e o seu peso.

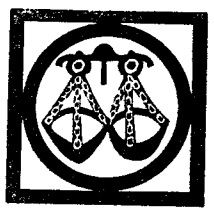
AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Os seus casos domésticos e bem assim os assuntos referentes à família e ao amor pròpriamente dito, correrão satisfatòriamente. Dentro das suas disponibilidades promova passeios e mostre, sobretudo, maior efectuosidade e amabilidade ao ente amado procure ir ao encontro das suas ambições.

DINHEIRO — A sua mentalidade no decurso desta semana estará aguçada, de sorte que a ocasião será propicia às compras e vendas. Os que lhe estão associados poderão ver os seus interesses financeiros grandemente beneficiados.

PROFISSÃO — As viagens e novas ocupações dar-lhe-ão estímulo para



avançar na sua posição profissional. Mas lembre-se que as coisas devem ser conduzidas com calma. Nàda de ilusões: devagar se vai ao longe.

SAÚDE — O seu estado de saúde manter-se-á mais ou menos equilibrado.

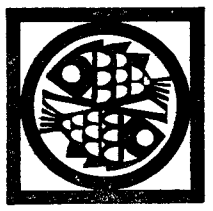
PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — O ambiente amoroso será indulgente. As amizades nesta altura podem ser-lhe de utilidade. Consolide a sua posição a respeito das mesmas. Propicio aos entendimentos familiares.

DINHEIRO — A questão monetária é resolvida beneficamente. Os assuntos artísticos ou literários proporcionarão bons lucros, tais como o negócio livreiro as conferências e as exposições de arte, que farão sucesso e darão interesse.

PROFISSÃO — Os assuntos que estejam debaixo da sua alçada podem nesta altura atingir um bom nível de de-



senvolvimento. Favorável à actividade profissional no geral.

SAÚDE — Não exija demasiado da sua resistência física e terá boa disposição e saúde.

••• CHARADISMO •••

(Continuação da 7.ª página)

Pass (24-25), 202 p.: Cicrano (25-20), Eddifer (25-20) e Fulana (25-20), 193 p.: José do Canto (26-24) e Mosar (26-0), 192 p.: Dialcofer (25-0), 191 p.: Dilita (26-0), 189 p.: Omar I (26-0), 181 p.: Beny (24-0), 180 p.: Ordisi II (0-18), 178 p.: Aileda (24-20), (35 concorrentes).

Decifradores de 40 a 79 % — 175 p.: Mameluco (26-23), 173 p.: Grumete (25-21), 172 p.: Ados (21-20), 170 p.: Nanete (21-20), 165 p.: Asclépius (0-0), 164 p.: Jambane (22-24), 161 p.: Anfora (21-24), 150 p.: Jal (0-0), 105 p.: Dino Avlis, Estudante, Isalú, Jónio Katarina Bella Laurettino, Mingochas, Odanair Zèmarra e Zorro — todos com 0-0, 93 p.: Aónio (10-17), (19 concorrentes).

Outros decifradores — 87 p.: Aviador (13-12), 85 p.: Fra Diávolo (9-11), 82 p.: Mariola (10-12), (3 concorrentes).

Total de decifradores — 94 concorrentes.

O próximo número

No numero da próxima semana, iniciaremos o Torneio «Poeta das Duzias», em homenagem ao falecido Confrade Raul das Neves Reis, que em vida foi Director da secção «O Retiro dos Pacatos» do jornal «Os Sports», na qual nós demos os primeiros passos no charadismo e onde nasceram e se fizeram muitos dos actuais praticantes da modalidade.

Diario de Lisbôa

CHARADISMO — N.º 63

TORNEIO «ÉDIPO»

(15.ª ETAPA)

Nome .....

.....

Pseudónimo .....

.....

Morada .....

.....

Localidade .....

.....

Correspondencia para:
ANTONINO FERNANDES PEREIRA DA CRUZ
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa»
R. Luz Soriano, 48 — Lisboa-2

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

TEM PROBLEMAS NA VIDA?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação a sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H

Avª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef 72 41 62 — LISBOA.

ADMINISTRAÇÃO

DE PROPRIEDADES

a

SITURCO
R. DO SOL AO RATO, 104, 2.º D. — LISBOA
Telefones: 68 12 28 • 68 09 59 • 68 22 54

oferece-lhe

- Cobrança de rendas
- Satisfação de todas as obrigações fiscais
- Contratos de arrendamentos
- Aluguer de andares devolutos
- Pagamento de despesas de conservação e manutenção
- Estudos de orçamentos, obras e sua execução pelos nossos técnicos
- Pagamento de contribuições
- Impostos e prémios de seguros
- Vistorias sanitárias
- Assistência jurídica

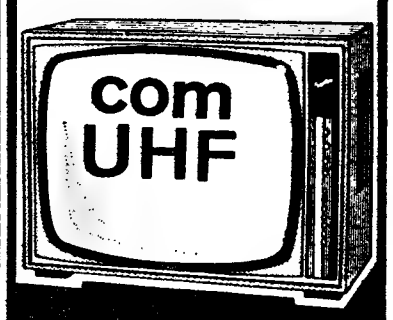
MÍNIMO DE DISPÊNDIO * MÁXIMA COMODIDADE

SIP 3-13

VEJA OS NOVOS TELEVISORES

SALORA

Premiado com MEDALHA de OURO



SALORA

O TELEVISOR FINLANDÊS DE ALTA QUALIDADE

totalmente fabricado e montado na Finlândia

QUALIDADE E TÉCNICA EXCEPCIONAIS • MELHOR IMAGEM, MELHOR SOM

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA: R. António Enes, 20-1.º Tel. 53 50 57
PORTO: Rua Formosa, 172 Tel. 26902

CIDADES SOBRE O MAR:

O PRIMEIRO PROJECTO É INGLÊS E RETOMA A EXPERIÊNCIA DO NOVO AEROPORTO DE NICE

por Lucien Barnier

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

Os engenheiros franceses que construiram parte importante do aeroporto de Nice, conquistado ao mar, no qual fizeram despejar milhares de metros cubicos de rochas e cimento, estão a fazer escola.

Vários países estão vivamente interessados no exemplo de Nice, que mostra ser plo de NNice, que mostra ser excelente. Ao que parece a Grã-Bretanha encara a sério o plano de construir o terceiro aeroporto londrino a leste da ilha Foulness, em frente do estuário do Crouch, um rio costeiro. Dever-se-á ganhar ao oceano uns cem quilómetros quadrados O espaço bastante para criar o que nesse caso seria sem dúvida o mais importante aeroporto internacional do continente europeu, com quatro grandes pistas para aviões supersónicos.

Também na França se pensa em implantar no mar o futuro aeroporto, reservado ao tráfego supersónico.

Fala-se muito da costa ocidental da Bretanha como local para a construção desse aeroporto intercontinental. Neste caso, dever-se-ia também prever a conquista de uma boa centena de quilómetros quadrados ao oceano.

Semelhantes locais de trabalho não são fàcilmente concebiveis, por muito depressa que se chegue a aperfeiçoar um explosivo nuclear de terraplanagem. Não parece rentável, de resto, efectuar trabalhos de tal amplitude por meio de processos clássicos de aterro.

O melhor seria retirar do próprio mar, próximo do local de construção, a maior parte dos materiais para aterrar, que servissem de solo para a obra. Em cima dessa sólida plataforma poder-se-ia construir uma verdadeira ilha artificial de cimento.

Trinta mil habitantes no mar

É também concebivel que se prefira edificar essas construções gigantescas sobre estacaria, consoante a fórmula agora apresentada em Londres por uma equipa constituida pelos maiores arquitectos e engenheiros britanicos. Foi o ministro da Tecnologia em pessoa, Anthony Wedgwood Benn, que quis revelar o fantástico projecto do arquitecto Hall Moggridge e seus colaboradores, entre os quais figuram os engenheiros John Martin e Ken Anthony.

Estes três especialistas, cuja reputação de construtores do futuro ultrapassou as fronteiras do seu próprio país, realizaram, pela primeira vez, os planos e o modelo de uma cidade de 30 mil habitantes a construir totalmente no mar.

A principal vantagem de semelhante cidade provém do conforto sem precedentes que ofereceria aos seus habitantes. Realmente, a «Sea City» (cidade do mar) garante á sua população um microclima cuja amenidade é comparável, no Inverno, á da costa mediterranea na mesma estação.

De acordo com os autores do extraordinário projecto, é possivel construir cidades deste género no ambito de uma superfície total correspondente a 10 por cento da superfície das bacias oceanicas do planeta.

Deste modo, impõe-se a pergunta: É chegado o momento em que será prudente mudar as nossas moradas das aglomerações continentais, onde as dificuldades e as contradições crescem, inexorávelmente, para cidades residenciais que garantam ao homem a satisfação total das suas necessidades de conforto material?

Parece que o projecto britanico para construir uma cidade no mar indica que chegámos realmente ao momento da decisiva mutação de cidade.

Se, na verdade, a «Sea City» que nos propõe a firma britanica «Pilkington Brothers Ltd.» se nos apresenta imaginada para uma população de 30 mil pessoas, é porque se considera hoje essa população como a unidade de residência mais favorável a uma vida cultural compensadora. Será então possivel prever, para uma população desta importancia, um equipamento de conforto e de cultura que atinja dimensões industriais rentáveis, sem por isso se converter em fontes de inconvenientes para os habitantes da comunidade.

A «Sea City» será implantada a vários quilómetros da costa. Assim, os autores do projecto britanico prevêem a edificação da primeira dessas cidades numa região do mar do Norte, o «Hervett Gas Field» de onde presentemente se extrai gás natural (a fim de dispor de uma fonte de energia capaz de satisfazer as necessidades da população, em matéria de aquecimento, luz e força motriz).

Um anfiteatro de imóveis

A «Sea City» comportaria uma cintura de imóveis em escada, formando um anfiteatro gigantesco. Semelhante cintura, com 55 metros de alto, seria suficientemente elevada para desviar os ventos que soprassem de qualquer direcção. No centro desta lagoa artificial há algumas ilhas flutuantes reservadas aos imóveis administrativos e ás instalações de serviço. É sobre estas ilhas flutuantes que será instalada a central eléctrica e a fábrica de dessalinização da água do mar.

O hospital de duzentas camas, o museu, as duas salas de espectáculos e a igreja, tudo isso deverá ser edificado na zona mais soalheira da lagoa, no seio de um grande conjunto cujo aspecto será o mais exótico possível.

No caso de o substracto marítimo oferecer combustivel — petróleo ou gás —, utilizar-se-á tal combustivel fóssil como fonte de energia; mas será igualmente de antever a dotação da cidade com uma central nuclear, cuja produção anual se eleve a cerca de 120 milhões de quilovátios-hora.

Os transportes urbanos seriam garantidos por barcos e «hovercrafts» de grande capacidade. A primeira cidade marítima experimental do «Hewett Gas Field» ficará a 25 minutos da costa de Suffolk (por «hovercraft»).

A fim de facilitar a descarga dos navios de abastecimento, a cidade marítima será cercada por uma cintura de água calma — qualquer que seja o estado do mar. Esta particularidade resultará da instalação de um «dique» feito de grandes rodelas de plástico com 30 metros de diametro, e que serão juntas como as varas de uma grade. Os russos já utilizam esta técnica para proteger, no Pacífico, os navios de apoio aos lançamentos espaciais.

Os arquitectos britanicos querem que a sua cidade do mar seja extraordinàriamente rica em vidros de todas as cores, para criar ao máximo a sensação de pleno contacto com a natureza, o ar e o sol.

Não duvidamos de que o projecto esteja destinado a belíssima carreira, já que responde ás exigências do homem que não pode mais viver feliz nas cidades dominadas pelas máquinas, pelos motores e pelas chaminés de fábricas.

A «firmeza» dos anos 2000 estará no mar.

OS CAMPEÕES DO TANGO...

Hanni Kaufmann, de 23 anos, e Peter Neubeck, de 28, ambos de Munique, eram práticamente desconhecidos até há pouco, quando conquistaram o título de Campeões do Mundo de Danças Latinoamericanas. Hanni e Peter começaram a dançar juntos há quatro anos. Em 1967 venceram pela primeira vez o par hamburguês Bernhold. Nesta Primavera conquistaram o título alemão de amadores na secção de danças latinoamericanas, vencendo pouco mais tarde o título mundial. O simpático par deve partir brevemente em «tournée». Manifestou a esperança de, até 1972, a dança desportiva ser integrada nas disciplinas olímpicas.

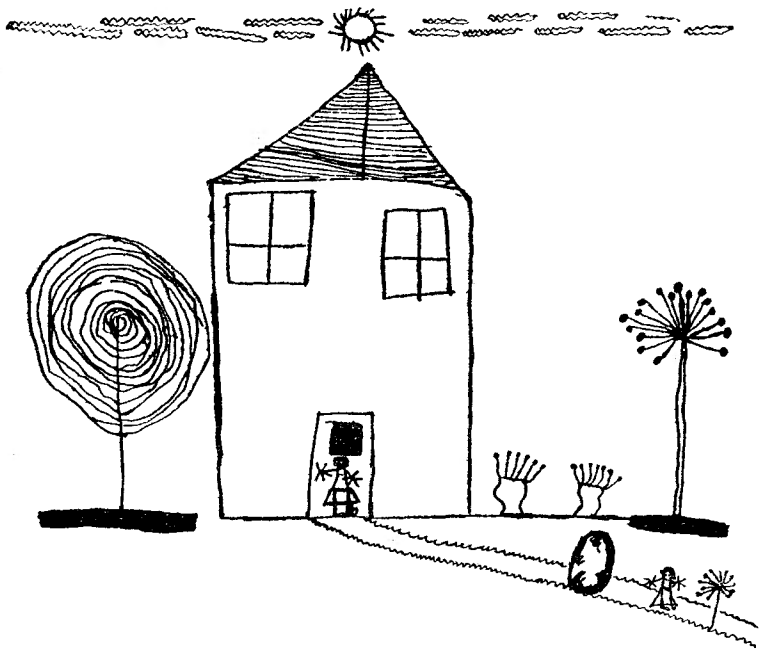
FRIGORÍFICOS
ATLANTIC
melhores não há!

ATLANTIC
9 modelos de 65 a 450 lit.
CONGELADORES A TODA A LARGURA
INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
MODERNO ISOLAMENTO EM POLIURETANO
FECHO MAGNÉTICO — PEDAL DE ABERTURA
À VENDA NA CASA
M. FERREIRA
Tr. HENRIQUE CARDOSO, N. 22-A
Telef. 764914

FRIGORÍFICOS
HOOVER

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2º TELEF. 369384

Para os Mais Pequenos



Sabem o conto do Bago de Milho? O meu desenho representa o Bago de Milho a esconder-se atrás de uma pedra, com medo de ser comido outra vez. Eu sou o Eduardo Rodrigues André, e tenho 8 anos.

PARA DECORAR

NO BALOIÇO

(Imitação de Esopo)

Não sei que oiço
No pátio gritar?...
Olha, é Otão,
De satisfação,
Por ver no baloiço,
Vir um para o chão,
O outro ir para o ar!
E a rir e pular,
Está a gritar:
— «Cuidado! Senão,
Quem der trambolhão
Perdeu o lugar,
E vou eu então.»

JOÃO DE DEUS

A FILHA DO LAVRADOR

• CONTO TRADICIONAL CONTADO POR D. ANA DE CASTRO OSÓRIO

Existiu (há que tempos isso lá vai!), num grande país, um rei muito bondoso, que tinha um filho de quem era muito amigo.

Ora o príncipe chegou á idade de poder governar o reino, e o rei, cansado de fadigas e desejoso de ver como se portaria o seu herdeiro, quando ficasse senhor da sua vontade, disse-lhe que tratasse de procurar esposa, porque lhe queria passar as rédeas da governança, e não o podia fazer enquanto solteiro. Isto porque ninguém sabe o que será um chefe de Estado que não mostre saber governar uma família.

O príncipe não tinha encontrado ainda mulher que lhe agradasse: esta porque não tinha espírito; aquela porque falava de mais, a procurar tê-lo; aqueloutra porque não sabia o que dizia.

Enfim, entre as princesas, grandes damas e donzelas que conhecia, nenhuma ganhava a sua confiança. Como se tinha na conta de muito lido e sabedor, respondeu ao pai:

— Senhor, eu não digo que não casarei, se for esse o vosso desejo. Mas afianço-vos que de vontade não tomarei mulher que não adivinhe o meu pensamento.

Mandou então fazer um grande carro e um carril, e colocá-los no meio da praça. Depois foi anunciado, por todo o reino e fora dele, que o príncipe casaria com a mulher que adivinhasse o que tal coisa queria dizer. Não houve princesa nem castelã, duquesa, fidalga ou burguesa, que não viesse olhar para o carro e o carril, e, depois de pensar e dizer qualquer disparate que lhe lembrava, não fosse despedida por ordem do príncipe. Até pobres e boçais campónias se lembraram de ser rainhas, adivinhando o enigma. Todas se retiravam, no entanto, pelo mesmo caminho.

Até que a filha de um rico e honrado lavrador foi ter com o pai e disse-lhe que ia ela ver se fazia alguma coisa.

O pai tentou dissuadi-la, mas a rapariga respondeu que nada perdia se viesse de volta, sem adivinhar o pensamento do príncipe.

Por isso, experimentava. E queria adivinhar, para o príncipe ver que nem todas as mulheres eram como ele julgava.

Tendo chegado á praça e visto o carro e o carril, disse para o príncipe:

— Meu senhor, isto quer dizer que *entre Março e Abril, queima a velha o carro e o carril.* E pode ter outra significação, que é: *não há melhor aguada que a de entre Março e Abril.*

— Adivinhaste (disse o príncipe) mas para que eu cumpra a minha palavra tens que voltar, de hoje a oito dias, mas não vires vestida nem despida, nem calçada nem descalça, nem a pé nem a cavalo.

Foi a rapariga para casa, pediu dinheiro ao pai e mandou fazer uma rede de oiro tão fina que se amoldava ao corpo como se fosse malha de seda. Mandou buscar ao rebanho o melhor carneiro, e, no dia marcado, apresentou-se á porta do palácio para que o príncipe cumprisse o prometido. Pois ela vinha coberta com a rede de oiro, que a tapava completamente, e não podia dizer-se vestida; montada num carneiro, portanto nem a pé nem a cavalo; com sapato num dos pés e o outro nu, não ia calçada nem descalça.

— Bom (disse o príncipe ao oficial que disto o informou). Ide dizer-lhe que se retire e que amanhã lhe mando uma tarefa. Se a cumprir, será minha esposa.

A rapariga foi-se embora e ao outro dia recebeu, da parte do príncipe, um saco de trigo, para que ela o mandasse semear, nascer, ceifar, malhar e moer e, no fim de oito dias, lhe levasse um bolo de farinha.

Ela não se afligiu. Deixou-o ficar, e no dia marcado pegou numas poucas de duzias de ovos, bateu-os em gemada e mandou-os ao príncipe com este recado: Que se ele chocasse aqueles ovos ela em oito dias fazia semear, e fizesse nascer pintos, também nascer, ceifar, malhar e moer o trigo que ele lhe mandara.

Vendo o príncipe que não tirava a melhor com a rapariga, e que, a continuar a experiência, corria o risco de ser tomado por tolo, chamou-a e disse-lhe:

— Estou resolvido a fazer o que prometi, mas tem de ser com a condição de que nunca te meterás nas justiças ou injustiças que eu faça.

A filha do lavrador aceitou este contrato. Fez-se o casamento, com grande pompa, e regozijo de todos, e o príncipe foi logo aclamado rei, porque seu pai assim o quis.

(Continua)

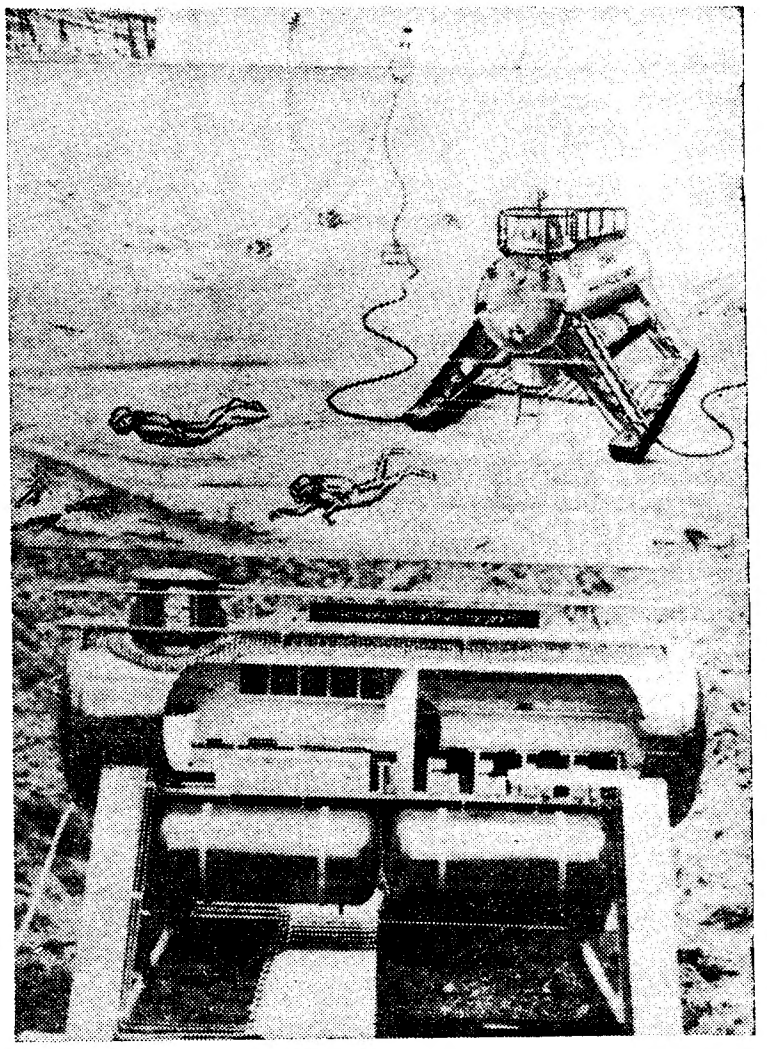
O LADRÃO E O CÃO DE GUARDA

Era uma vez um ladrão que queria entrar, de noite, em certa casa para roubar. Perto da porta encontrou, porém, um cão de guarda, que, ao vê-lo, começou a ladrar, pondo tudo em alvoroço. Para que ele se calasse, o ladrão atirou-lhe um pedaço de broa. O cão, no entanto, disse:

— Bem te entendo. Dás-me este pão para que eu não faça barulho, deixando-te roubar á vontade. Não é porque me queiras bem. O dono da casa, contudo, tem-me sustentado toda a minha vida. Por isso, não deixarei de ladrar, até que ele acorde, se te não fores embora. Não cairei na tolice de, para comer o bocado que me dás interesseiramente, ter de passar fome durante o resto dos meus dias.

Em seguida, o cão rompeu a ladrar de tal maneira que o ladrão, cheio de medo, fugiu.

JOÃO GRAVE



Em Maio de 1969 entrará em operação o primeiro laboratório submarino desenvolvido na Alemanha. Quatro especialistas de oceanografia e de biologia marítima trabalharão perto da Ilha de Heligoland a 20 e, mais tarde, a 45 metros de profundidade. O programa de investigações do Instituto Alemão de Aero e Astronáutica abrange estudos de biologia marítima e de medicina. Pretende-se estudar como o coração e o sistema circulatório reagem ao trabalho dentro e fora da câmara de pressão e durante períodos prolongados na água fria. Os «aquanautas» estudarão também a alimentação mais conveniente no fundo do mar. O laboratório submarino que custará cerca de 4 mil contos está em construção nos Däger-Werke em Lübeck. Na foto vêem-se o modelo e um esquema do trabalho do laboratório no fundo do mar

A Mulher na América

(Continuação da página central)

É exacto, porém, que se de facto, aos vinte... trinta... mesmo aos quarenta, a americana procura casar (ou tornar a casar-se) com um homem «que vai triunfar», isto é, garantir-lhe uma bela situação, tornada, ou retornada viuva, aos cinquenta ou aos sessenta, quando ela decide viver daí em diante só, ou se porventura aspira ainda á companhia — platónica ou não — de um homem e se já é rica (o que quase sempre é o caso) — ela baixa singularmente as suas pretensões materiais. Deste modo, numerosas mulheres dessa idade, dispondo de rendimentos de vinte e cinquenta mil dólares por ano, desposam homens com reformas muito modestas, mas «bem conservados» e que lhes são «intelectualmente superiores», advogados, médicos, escritores, professores, etc.

UM SORTALHÃO TARDIO

Esta presença de um excedente feminino «economicamente forte» é um «sortalhão» para muitos homens que souberam pôr de parte o dinheiro bastante para garantir uma velhice sem cuidados, e uma espécie de compensação, pelo menos parcial, do sexo forte que «recupera» assim uma parte do dinheiro que os homens haviam ganho... para as mulheres.

Quanto aos homens, que viuvos ou divorciados aos 56, 60 ou 64 anos, têm vontade de se tornar a casar e por acréscimo ainda são ricos, 72 por cento deles escolhem mulheres que têm dez, mas na maioria dos casos, quinze, vinte, e até vinte e cinco anos menos do que eles!

Como dizia Spencer Tracy, grande especialista em recasamentos:

«Se realmente um homem se tem que matar a trabalhar, ao menos que valha a pena».

IRMA GOLD

Companhia Nacional de Navegação

PAQUETE «PRÍNCIPE PERFEITO»

VIAGEM EXTRAORDINÁRIA A ANGOLA

A SAIR DE LISBOA EM 28 DE JULHO
COM DESTINO A LOBITO E LUANDA

RESERVAM-SE LUGARES EM TODAS AS CLASSES

EM LISBOA:
Rua do Comércio, 85 Tels. 34767 / 369172 / 323021

NO PORTO:
Rua Infante D. Henrique, 63 ■ Tel. 22438

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário — Fim-de-Semana; 18.05 — Música de filmes; 18.05: Emissão Infantil, por Madalena Patacho; 18.45 — Vedetas Pop; 19.10 — Rádio Universidade; 19.50 — O pianista Errol Garner e Conjunto de Jazz; 20: Diário Sonoro — Boletim Meteorológico; 20.20 — Actualidades Musicais; 20.40: 27.º episódio do folhetim «A Fazenda Abandonada»; 21: Jornal de Actualidades; 21.30: A Orquestra Caravelli; 21.40: Variedades; 22.30: Poesia, Música e Sonho, por Miguel Trigueiros; 23.05: Programa da Noite; 2: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s Às 16.15: Bailado «O Cavaleiro de Bronze» (Gliére) — Orquestra Sinfónica da Rádio de Berlim, dirigida por Adolf Guhl; 17: Concerto em ré maior op. 61 para violino e orquestra (Beethoven); 17.45: Quinteto em fá menor (César Franck); 18.20: Poema sinfónico «Kikimora» (Liadoff) — Orquestra Sinfónica de Bamberga, dirigida por Jonel Perlea; 18.30: Música de piano; 19: O maestro Eugen Jochum; 20: Diário Sonoro; 20.20: Música de arco — Duo Concertante: 20.30: Ciclo de Melodias Húngaras; 21: Concerto por «Os Menestréis de Lisboa»; 21.36. Cantata «A Deploração de Tonton» (Jean Françaix): 22.45: O gosto pela música, pelo dr. João de Freitas Branco; 22.15: Música coral sinfónica; 23: A Voz do Ocidente; 1.15: Fecho.

3.º Programa — Cultural em MF 2) — 94.3 mc/s — Às 23: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Rádio do Hess; 23.30: 16 danças alemãs op. 33 (Schubert) — Ingrid Haebler (piano); 23 44 — 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica da Rádio do Hess; «A Canção da Terra» (Gustav Mahler); Vera Soukupova (contralto) — Waldemar Kmentt (tenor); 1.15: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290.13 m — 1034 kc/s. — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu Mundo: 18.15 — Eles cantam sucessos; 18.30 — Lisboa à tarde 19.15 — Robbialac; 19.30: Teatro Trágico: 19.45 — Rádio Jornal: 20.15: Vedetas e Canções; 20.45: Um conjunto e uma voz; 21 03: Solos de instrumentos; 21.15: O Olavo fala consigo: 21.32: «Impacto»; 22.30: Quando o telefone toca; 0.02: «P. B. X.»; 2: Contacto: 3.02: A noite é nossa: 6.02: Diário rural; 7.03: Talismã.

Modelação de frequência — 97.4 mc/s — Às 16.15: Clube das Donas de Casa: 17.57: O nosso programa; 19.04: Em órbita; 20.52: Boa noite em FM; 22.02: Programa â Gô-Gô; 0.02: Alta Fidelidade Philips; 1.03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Felho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D.; 18: Depois do Chá; 18.30: Ela e o seu mundo; 18.45: Conjuntos; 19.03: Miscelania; 19.17: Robbialac; 19.45: Crónica Feminina; 10.05: Rádio Placard; 20.20: Norte Dia a Dia; 21.02: Conjunto; 21.15: Só-Rádio; 21.30: Produções Rádio Tupi; 21.45: Apenas musica; 22.02: Variedades; 22.30: Clube da Juventude.

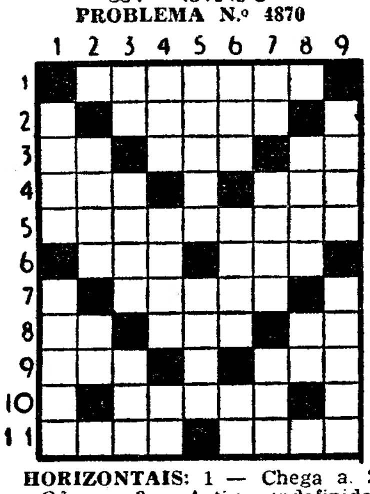
RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Melodias em selecção; 18.30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19.05: Musica seleccionada; 19.25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19.30: Página1; 20.55: Meditando; 21: Verdade e vida; 21.30: Musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22.30: Cartas a ninguém; 22.45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — Às 16: Radiograma; 18: Musica de filmes; 18.30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19.05: Musica seleccionada; 19.30: Página um; 20.55: Meditando; 21: Verdade e vida; 21.30: Mosaico; 22: A musica é boa companhia; 23: a 23.ª hora; 2: Fecho.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 4870



HORIZONTAIS: 1 — Chega a. 2 — Ofegar 3— Artigo indefinido. Uma das Ciclades. Aqui. 4 — Ena. Mágoa. 5 — O mesmo que marmóreo. 6 — Monarca O mesmo que ion. 7 — Radiado. 8 — Artigo definido Saudáveis. Aqui. 9 — Abreviatura da palavra tenuto (Mus.). Nome dado a diversos reis lendários da Dinamarca um dos quais seria o antepassado dos Dinamarqueses. 10 — Dirige apodos a. 11 — Antepassados. Capital da Letónia.

VERTICAIS: 1 — Aquele que. Cidade da Índia, nas margens do Jamna, afluente do Ganges 2 — Dar mios Pronome reflexo 3 — Nota musical Clima. Recusa 4 — Acreditei Vozes de gato. Abreviatura de «post scriptum» 5 — Aflição. Porção de água cercada de terra por todos os lados. 6 — Em as. Escarneças Doutor 7 — Cromio (s. q.). Transmitir (bens) gratuitamente a outrém. Oferecei. 8 — Costuro. Aqui. 9 — Cidade de Portugal. Enfastia

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4869

HORIZONTAIS: 1 — Quem. Mais. 2 — Uirá. Irai. 3 — Avai. Nata. 4 — Namorarem 5 — Ti. Gas. Se. 6 — Ar Só 7 — Agá. Ema. 8 — Mi. Rum. Mr 9 — Are. Tão. 10 — Iago. Vive. 11 — Soar. Elar.

VERTICAIS: 1 — Quanto Mais. 2 — Uivai. Airão. 3 — Eram. Ag. Ega. 4 — Malograr. Or. 5 — Ra. Ui. 6 — Minassem. Vê. 7 — Arar. Om. Til. 8 — Iates Amava. 9 — Siamês. Roer.

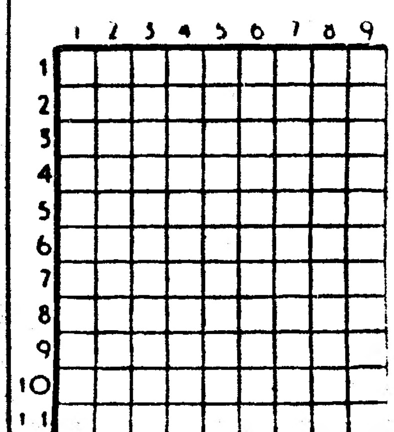
(**Provérbio:** QUEM MAIS VIVE, MAIS VÊ).

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 8714

HORIZONTAIS: 1 — Açoute. Botequim. 2 — Satélite de Jupiter. Choupana (Brasil. 3 — Pronome pessoal. Folha de parreira. 4 — Em partes iguais. Habitante da Mauritania. 5 — Cidade de Espanha. provincia de Sevilha 6 — Caminhar. Letra grega. Joeira. 7 — Elegante. Campeão. 8 — Terreno inculto. com plantas agrestes. Mil e quatro em romano. 9 — Bilha para maluvo, na Lunda. Emparelhe. 10 — Larva das feridas dos animais. Mágoa. 11 — Nota musical. Trigueiro.

VERTICAIS: 1 — Antiga capital do reino de Israel. Um dos pontos cardeais. 2 — Seguia. Versejara. 3 — Viscera dupla. Cidade da Africa ocidental sobre o Niger. 4 — Letra grega. Brejeira. 5 — Que tem poros. Compaixão. 6 — Irmão de Abel. Colorido. 7 — Sujou. Oportunidade. 8



— Aparelhais. 9 — Mãe de Rómulo e Remo. Personagem lendária, mais conhecida pelo cognome de Judeu errante.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8713

HORIZONTAIS: 1 — Ca. Cós. Ru. 2 — Agar. Aros. 3 — Sare. Lega. 4 — Gap. Dão. 5 — Sinal. 6 — Os. Ter. Co. 7 — Lata. Apar. 8 — Ave. Sic. 9 — Re. Faz. Sa. 10 — Balão. II — Saio. Soco.

VERTICAIS: 1 — Cãs. Colares. 2 — Agag. Save. 3 — Aras. Te. Bi. 4 — Crepita. Fão. 5 — Ne. Cal. 6 — Saldara. Zás. 7 — Real. Ps. Oó. 8 — Rogo. Cais. 9 — Usa. Forcado.

PROGRAMA DA TV

Às 13 e 55, Campeonato Internacional de Ténis de Wimbledon; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Folclore; 20 e 15, Diálogos de sábado; 20 e 25, Teledesporto; 20 e 55, Museu Etnológico do Ultramar; 21 e 25, Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 21 e 30 Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, TV Clube; 22 e 25, TV 7; 22 e 55 Série do Oeste — «The High Chaparral»; 23 e 55, Telejornal; 24, Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

Às 12 e 30. Abertura e missa de domingo; 13.10, Dia do Senhor; 13.35, Fecho; 18.00, Abertura e TV Educativa; 18 e 25, Passatempo Infantil; 18 e 55, Desenhos Animados; 19.30, Telejornal (1.ª edição); 19 e 55, TV Rural — pelo Eng.º Sousa Veloso; 20 e 25, Enciclopédia do Mar; 21 e 20, Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 21 e 30, Telejornal — 2.ª edição e Boletim Meteorológico; 21 e 55, TV Clube — Teresa Tarouca acompanhada pelo conjunto de guitarras de Raul Nery. Realização de Herlander Peyroteo. 22 e 25 — «Os Aldrabões». «Donde vens, Harold»? com Gig Young Charles Boyer e David Niven. Realização de Lewis Allen; 23 e 20, Domingo desportivo; 23 e 50, Telejornal (3.ª edição), Meditação e Fecho.

TUDOR TUDOR TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	28/6/68	5/7/68	Desvio %
GERAL	99,7	100,5	+ 0,8
METROPOLITANAS	99,6	100,3	+ 0,7
Bancárias	132,1	133,3	+ 0,9
Electricas	89,8	90,7	+ 1,0
Industriais	92,6	92,7	+ 0,1
Diversas	91,2	91,2	0
ULTRAMARINAS	100,9	102,5	+ 1,6
Angolanas	101,6	103,3	+ 1,7
Moçambicanas	92,0	92,5	+ 0,5

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno F

AJUDA — **Lidia Almeida.** Calçada da Ajuda. 70 (6373 8)

ALCANTARA — **Probidade.** R. Alcântara, 5-A-B (638589)

ALFAMA — **Anunciada.** R. do Vigário. 14 (866360)

ANJOS — **Guerra.** R. Andrade, 32 - 36 (8455 3)

AREEIRO — **Central do Areeiro.** Av. Paris, 2 e 2-A (720820) ❊ **Belo** — Av. de Roma. 53-A (7163 4)

ALTO DO PINA — **Eusil.** R. Barão de Sabrosa. 04 (84 9 2)

ALVALADE — **Alentejo.** Av. Igreja, 28-B (7 682) ❊ **Rainha Santa.** R. Afonso Lopes Vieira. 57-B (76 262 ❊ **Estados Unidos.** Av. Estados Unidos da América 6-B (725859)

ARROIOS — **Aliança** Av. Almirante Reis 45-B-C (50483)

AVENIDA DA LIBERDADE — **Galénica** R. das Pretas 2- 4 (322588)

AVENIDAS NOVAS — **Cordete Lda.**, Av. Visconde Valmor 48-A-B-C (77229) ❊ **Saldanha** Av. Praia da Vitória. 53-55 (43938 ❊ **Latina.** Av. António Augusto de Aguiar 1-A (423 2)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso** R. 21 4 (3 2 6)

BAIXA — **Internacional.** Rua do Ouro 228 (3220 7-30203)

BELÉM — **Restelo** R. Duarte Pacheco Pereira, 1-C (Pedrouços, (6 0741).

BENFICA — **Marques,** Est. de Benfica, 648 (700096 ❊ **Vitex** Est. Benfica, 373-B (780548,

CAMPO DE OURIQUE — **Almeida.** R. Silva Carvalho, 36 (68 126) ❊ **Condestável.** R. Coelho da Rocha 9 666206)

CAMPOLIDE — **Imparcial.** R. General Taborda 28 (68093) ❊ **Rualto, Lda.**, Rua do Alto do Carvalhão 5-A/5-B (65 12)

CAMPO GRANDE — **Santa Maria.** Av. 5 de Outubro 283-A (7630 6)

CHARNECA — **São Bartolomeu.** Vila Paulo Jorge, — Galinheiras (780979)

CONDE DE REDONDO — **Contemporânea,** R. Conde de Redondo. 26-30 (45048).

ESTRELA — **Aurélio Rego.** Calç. da Estrela. 39 (66 158)

GRAÇA — **Progressiva** R. de St. Marinha. 8 (8536 9) ❊ **Alves de Carvalho,** Rua do Vale de Santo António, 1-9 (840 25)

JANELAS VERDES — **Infante Santo,** R. Olivai 29C (66 003)

LUMIAR — **Patuleia Herdeiros** R. Lumiar 22-24 (790332)

MARQUES DE POMBAL — **Vieira Borges,** R. Alexandre Herculano 28 (40536)

OLIVAIS — **Simão,** Av. de Berlim. Rua D, 6-A (3 058)

PALHAVA — **Curie.** Av. Madame Curie, 5-A (778429)

PENHA DE FRANÇA — **Dimar,** R. Conde de Monsaraz 7-B (842533)

PICHELEIRA — **Marluz.** Calç. da Picheleira 40-B-C (720703 e 728395)

PRINCIPE REAL — **Oliveira** R. D. Pedro V. 23- 25 (327880)

REGO — **Prates & Mota** R. Beneficência, 9 (773728)

SANTO AMARO — **Santo Amaro,** R. Filinto Elísio 29-A-B (637070)

S. BENTO — **Valentim,** R. do Poço dos Negros 88-90 (679453)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO—Grilo, R. do Grilo 25

MOSCAVIDE — **Farmácia Banha** — Av. Moscavide, 22 — (Tel. 2518518).

Linha de Cascais

ALGÉS — **Combatentes** — Av. Comb. G. Guerra, 66 (Tel. 213953)

CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás** — R. Costa Pinto 86 (Tel. 2420034)

OEIRAS — **Godinho** — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — **Grincho** — Av. da Republica, 87-A (Tel. 247 204)

ESTORIL — **Costa** — Av. Saboia, 29-B (Tel. 260085)

CASCAIS — **Marginal** — Av. Marginal (Tel. 280078), **A Costa** — R. Freitas Reis 24-C (Tel. 2802 4)

Linha de Sintra

AMADORA — **Cavaco** — R. Elias Garcia. 209 (Tel. 930019). **Flama** — R. Elias Garcia, 18-B (Tel. 932485). **Confiança** — Av. D. Nuno Álvares Pereira 5 (Tel. 938 49)

DAMAIA — **Lemos** — R. de Goa (Tel. 97 21)

QUELUZ — **Correia** — L. do Mercado, 8 (Tel. 950905). **Zeller** — R. da República. 83 (Tel. 950043)

CACÉM — **Central** — R. Elias Garcia, 59 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — **Quimia** — Est. Mem Martins 285 (Tel. 290012)

S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Tel. 980456.

SINTRA — **Marrazes** — L. Rainha D. Amélia, 20 — (Tel. 980155)

COLARES—Colares— Abreio (Tel. 299088).

Na Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge 5 (Tel. 234 00);

ALHOS VEDROS — **Gusmão** — R. Cândido dos Reis 30 (Tel. 224020)

ALMADA — **Magalhães** — R. Capitão Leitão 0 (Tel. 270242)

BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Est. Nacional 74 (Tel. 224302)

BARREIRO — **Central** — Av. Alfredo da Silva. 48 (Tel. 2273207)

COVA DA PIEDADE — **Castro Rodrigues** — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270 21).

MOITA — **Silva Rocha** — P. da República 6 (Tel. 239029)

MONTIJO — **Giraldes** — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — **Lopes** — R. Cândido dos Reis. 57 (Tel. 229028)

SETÚBAL — **Costa** — L. da Misericórdia (Tel. 22760) **Brasil** — P. do Brasil (Tel. 24788)

SEIXAL — **Soromenho** — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 228560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

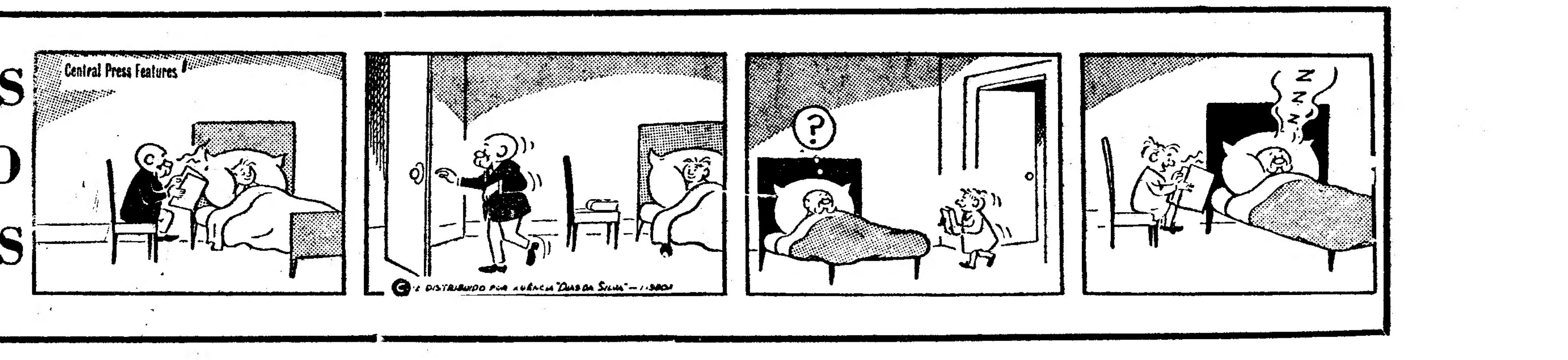
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigenio — Camas articuladas — Ambulância Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

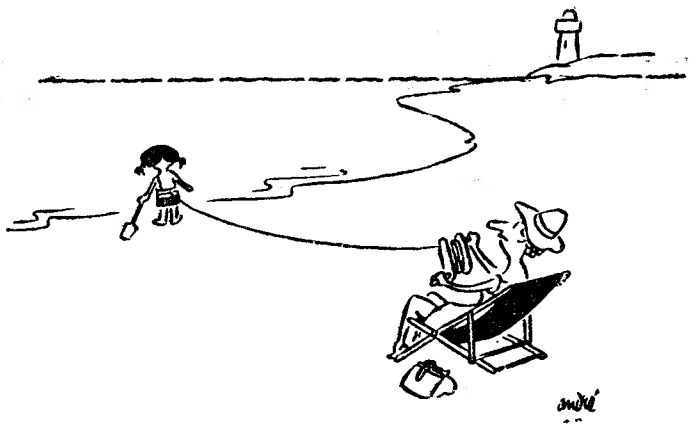
CLINICA GERAL

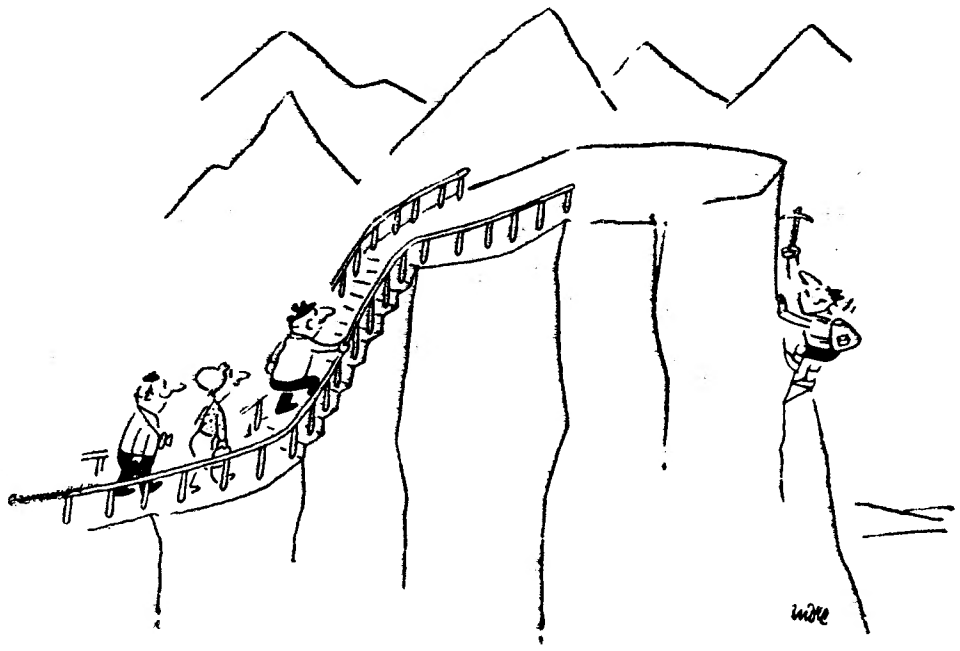
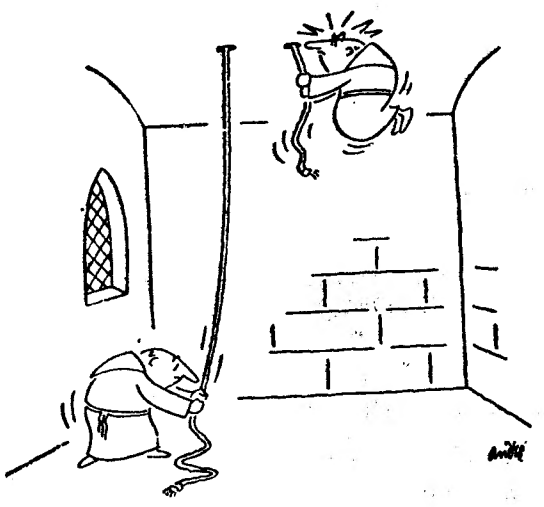
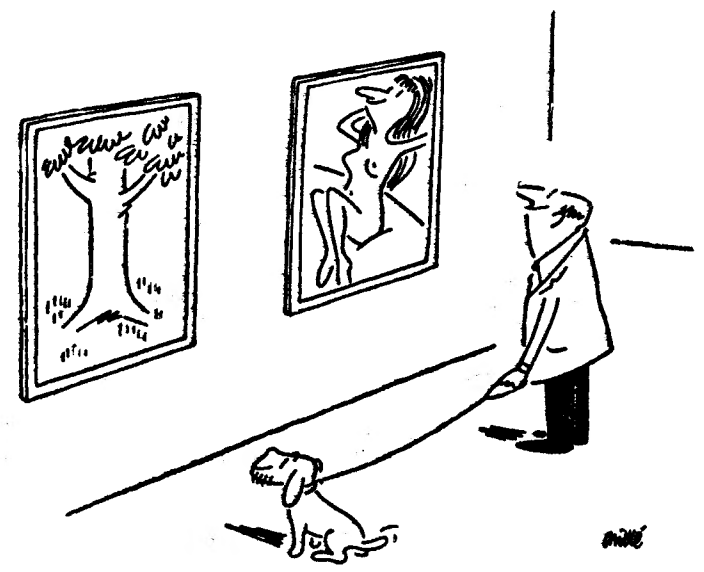
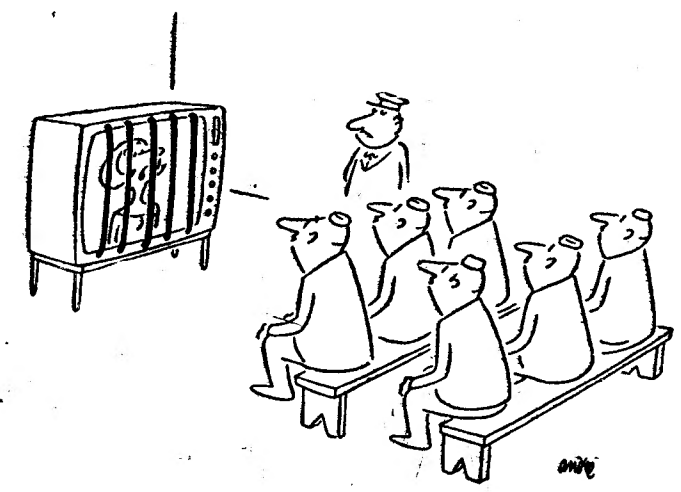
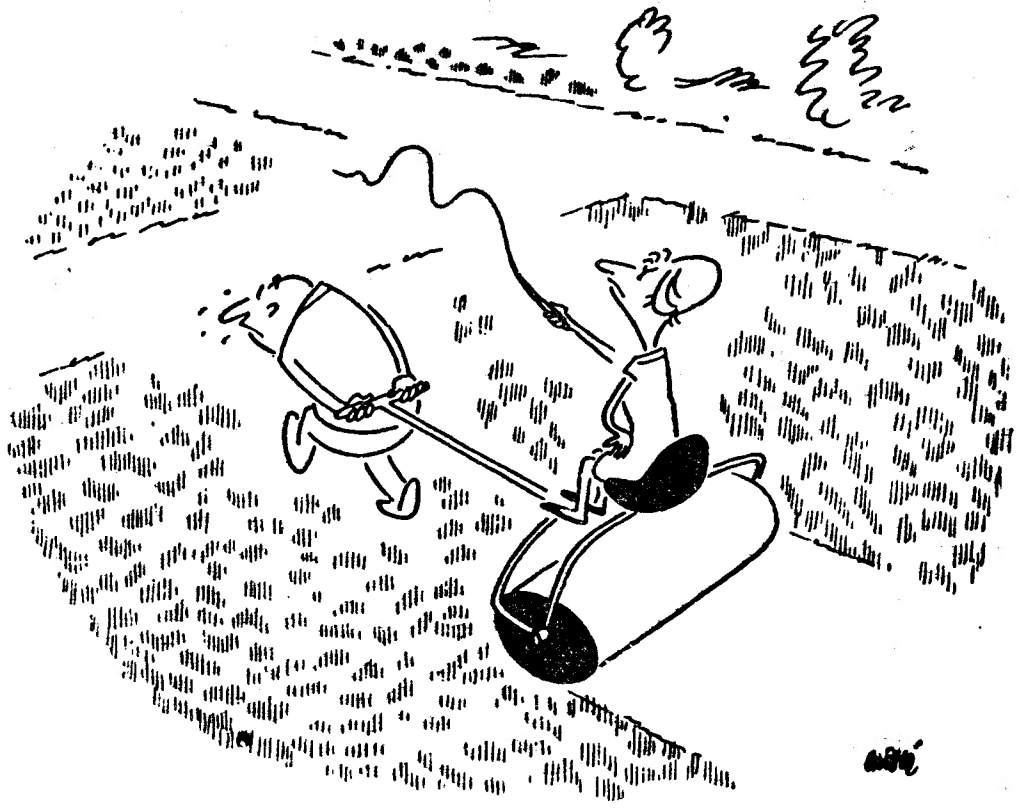
CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 40

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O RISO DA SEMANA





Uma página de humor de André